MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 9/32; á/v., 7 1/32; Paris, á/v., $281; a 90 d/v., $272; Nova York, 90 d/v., 7$140; á/v., 7$330; Portugal, $350; Italia, $293. Soberanos, 34$000. Libra-papel, 35$500. Dollar, á/v., 7$090; 90 d/v., 6$970. Vales-ouro, 5$010. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 35$800. Nova York, alta de 9 a 15 e baixa de 2 pontos. *Algodão:* mercado firme. Cotações: no Rio: 10 kilos, 38$, 35$, 28$ e 30$. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 11 a 22, e de 18 a 25 pontos. *Assucar:* mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 47$ a 48$000; mascavinho, 39$000 a 40$000; mascavo, 31$000 a 35$000.


# O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.134 RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS


MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$000 a 8$000; [illegible]; ovos, duzia [illegible] a [illegible]. Peixes: garoupa, kilo [illegible]; badejo, kilo [illegible]; linguado, kilo [illegible]; pescadinha, kilo [illegible]; [illegible]; camarão, kilo [illegible]; corvina, kilo [illegible]. Carnes: tabella dos marchantes: bovina, kilo [illegible]; do Frigorifico Anglo: bovina, kilo [illegible]; [illegible]; bovino, kilo [illegible]; [illegible]; porco, kilo [illegible]; carneiro, kilo [illegible]. Fructas: laranjas, [illegible]; uvas (estrangeiras), kilo [illegible]; [illegible] 8$000 a 12$000; mamão, cada um de [illegible]; [illegible] 5$000 a 10$000. Feijão preto, kilo $800 a 1$000. Arroz, kilo $800 a 1$100.

# A SUSPENSÃO DAS NEGOCIAÇÕES FRANCO-AMERICANAS

## Reportando-se á phrase de um jornalista francez sobre as relações da França com os Estados Unidos, a proposito da divida da primeira com os ultimos, diz o sr. Gustave Rodrigues em artigo de que O JORNAL adquiriu exclusividade para o Brasil, — que o fio que os une não está nem amarrado nem rompido

Gustave RODRIGUES.

(Para O JORNAL)

PARIS, Novembro.

A interrupção, ou, ao menos, a suspensão das confabulações entre a França e os Estados Unidos em relação á divida franceza é evidentemente lamentavel, mas apparentemente era necessaria. A surpresa e a emoção que ella creou de parte a parte não serão inuteis e, sob reflexão, os pontos de vista inconciliaveis ao apparecerão [illegible], sem duvida, por se approximar.

*França-Estados Unidos*

Esta approximação é tanto mais provavel quanto não se separou brutalmente, pronunciando palavras irreparaveis. Muito ao contrario. O presidente da Universidade de Colombia, que presidia o banquete de despedida offerecido aos delegados francezes e que era o representante qualificado da intellectualidade americana, quiz, ao render á França a mais brilhante homenagem, recordar o esforço secular desse paiz para progredir e defender a civilização. E, em termos significativos, declarou que o mundo inteiro, inclusive os Estados Unidos, permanecem e permanecerão, eternamente, seu devedor.

De seu lado, o sr. Caillaux respondeu que a França jamais esquecerá o auxilio trazido pelos Estados Unidos durante a guerra e desenvolveu esta formula feliz: "A verdadeira riqueza da França e dos Estados Unidos é a amizade reciproca dos seus dois povos". Amizade que obsta [illegible] a ruptura.

*O problema segundo a França*

O problema ficou estabelecido, embora longe de ser resolvido. A França se recusa a reconhecer a sua divida ou a saldal-a? De nenhum modo e as ultimas palavras do seu ministro das finanças constituem sob esse ponto de vista o mais firme compromisso: "Fique seguro de que, em regra das nossas obrigações iremos ao extremo limite de nossa capacidade". O dissentimento, por mais profundo que seja, é sobre o modo e não mais unicamente sobre meios de execução.

A politica dos Estados Unidos parece repousar n'uma illusão e uma contradicção, tanto mais naturaes quanto no dia seguinte ao da guerra a França egualmente as teve. Illusão de acreditar em capacidade de pagamento indefinida de seu devedor e de querer pagamento, não em natureza, em ouro. Contradicção que consiste em exigir um esforço de producção intenso, fechando todos escoadouros aos productos.

*A França e a Allemanha*

Nós, tambem, os francezes, quizemos de principio, impôr á Allemanha o pagamento integral da sua divida, sem ter em conta as possibilidades praticas de attendel-a. Nós, tambem, começamos em recusando as prestações "in natura", as reparações materiaes e as reconstrucções, para exigir o pagamento de dezenas para não dizer centenas de milhares em especie. Nós, tambem, preoccupados com o defender a nossa industria nacional e o trabalho dos nossos operarios contra a concurrencia estrangeira, refugamos toda a idéa de concurso e de collaboração economica. Vivemos sobre uma formula e sobre uma miragem: "A Allemanha pagará".

Sabe-se o que isso nos custou. Uma série de reducções progressivas da nossa divida, um empobrecimento dos nossos recursos.

Vão os Estados Unidos commetter erro analogo e a experiencia de um povo resgatar-lhe-á nulla e não existente para elles?

*A clausula de salvaguarda*

Sem duvida, não se reclama tanto á França a totalidade do seu debito. Mas esperar-se-á della mais do que póde, actualmente e por longo tempo, e espera-se em condições taes que se não acha ella em situação de as cumprir. Por estimulo que isso possa parecer para todo o mundo, nos Estados Unidos não têm idéa alguma do estado em que se acha o nosso paiz.

E, inicialmente, elles entendem subordinar de nenhum modo o seu credito sobre nós ao nosso credito sobre a Allemanha. Que reclamemos, ou não, a nossa divida, que se tenha, ou não, o nosso poder ou compromissos tomados, isso não entra, aos seus olhos, em consideração. Mas um devedor, quer se trate de particular ou de Estado, não póde desobrigar-se para com um terceiro senão na medida em que se desobrigam com elle. Se nada recebe, que poderá dar? Eis uma das razões fundamentaes da "clausula de salvaguardar" solicitada pelos representantes francezes e resolutamente recusada pelos representantes americanos.

*Pagamento em dollares*

Uma outra questão. E' apenas em apparencia que se paga com dinheiro, pois na realidade paga-se com trabalho. O dinheiro ou os titulos que o representam nada mais é do que um signal, o signal do labor e dos seus productos. Ora, o mercado americano fechou-se, pouco a pouco, á importação estrangeira. O protecionismo levado ao extremo fez com que os Estados Unidos vivam, no que podem fazel-o, por si proprios. O meio, em taes condições, de se desobrigar perante elles?

Emfim, querer ser pago em dollares e exclusivamente em dollares, é expôr eventualmente a França a uma catastrophe. Que acontecerá ao franco com as fluctuações do cambio? Quando for necessario, a cada prestação, procurar a moeda americana em quantidade sufficiente, ver-se-á quasi inevitavelmente baixar, cair, talvez, a nada, o poder acquisitivo da moeda franceza. Os nossos industriaes, "que não terão sido pagos em dollares", receberão de seus compradores estrangeiros determinada somma. Lançarão no Thesouro francez, sob a forma de impostos, uma fracção importante, naturalmente avaliada em francos francezes. E, quando o Estado, "que deverá pagar nos Estados Unidos em dollares", retirar essa somma e quizer transformal-a, terá, praticamente perdido o terço, a metade, tres quartos, nove decimos, talvez, do seu valor. O facto excluido ao offerecimento em quantidade de francos francezes nas differentes bolsas mundiaes determinará automaticamente a baixa, a depreciação do dinheiro francez.

*O "non possumus" da França*

E' pois impossivel, a quem estuda de perto e sem espirito preconcebido a situação, não comprehender a recusa, o "non possumus" da França. Acceitar, para ella, seria consentir no suicidio, ou, pelo menos, na escravidão. Cem vezes antes, o melhor para ella e para os proprios Estados Unidos, a ruptura das negociações [illegible] diante do que se trata de parte a parte [illegible].

*Adiamento do problema*

Propoz-se muito adiantadamente de se americano relatar e discussão dentro de cinco annos. Até lá a França pagará os juros da sua divida, avaliadas em quarenta milhões de dollares por anno. O sr. Caillaux declarou, [illegible], para acceitar tal proposição, mas que a transmittiria ao governo francez. E' de toda a evidencia que o Parlamento será chamado a tomar della conhecimento e a discutir-lhe as modalidades. E' deveras improvavel que o adopte tal qual, podendo presumir que a rejeitará sem a discutir. Acceital-a-á, na França, [illegible] o principio, é duvidoso que admitta os seus algarismos.

Cinco annos é um lapso de tempo apreciavel. Ver-se-á, como diz a nota americana, o que seria então a capacidade de pagamento da França. Póde-se egualmente presumir que se poderia ver um apaziguamento na Europa, que uma grande approximação franco-allemã [illegible] as causas do attricto, e de divergencias entre os dois paizes. De momento, o acalmar dos acontecimentos do Velho Mundo tornará as transacções mais faceis do outro lado do Atlantico. Não se terá mais a lamentar a opposição irreductivel dos doze e meio milhões de germano-americanos que representam a oitava da população da União. Attento, na especie, é synonimo de detento.

*O imperialismo do ouro*

Em todo o caso, o que seria lamentavel e o que certamente os Estados Unidos não quereriam, seria uma situação de trabalho da França e esse imperialismo insupportavel que se chamou, felizmente, "o imperialismo do ouro". O nosso paiz, em nenhum estado, deixar-se-ia avassalar. E seria fazer injuria á grande nação que foi e que ficou sendo a terra da independencia, emprestar-lhe taes designios. Mas, sem se ter, ella poderia seguir com essa origem uma politica que conduzira a um tal resultado.

Emfim, esse prazo de cinco annos terá, sem duvida, por effeito permittir aos Estados Unidos da Europa [illegible] constituir-se, pelo menos tomar aspecto. E isso seria ainda uma seria garantia para o grande povo americano. Elles dominariam a anarchia européa que é a ruina da civilização. Se, após esse curto lapso de tempo, os Estados Unidos perceberem que [illegible] vãs, poder-se presumir que as suas exigencias serão menores.

*Negativo, mas não nullo*

E, pois, é preciso applaudir o resultado, negativo, mas não nullo, a que se chegou. Como disse um jornalista francez, "entre os Estados Unidos e nós o fio não está nem amarrado nem rompido". Amarrado, acabaria á servidão da França. Rompido, afastaria praticamente toda a solidariedade entre os dois continentes. E' melhor ficar na espectativa. Attendamos e esperemos.

# NOVOS CAMINHOS PARA A HUMANIDADE

*COMO A IMPRENSA INGLEZA APRECIA OS ACCORDOS DE LOCARNO, QUE SERÃO ASSIGNADOS DEFINITIVAMENTE HOJE EM LONDRES. O "DAILY NEWS" REGOSIJA-SE COM A AUSENCIA DO PRIMEIRO MINISTRO DA ITALIA. OS DELEGADOS ALLEMÃES SEVERAMENTE VIGIADOS PELA POLICIA QUE TEME UM ATTENTADO NACIONALISTA CONTRA ELLES*

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

LONDRES, 30. — A ceremonia da assignatura dos Pactos de Locarno, que se realizará amanhã, terá a maxima simplicidade, em vista do recente luto da Inglaterra occasionado pelo fallecimento da rainha Alexandra. Apenas o ministro do Exterior, sr. Austin Chamberlain, pronunciará um discurso, pondo em relevo a significação internacional dos accordos negociados na Suissa e mostrando como elles abrem caminho a uma nova era na historia do mundo.

Os jornaes de hoje occupam-se longamente da ceremonia de amanhã, e "The Times", num artigo intitulado "Novos caminhos da humanidade", traça um vibrante elogio do espirito internacional que consentiu que as nações europeas lançassem as bases de um verdadeiro pacto de paz, pelo qual alliados e inimigos pertencem a sua significação, entrando todos os povos na communhão dos mesmos ideaes de tranquillidade e trabalho.

O "Times" refere-se com muito carinho á personalidade do ministro do Exterior, Austin Chamberlain, affirmando que se deve á sua visão pratica a victoria de Locarno, pois foi elle quem corajosamente derribou o protocollo de Genebra que pela sua latitude se tornava absolutamente inviavel. Tambem louva a attitude do governo allemão, do chanceller Luther e do seu ministro do Exterior, Gustav Stresemann, observando as enormes difficuldades que tiveram de vencer para obter que o Reichstag e a opinião publica do seu paiz se convencessem das vantagens que os pactos trariam para a Allemanha.

O jornal "Daily News", noticiando a ausencia do primeiro ministro Mussolini na ceremonia de amanhã, diz que o chefe do governo italiano fez muito bem de não comparecer, pois o effeito internacional de ser boycottado pelos operarios britannicos num movimento de justa repulsa aos processos de violencia adoptados pelo fascismo na Italia. Essa folha tambem se extende em considerações otimistas sobre os resultados dos accordos de Locarno, achando que elles "reconstituem á Europa num bloco unico de aspirações pacificas e anciosa pela prosperidade no trabalho".

Hoje á noite são esperados aqui o sr. Briand, primeiro ministro de França, e os srs. Luther e Stresemann, respectivamente chanceller e ministro do Exterior da Allemanha, os quaes serão recebidos na "gare" pelos srs. Stanley Baldwin e Austin Chamberlain. A policia tomou providencias extraordinarias para guardar os dois estadistas allemães, por correrem boatos em Berlim de que os nacionalistas estavam preparando um attentado contra elles. Sabe-se que os srs. Luther e Stresemann viajam acompanhados por agentes secretos da policia berlinense que trabalham em collaboração com a Scotland Yard.

Caso não occorra nenhum contratempo, a ceremonia do Pacto de Locarno occorrerá ao meio-dia em ponto.

# PELA VERDADE

No trecho — Uma affirmação falsa — do ultimo artigo, faltou a palavra — convento.

Deve ser lido assim o 2º paragrapho:

"Mas, ainda quando não estivesse provado que nenhum auxilio prestei ao convento, por que não [illegible] condemnar o governo passado, porquanto este, julgando-se [illegible] contra [illegible] teria [illegible] de que o sr. Sampaio Vidal [illegible] nenhuma extorsão ao Thesouro e de modo algum deviam ser effectuados".

No final do artigo — em vez de — fiquei ainda aguarda a sua perfidia — leia-se: fiquei ainda [illegible] a sua insolencia — e logo [illegible] que não merecia [illegible] a sua perfidia e a sua insolencia.

# A Fé de officio do Imperador Pedro II

**Por gentileza do dr. Rodrigo Octavio, O JORNAL publicará na sua edição especial de amanhã este precioso documento conservado até agora inedito**

Estava em poder do nosso collaborador, o professor Rodrigo Octavio, a Fé de Officio de S. M. o Imperador D. Pedro II, escripta pelo Conde de Motta Maia, sob o ditado do nosso ultimo monarcha, em Cannes, no mez de abril de 1891.

Do seu proprio punho Pedro II fez mais tarde varias emendas nesse documento importantissimo, que veiu parar ás mãos do seu actual detentor, da seguinte maneira muito curiosa:

Quando o engenheiro André Rebouças, que acompanhou a Familia Real ao exilio, falleceu tragicamente afogado na Ilha da Madeira, foi seu testamenteiro o sr. Conrado Jacob de Niemeyer. Deste era advogado o dr. Rodrigo Octavio, a quem o testamenteiro encarregou de fazer o inventario.

Em virtude de uma carta rogatoria mandada á Ilha da Madeira vieram para o Brasil todos os bens do mallogrado engenheiro, e entre elles um enorme caixão repleto de livros. Aberto este, em uma das salas da Empresa Industrial de Melhoramentos do Brasil, á rua 1º de Março, empresa da qual o sr. Niemeyer era director com o senador Paulo de Frontin, o testamenteiro convidou o dr. Rodrigo Octavio a tirar um dos livros e guardal-o como lembrança. O dr. Rodrigo Octavio escolheu uma brochura da obra de Benjamin Mossé sobre Pedro II, a qual se achava amarrada com um cordel.

Chegando á casa, e folheando o livro, nelle encontrou além de retalhos de jornal, com varias noticias sobre a morte do Imperador, duas folhas de almaço ligadas por um cordel verde. Por fóra estava escripto a lapis azul, com a letra de André Rebouças:

**"Minha Fé de Officio", Cannes, Abril de 1891 — Original escripto pelo Conde da Motta Maia e correcta por D. Pedro II**

Essas duas folhas de almaço continham esse precioso documento.

Elle é um resumo de toda a grande obra do Segundo Imperio, ou daquelles acontecimentos nacionaes, em que a figura central do governo actuara como o seu supremo orientador.

Pedro II chamou-lhe "fé de officio", naturalmente pelo estylo enumerativo em que o ditou, como desejando deixar á posteridade um relatorio succinto e authentico dos feitos que attribuia á sua acção exclusiva e, portanto, julgava merecedores de entrar no immenso activo de serviços prestados á nação, que durante quarenta e nove annos progrediu feliz á sombra da sua magnanimidade.

A O JORNAL muito sensibilizou a gentileza do dr. Rodrigo Octavio concedendo-lhe o privilegio de publicar pela primeira vez, em data de tanto relevo, como seja a da commemoração do primeiro centenario do nascimento de Pedro II, um documento de tão alto valor historico e que os nossos leitores hão de apreciar devidamente.

Os estudiosos da Historia patria encontrarão nelle um testemunho notavel para as suas pesquisas sobre o papel do unico rei americano nos fastos do Segundo Imperio do Brasil.

# A QUESTÃO GRECO-BULGARA

**A GRECIA JULGA INCOMPLETA A NOTA DA LIGA DAS NAÇÕES**

ATHENAS, 30 (U. P.) — A Grecia sustentará que a nota da Commissão de Inquerito da Liga das Nações é incompleta, porque ella não pediu ao governo grego os dados relativos aos damnos soffridos, e discutirá que a Liga não levou na devida conta a impossibilidade da retirada das tropas gregas da fronteira, devido ás ameaças de invasão da Grecia pelos "comitadjis" bulgaros.

# O numero d'O JORNAL d'amanhã constará de 68 paginas

## Nelle collaboram além de 50 autores, sobre Pedro II, tambem os srs. Wenceslão Braz e Epitacio Pessôa, que falam da grande obra do Magnanimo

A edição d'O JORNAL de amanhã constará de 5 Secções, divididas, em 4 de 16 paginas cada uma e outra de 4 paginas em rotogravura. Nella collaboram 50 publicistas e historiadores do Brasil, cada qual encarando a obra do Segundo Reinado, e da enorme personalidade que o encheu, sobre um aspecto differente.

Conseguimos que os melhores especialistas do Brasil no que diz respeito aos assumptos historicos trouxessem a O JORNAL a sua contribuição para a homenagem que emprehendemos ao Magnanimo, na passagem do 1º centenario do seu nascimento.

Os srs. Wenceslão Braz e Epitacio Pessôa, especialmente convidados pela direcção d'O JORNAL, escreveram um e outro paginas de exquisita e rara finura de sentimento e de um exacto sentido historico apreciando a figura moral do homem que dirigiu os destinos do povo que elles por sua vez, tambem já conduziram.

A secção em rotogravura é toda ella consagrada ao Imperador, abrangendo aspectos da sua existencia e retratos do Soberano, desde a infancia até o exilio.

A edição d'O JORNAL amanhã custará $500, avulso.

# CASA DE FERREIRO, ESPETO DE PÁO

## *A reforma judiciaria de Minas, diz Milton Campos para O JORNAL, modifica o Codigo Civil e a Constituição Federal*

Milton CAMPOS

*(Da nossa succursal de Bello Horizonte)*

BELLO HORIZONTE, Novembro.

*A reorganização judiciaria*

A mentalidade dominante na politica brasileira é terrivelmente reaccionaria e tende para o estabelecimento definitivo das autocracias no paiz. Lamentavel erro de visão. O que a experiencia desses ultimos annos está indicando é que o governo se deve fortalecer, sim, mas na opinião e nunca por força de leis irreflectidas.

Phenomeno generalizado é natural que se venha observando tambem em Minas, embora para tanto tenha sido necessario quebrar as tradições seculares do nosso liberalismo. O Congresso local cada dia legisla menos por sua conta e já nem mais se admitte aquelle "in dubio libertas", consagrado pelos theologos mesmo em materia religiosa. Por ser isso notorio e estar na consciencia de toda gente, esperava-se que a reorganização judiciaria, elaborada pelo Legislativo em sua ultima sessão, surgisse como obra prima, sanando os defeitos, aliás não muito grandes até aqui existentes. E' que está na presidencia o sr. Mello Vianna, que até ha pouco foi juiz e por signal que — digamol-o em seu favor — dos mais brilhantes e reputados. Entretanto, contra a espectativa geral, a obra saiu verdadeiramente lastimavel. Nenhum beneficio para a magistratura, que, no emtanto, conforme aqui mesmo se demonstrou, necessitava de maiores carinhos. Em logar disso e ao contrario disso o que se fez foi diminuir os magistrados mineiros com uma serie de medidas duramente vexatorias. "Casa de ferreiro, espeto de páo"...

*Um conceito falso*

Não é nosso intuito — nem caberia em uma breve correspondencia — analysar a lei de organização judiciaria. Em todo caso, para documentar o que acima dissemos, basta mencionar ao acaso alguns de seus dispositivos. Um delles (artigo 224), determina que "é suspeito para funccionar no processo o juiz que fôr credor ou devedor de uma das partes ou dos advogados destas". A infelicidade dessa innovação revela-se á simples leitura. O juiz que, credor ou devedor de uma das partes ou do advogado, se sentir sem isenção de animo para julgar a causa, terá na rectidão da propria consciencia o motivo da suspeição. Para se legislar é preciso tomar por base a normalidade daquelles a que a lei se destina — e a normalidade, entre os juizes mineiros, é a correcção. Mas o Congresso, ao contrario, partiu do falso presupposto de que os juizes, em geral, são prevaricadores. Dahi a necessidade, em que se sentiu de ditar leis rigorosas e premunitorias contra a prevaricação. Não vejo outra justificativa para tal dispositivo. E o resultado obtido foi simplesmente este: um "impasse" judiciario de funestas consequencias. Segundo o pensamento já conhecido da maioria da Camara Civil do Tribunal da Relação, o Estado, a Prefeitura, a Companhia de Electricidade, bancos e outras instituições, estão sem juizes. E' que no dia 2 de cada mez, o juiz é credor do Estado por um dia de vencimentos, assim como é devedor de impostos á Prefeitura de mensalidade á Companhia de Electricidade, e assim por diante. Certo que não ha de ter sido esse o intuito do legislador. Mas a sua meia lingua não ajudou, e a maioria dos juizes não quer interpretar diante da clareza do texto.

*A investidura dos cargos*

E a investidura nos cargos de justiça? Criou-se o concurso para o logar de juiz de direito, tornando-se assim mais difficil o provimento. Mas não se cuidou do que era essencial — o augmento de vencimentos, de modo a attrair para a carreira os valores reaes. Nessas condições, o candidato que se sentir com forças e coragem para os riscos do concurso, irá disputal-o no Districto Federal ou em S. Paulo, onde terá a justa recompensa de seus esforços. Quanto ao systema das promoções, reformou-se para peior, deixando-se pleno arbitrio ao presidente do Estado e matando-se assim o ultimo estimulo que ainda restava aos magistrados. São diversos os dispositivos nesse sentido. Mas onde o arbitrio culmina é no disfarce do art. 298, encartado com mão de gato entre as disposições geraes: "A Procuradoria Geral, ao advogado geral e ao chefe de policia, quando terminadas as respectivas commissões, se forem juizes de direito do quadro, o governo lhes poderá designar comarca de qualquer entrancia ou promovel-os, por merecimento, para o Tribunal da Relação." E' como se se dissesse: será desembargador aquelle dos juizes do Estado que o presidente escolher. Sendo o cargo de chefe de policia da immediata confiança do presidente este poderá fazer o seguinte: verificada a vaga no Tribunal, chamará para seu chefe de policia o juiz que entender, mesmo o mais novo ou o menos capaz entre todos; e, no dia seguinte, dar-lhe-á por finda a commissão, promovendo-o a desembargador na vaga existente. E' ou não este o regimen do inteiro arbitrio?

*Logar para o amigo*

Murmura-se que tal artigo de lei visa acautelar a situação do actual chefe [illegible]. Longe de mim censurar por isso o governo ou o beneficiado. Não tenho o prazer de conhecer esse alto funccionario, nem pessoalmente, nem por obras ou actos pois a. ex. passou muito rapidamente pela judicatura, no interior. Mas todo homem prudente deve ter, diante de uma pessoa desconhecida, aquella mesma impressão de confuso respeito que mr. Bergeret manifestava diante do poema que não conseguia entender: "— Et si pourtant c'était un chef-d'oeuvre?..." Admitto, pois, jubilosamente, que o actual chefe de policia seja um moço de grande valor. Mas não seria preferivel que a lei se referisse expressamente a elle e só a elle, mandando, por exemplo, que, findo o actual governo, fosse elle promovido a desembargador na primeira vaga, ou investido nas funcções de juiz de menores da Capital? Desse modo ter-se-ia premiado convenientemente o merito, sem, todavia, anarchizar para o futuro o systema de promoções, que ficarão agora ao exclusivo arbitrio do governo sem consideração pelo tempo de serviço, ou pelo merecimento, a criterio da Relação, em uma lista de cinco nomes, como até aqui.

*Reformando tudo*

Em summa: a lei — chamemol-a assim — de desorganização judiciaria do Estado, foi uma triste decepção, sobretudo para os magistrados e demais funccionarios de justiça. O Congresso Mineiro deu uma deploravel amostra de sua sabedoria. Na faina de reformar "á la diable", fez obra que o desmerece. Não fosse o amor á brevidade, e mostrariamos como esses innocentes "meninos da Camara" (adopto a expressão de um venerando desembargador em sessão publica), pensando modificar a organização judiciaria, modificaram tambem o que não podiam, inclusive o Codigo Civil e a Constituição da Republica. E só não reformaram o estatuto da Liga das Nações, porque não tiveram tempo. Ah! se a sessão legislativa durasse mais 15 dias...

# A IMMIGRAÇÃO E AS RAÇAS

## Uma escolha exacta, segundo as raças, — declara o sr. O. B. do Couto e Silva, apreciando o problema, em artigo para O JORNAL, — só se poderá fazer conforme os typos raciaes

O. B. de Couto e SILVA.

(Para O JORNAL)

Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei regulando a immigração, segundo as raças.

Quando se lê o parecer da commissão competente, tem-se a impressão do microscopista que encontra a sua preparação fóra de foco.

Seguiram-se debates acalorados no Congresso. As opiniões emittidas são absolutamente chocantes. Se tivessemos que martellar a cada disharmonia, como o sapateiro do "Mestres Cantores" teriamos martellado o tempo todo.

E lamentavel discutir-se por palpite ou por sympathia, sob a egide da sciencia. Pobre sciencia...

Vamos ensaiar pôr as coisas nos eixos.

A questão é complexa. Não poderá ser resolvida, se encarada globalmente. Seja a nossa bussola o principio "semper virens" de Descartes: dividir as difficuldades em tantas parcellas quantas sejam necessarias para melhor resolvel-as.

Impõem-se preliminarmente o conhecimento exacto de certas noções elementares. Evitariamos uma repetição fastidiosa, se tivessemos algum elemento para suppor que ellas são perfeitamente conhecidas pelos que se tem occupado do assumpto.

*O que é raça?*

A noção popular de raça é erronea e resulta do emprego abusivo e generalizado de um termo que em anthropologia — como em toda a biologia — tem significação precisa e limitada.

Scientificamente, refere-se a um grupo unido pela hereditariedade e pelo sangue. O grande publico, porém, ao ouvir falar em raças, reporta-se a população tendo alguns traços communs, traços que podem ser hereditarios ou não biologicos ou sociaes, têm curso livre, expressões erradas, como "raça franceza", "raças latinas", "raças judaicas" e tantas outras.

Não ha raça franceza. Não sei qual ethnologista exclamava "Je vois bien des Français. Je ne vois pas le Français". A França, com effeito, contem as tres raças caucasicas européas: a Nordica, a Alpina e a Mediterranea (por isso que se costuma dizer que a França é o paiz mais europeu de toda a Europa). E' ainda interessante assignalar que os francezes do norte são racionalmente mais proximos dos allemães do norte, tambem Nordicos, que dos francezes do centro, que são Alpinos e por isso identicos aos allemães do sul, alpinos tambem.

*Differentes raças*

O parecer é dado de maneira simplista. Ei-lo em resumo: brancos servem, amarellos servem, negros não servem.

A classificação das raças em brancas, amarellas e negras é a que se encontra nos compendios elementares de geographia, usados nas escolas primarias: ella, porém, faria um ethnologista sorrir.

Só podemos empregar esses nomes como grandes symbolos, em linguagem figurada. Lembremo-nos que ha milhões de brancos mais escuros que os mongoes. A côr da pelle é tão secundaria que em muitas classificações é desprezada.

Passemos ao lado da questão das classificações e fiquemos sómente que ha um numero limitado (uns 15) de "typos raciaes", anthropologicamente caracterizados, que são communs a todas ellas. Taes o typo Nordico, o Mediterraneo, o Negrito, o Australiano, etc...

Uma escolha exacta, segundo as raças só se poderá fazer conforme os typos raciaes. Desta maneira é que o problema foi posto nos Estados Unidos. Lá, o debate travou-se principalmente entre a escolha do typo Nordico (homens louros das bordas dos mares Balticos e do Norte) e do typo Mediterraneo (homens morenos das margens mediterraneas da Italia, Hespanha, França, etc...)

A escolha de um typo racial impor-se-ia se fosse dada a sua superioridade sobre os outros. Esbarramos deante de nova questão:

*Ha superioridade racial?*

Não!... Respondem unanimemente os anthropologistas, os ethnologistas e sociologistas de todo o mundo. Até o momento presente não se conhece um argumento que prove a superioridade de determinada raça. Entre nós já Alberto Torres era dessa opinião; e sua obra brilhante está perfeitamente actual. Em campo opposto colloca-se o sr. Oliveira Vianna. Mas o sr. Oliveira Vianna tem a Ammon como oraculo, estuda a Gobineau, baseia-se em Lapouge e a todos os erros velhos revividos accrescenta um contingente pessoal consideravel!

A superioridade racial é um mytho. Viveu vida curta, pouco mais de cem annos. Mas, em certo tempo, estuava vitalidade, que o alimentavam as tendencias imperialistas de muitas nações. Dissipou-se o mytho, e felizmente, porque certas formulas politicas, esteiadas em pseudo sciencia, estão muito longe de serem innocuas.

*A immigração e o povo brasileiro*

O Brasil é um cadinho immenso, onde ha varios seculos se fundem homens brancos, negros e indios (de origem mongoloide ou australiana?) No emtanto, tendem para um typo homogeneo, branco.

Os nossos anthropologistas — basta citar Roquette Pinto — assignalam, baseados em estatisticas seguras, que o negro dissolve-se na massa branca.

E' logico que, pretendendo-se activar esses processos biologicos, de "branqueamento", com o fim de attingir o typo brasileiro naturalmente em mira, ajuntem-se typos raciaes apropriados. Estão nesse caso os typos raciaes mais brancos, o Nordico, em primeiro logar, o Mediterraneo, etc... Praticamente estão em egualdade de condições todas as raças européas. E' obvio que sob esse ponto de vista (não porque sejam raças inferiores) as raças pretas e amarellas são egualmente indesejaveis.

*A immigração e a economia*

Dado o mytho da superioridade ou inferioridade das raças, posto que uma raça não possa ser considerada mais elevada por seus caracteres biologicos, qual o criterio a seguir?


(Continúa na 2ª pagina)


# A QUESTÃO DE TACNA E ARICA

O JORNAL publicará amanhã uma entrevista que lhe foi concedida pelo embaixador do Chile no Brasil, acerca da attitude assumida perante a Commissão Americana do plebiscito de Tacna e Arica pelo sr. Edwards, delegado chileno.

# O CONVENIO DO CAFE'

## S. Paulo, Minas, Espirito Santo e o Estado do Rio colligam-se para a defesa de seu principal producto

A imprensa tem noticiado, por alto, o convenio estabelecido entre os quatro principaes Estados cafeeiros, para a defesa do principal producto de sua lavoura.

Ao sr. Geraldo Vianna, deputado federal pelo Espirito Santo, foi confiada, pelo seu Estado, a missão de conduzir ás negociações sobre o convenio que vem de ser assignado.

São desse representante capichaba as seguintes palavras esclarecedoras, pelas quaes se vê, que a base da defesa valorizadora está na limitação da exportação que foi prefixada em 17 mil saccas mensaes.

### Limitação de exportação

Incumbido pelo governo do meu Estado de tratar com os representantes de Minas e Rio, sobre a defesa do café, tenho dedicado ao assumpto todo o interesse que elle merece.

Desde a primeira reunião que tivemos a 19 de outubro, realizada a convite do dr. Pio Borges, na secretaria de Agricultura do Estado do Rio, deliberamos fixar em 17.000 saccas as entradas diarias de café, nesta praça, por todas as vias de transporte, tendo em vista evitar o congestionamento do mercado, de que resulta a baixa por excesso de offerta sobre a procura.

Os Estados de São Paulo e Minas já têm o seu apparelhamento de "Defesa do Café", effectivamente organizado com a limitação das saidas e instituição do credito agricola e "warrantagem", custeado com a taxa ouro que criaram.

O Espirito Santo nenhum imposto novo criou para esse serviço. Cobrava e continua a cobrar 12 % ad-valorem.

O serviço de defesa permanente, como convém aos Estados cafeeiros, está sendo organizado efficientemente, a despeito das exigencias injustificaveis, por parte de alguns industriaes de transporte que querem tirar proventos das medidas de caracter urgente que o momento requer.

O meu Estado nestes ultimos annos, tem produzido de um milhão a um milhão e duzentos e cincoenta mil saccas, das quaes 55 % saem directamente de Victoria para os mercados de consumo. O excedente vem para o Rio.

### Venda em parcellas mensaes

O Espirito Santo, em virtude do accôrdo feito, acaba de criar a "Inspectoria de Defesa do Café", com séde á rua de S. Pedro 39, repartição que agirá em absoluta harmonia com as inspectorias de Minas e Rio de Janeiro, já installadas, ampliando ou restringindo os limites de entrada de café nesta praça, como melhor convier á estabilidade do preço.

E' esta, sem duvida, a mais pratica das medidas de defesa que reclama o café brasileiro, já bastante conhecido nos mercados americanos e europeus, graças á efficiente propaganda que o governo brasileiro e especialmente S. Paulo, têm mantido.

Não faltam mercados para o nosso café, nem ha superproducção que ameace o desenvolvimento agricola, como se deprehende dos melhores informes estatisticos.

O que affilge a lavoura são as bruscas oscillações do mercado e a pressão dos intermediarios. Controlada a exportação teremos manietada a esperteza dos intermediarios desta e de outras grandes praças.

O productor, por sua vez, habituado ás exigencias da regulamentação não cogitará mais de vender, de uma só vez, o seu producto; fal-o-á em parcellas mensaes, dentro do anno agricola, em absoluta calma, sem o panico que se estabelece no interior e de que se servem os compradores, impondo baixas consideraveis ao menor signal de depressão que o mercado accuse.

### A especulação e a "warrantagem"

Desta circumstancia origina-se um curioso phenomeno.

Quando mais brusca é a baixa do café, nesta praça, mais se desenvolvem as compras no interior.

A razão é simples:

Se o café vale aqui 37$000 por 15 kilos, póde ser comprado approximadamente a 30$000 no interior, havendo pequena margem de lucro para o comprador, que paga o frete e o imposto.

Verificando-se, porém, no decurso de uma semana, a baixa de 2$000 isto é, descendo a 35$000, é chegado o momento da desforra: o comprador precavido, não offerece mais que 22$000, e faz negocio...

E' incalculavel o prejuizo soffrido pela lavoura na venda dos seus productos, a despeito da maior lisura com que age o commercio honesto, a cujos interesses não desejamos ferir.

Regulamentada a exportação teremos dado um largo passo na defesa da producção. Essa medida terá completo exito logo que se criem os armazens geraes para warrantagem, que ponha o productor a salvo das aperturas financeiras.

E' o credito agricola na sua mais pratica modalidade.

## NAS COMMISSÕES DA CAMARA

### UM CREDITO DE 357 CONTOS OURO

Reuniu-se, hontem, a de Finanças.

Foram lidos e assignados dois pareceres da autoria do sr. Bianor de Medeiros.

Um favoravel á abertura do credito especial, pelo Ministerio da Viação, de 1.011.642,73 francos belgas, ou seja o equivalente a 357:500$000, ouro, para pagamento ao "Comptoir Téchnique eBrésilien", proveniente de trilhos fornecidos, em 1920, á Inspectoria Federal das Estradas; o outro, tambem favoravel, com projecto, á mensagem que pede a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, em virtude de sentença judiciaria, do credito especial de 79:693$030, para pagamento ao Banco Nacional Brasileiro.

O referido Banco é cessionario da firma Christovão Fernandes & Cia., que, a seu turno, é cessionaria de Annibal Porto.

O credito destina-se a pagar fornecimentos de material e mão de obra pelo ultimo empregados em obras nos edificios do Supremo Tribunal Federal e da Escola de Bellas Artes.

### UM CREDITO DISCUTIDO

Por fim, o sr. Bianor ouviu a Commissão sobre o assumpto de um papel sobre que desejava orientar-se, antes de lavrar um parecer.

Trata-se de outra mensagem do Executivo, encaminhando outro precatorio do juiz federal do Acre e pedindo o credito de 220:342$140, para o cumprir.

O sr. Maximo Linhares propôz uma acção para haver da União Federal a indemnização de 153:300$000, pela construcção, que levou a effeito, de uma estrada de rodagem no Territorio do Acre.

O Supremo Tribunal, julgando o feito, achou exagerada a indemnização pedida, mandando pagar ao autor o que se liquidasse na execução.

Iniciada e terminada, a acção de liquidação apurou afinal, a quantia de 220:342$140.

O relator, então, commenta:

— "Se o Tribunal achou exagerada a importancia de 153 contos, como pagar 220 da liquidação?"

A commissão condemnou o caso, lembrando o sr. Oliveira Botelho a providencia da commissão negar o credito.

O sr. Bianor de Medeiros ficou de apresentar parecer sobre o caso na proxima quinta-feira.















# O CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO AO ALVO

## OS NOVOS CAMPEÕES DE REVÓLVER E DE FUZIL

Um aspecto do campeonato de pistola para officiaes. Ao alto — A contagem dos pontos

os stands do Tiro Nacional, na Villa Militar, proseguiram hontem as provas do Campeonato Annual de Tiro ao Alvo, iniciado domingo, sob os auspicios da Directoria Geral do Tiro de Guerra.

A concurrencia foi regular e os resultados da maioria dos concurrentes não corresponderam ás altas médias exigidas em algumas provas do programma. As condições atmosphericas tambem prejudicaram bastante a actuação dos atiradores: basta dizer-se que a prova de pistola Parabellum, para officiaes do Exercito, foi realizada em campo aberto, sob a influencia de forte vento.

Em situação peor foi disputado o campeonato de revolver: iniciado em campo aberto sob a influencia do vento, terminou debaixo de forte aguaceiro com os ultimos concurrentes atirando refugiados nos stands.

As provas disputadas hontem foram tambem iniciadas com o tempo chuvoso. Dahi, os resultados baixos, sendo que no Campeonato 15 de Novembro não houve classificação.

Realizaram-se no domingo 4 provas e hontem outras quatro, com o seguinte resultado:

1ª prova — Pistola "Parabellum" — 30 metros — Alvo regulamentar de 6 zonas n. 4 — 2 carregadores — Para officiaes das corporações armadas — 1º logar, 1º tenente Moacyr Marroig, 85 pontos; 2º, 1º tenente José Alves de Magalhães, 64 e 3º, 1º tenente Euclydes Zenobio da Costa, 63.

2ª prova — "Grande Campeonato do Brasil" — Revolver ou pistola de guerra — 50 metros — Alvo internacional — 30 tiros de pé, a braços livres — Para officiaes das corporações armadas e civis dos T. G. e E. I. M. — 1º logar, campeão, 1º tenente Antonio Ferraz da Silveira, 203 pontos; 2º, dr. Afranio Costa, 193 pontos, do Tiro n. 7 e 3º, 1º tenente Nilo Sucupira, 183.

3ª prova — Fuzil — 150 metros — Alvo Z C 12 — 10 tiros, deitado, arma livre — Para atiradores dos T. G. E. I. M. e alumnos do Collegio Militar, da classe dos bons atiradores e 2ª classe. — 1º logar, Alvaro Lorena Martins, 102 pontos, do Tiro 15; 2º, Paulo Martins Lorena, 101, do Tiro 15 e 3º, Paulo Ferraz Guerreiro, 96, do Tiro 5.

4ª prova — Fuzil — 200 metros — Alvo Z C 12 — 10 tiros, deitado, arma livre — Para atiradores dos T. G., E. I. M. e alumnos da Escola Militar, da 1ª classe de tiro — 1º logar, Alvaro Luiz Pereira, 88 pontos, do Tiro 5; 2º, Armando Freitas Rollino 85 pontos, da Escola Militar, e 3º, Moacyr Faria, 83, da Escola Militar.

6ª prova — "Taça Canale" — Fuzil — 300 metros — Alvo Z C 12 — 10 tiros deitado arma livre — 1º logar, dr. Julio Thiers Perissé, 82 pontos, do Tiro 5; 2º, Oscar Thiers de Faria, 80, do Tiro 5, e 3º, Erasmino Gogliano, 73, do Tiro 3.

7ª prova — Fuzil — 200 metros — Alvo Z C 12 — 10 tiros, deitado, arma livre, no tempo maximo de 1 minuto — 1º logar, 1º tenente Euclydes Zenobio da Costa, 90 pontos, em 36 segundos; 2º, Antonio Francisco da Silva, 96 em 43, do Tiro 525, e 3º, dr. Julio Thiers Perissé, 73, em 38 do Tiro n. 5.

8ª prova — "Campeonato do Brasil" — Fuzil — 300 metros — Alvo internacional — 60 tiros nas 3 posições regulamentares — campeão, capitão Flavio Augusto do Nascimento, com 401 pontos.

Hoje serão realizadas as provas para sargentos, graduados e praças.

# O CENTENARIO DE D. PEDRO II

## As missas por alma dos ex-imperantes do Brasil, amanhã

As associações que mandam celebrar missas amanhã, ás 9 1|2 horas, na Cathedral, pelas almas do d. Pedro de Alcantara e de d. Thereza Christina, são as seguintes:

Instituto Historico e Geographico Brasileiro, no altar-mór, pelo arcebispo d. Sebastião Leme; Instituto dos Advogados, no altar de Nossa Senhora da Cabeça, por monsenhor Amador Bueno, Academia Nacional de Medicina, no altar da Sagrada Familia, pelo conego Mac Dowell; Club de Engenharia, no altar do Santissimo, por monsenhor Pedro Massa; bachareis do Pedro II, no altar do Sagrado Coração, por monsenhor Gonzaga do Carmo; Associação Commercial, no altar de S. João Baptista, por monsenhor Joaquim Alvim; Lyceu de Artes e Officios, no altar de S. João Nepomuceno, pelo conego Samuel Fragoso, e Prefeitura de Petropolis, no altar de S. Sebastião, por monsenhor Isauro Medeiros.

Logo após a celebração da Santa Missa, com o concurso para a parte musical das sras. Rosela Costa Pinto, professora Paulina d'Ambrosio e dos srs. dr. Evandro e maestro Galli, organista da Cathedral, occupará a tribuna sagrada o rev. sacerdote e eminente orador monsenhor Fernando Rangel.

O governo diocesano convidou todo o clero a comparecer á missa solemne, que será celebrada pelo arcebispo coadjutor. O convite, dirigido pela Camara Ecclesiastica, é assignado pelo rev. conego Caruso, secretario do Arcebispado.

Foram convidados pelo Instituto Historico a comparecer a essas ceremonias os presidente e vice-presidente da Republica, as altas autoridades civis e militares e o corpo diplomatico.

As tribunas da capella-mór serão occupadas exclusivamente pelo presidente e vice-presidente da Republica, ministros do Estado, prefeito do Districto Federal, ministros do Supremo Tribunal Federal, com ingresso pela rua Sete de Setembro, e as demais tribunas serão occupadas pelos membros do corpo diplomatico, sendo a entrada pela rua Primeiro de Março.

### A TRASLADAÇÃO DOS ATAU'DES PARA PETROPOLIS

Será no dia 4 do corrente que se fará a trasladação para Petropolis dos ataudes dos dois ex-imperantes, saindo o prestito da Cathedral, ás 8 horas, em direcção á Praia Formosa, seguindo o trem especial ás 9.20 do mesmo dia.

Depois de amanhã, das 12 ás 15 horas, o Instituto Historico distribuirá os bilhetes de ingresso para esse comboio.

# O BALANÇO GERAL DO EXERCICIO FINANCEIRO DE 1924

O contador geral da Republica entregou ao ministro da Fazenda o balanço geral do exercicio financeiro do anno passado, organizado por aquella Contadoria.

Pelo trabalho apresentado verifica-se que as rendas da União elevaram-se a ouro 131.685:757$224 e papel réis 946.601:588$070, attingindo as despesas a ouro 88.923:418$648 e papel réis 1.229.666:583$473, de onde se nota ter havido um saldo de ouro de réis 42.762:338$576 e um "deficit" papel de 283.064:995$403. Convertido o saldo ouro em papel, á taxa média vigorante em 1924, que foi de 6 d., o que dá a 18 ouro o valor de 4$500, esse saldo elevar-se-á a 192.430:523$592, que, deduzido do "deficit", em papel acima referido, o reduz a 90.634:471$811.

A receita orçada foi de 103.890:600$ em ouro e 921.898:000$ em papel.

Confrontando-se a receita orçada com a arrecadada verifica-se, pois, um excesso de arrecadação de ouro réis 28.795:157$224 e papel 24.703:588$070.

# O ANNIVERSARIO DA RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Após a batalha de Alcacer-Kibir, onde morreu a fina flor dos guerreiros lusos e onde o proprio rei desappareceu — ficando a alma lyrica do povo a esperar, pelos annos afóra, o seu regresso — o velho e decrepito cardeal d. Henrique subiu o throno de Portugal. Mas, pouco tempo durou o seu governo. A Hespanha apossou-se de Portugal, de suas possessões, de suas colonias, no numero das quaes o Brasil se contava. Por 60 annos longos durou o dominio de Hespanha sobre Portugal, até que, em 1640, a 1 de dezembro, a aurora da redempção surgiu, com o advento de d. João IV ao throno.

O anniversario da restauração de Portugal será commemorado no Rio, pela laboriosa colonia lusa, aqui domiciliada.

No Centro Republicano Dr. Affonso Costa haverá uma sessão solemne, á noite, e nos Centros Regionaes Portuguezes, futura Casa de Portugal, á rua Senador Euzebio 72, realizar-se-á, tambem á noite, ás 20 1|2 horas, uma sessão civica.



# A IMMIGRAÇÃO E AS RAÇAS

Conclusão da 1.ª pagina

O criterio são os factores culturaes. Na série dos factores culturaes, denominados ainda extra-organicos, colloca-se toda uma série, como a capacidade de organização, a educação, factores politicos, historicos, tradicionaes e ainda outro. Pelo prisma de nossa futura organização economica, devem ser escolhidos immigrantes aptos por um conjunto de elementos para o trabalho organizado. Esses mesmos factores, que pezam na economia, que é o arcabouço anatomico da Nação, contam ainda mais na formação do espirito nacionalista, que é a propria vida da nacionalidade.

### Immigração e nacionalidade

Para que palpite o espirito da nacionalidade brasileira é necessario que o plasma vivo da nação forme um todo hamonico.

E' evidente que os immigrantes devem ser absorvidos e incorporados.

O trabalho de assimilação é funcção dos costumes sociaes, da educação, da moral, da religião dos elementos a serem incorporados.

No Brasil, as raças não formam um mosaico. Vêm-se fundindo, dissemos. Leis immigratorias avizadas devem orientar essa fusão.

Na America do Norte, ha, como um kisto, o caso negro. Não creemos levianamente, caso de côr nenhuma.

Ao perigo do kisto inabsorvivel teriamos a temer o maior de um cancer absorvente. Toda ponderação é pouca na escolha daquelles que pela civilização e cultura devem ser integrados comnosco e ajudar-nos na busca de nossos ideaes.

A exclamação elegante e cautelosa de Coolidge "America must be kept American" deve ser estendida a todas as Americas.

# OS TRABALHOS DO CAMPO DE SEMENTES DE S. SIMÃO

### A PRODUCÇÃO DO ACTUAL ANNO AGRICOLA ULTRAPASSARA' A TODAS AS OUTRAS VERIFICADAS

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu do director do Serviço do Povoamento um telegramma communicando haver visitado, inesperadamente, o campo de sementes de S. Simão, no Estado de S. Paulo, tendo colhido dessa visita a melhor impressão.

Nesse telegramma, acentua o referido funccionario que toda a área disponivel do campo, num total de 78 hectares, apresenta magnifico aspecto, promettendo o anno agricola de 1925-26, se a estação continuar normal, a maior producção até hoje alcançada.

Existem nos viveiros, como resultado da nova orientação dada, nos campos de sementes, 3.000 mudas de arvores fructiferas promptas a serem enxertadas, além de 80.000 mudas de essencias florestaes, de cujas variedades foram distribuidas 100.000 no corrente anno.

# AS VENDAS MERCANTIS

Tendo a firma Pinto Lopes & C. consultado sobre se nas vendas de café, effectuadas nesta praça, para pagamento immediato, deverão extrair duplicata, passando na mesma recibo ou se deverão registrar essas vendas no livro destinado ás vendas a dinheiro, o director da Recebedoria Federal declarou que o decreto 16.275 A, de 22 de dezembro de 1923, no art. 18, paragrapho 3º considera vendas á vista, as de café e outros productos da lavoura, facturados a trinta dias, com a obrigação do pagamento a vista, no acto da retirada e entrega da mercadoria.

Mesmo, porém, que não fosse facturada a trinta dias, desde que os interessados declaram que o pagamento é immediato, a venda é "á vista", "ex-vi" do disposto no n. 1 do citado art. 18.

E, como a duplicata só é obrigatoria nas vendas a prazo, os requerentes podem deixar de extrail-a, no caso da consulta.

Todavia, é bom ter em consideração o que dispõe o paragrapho unico do mesmo art. 18, isto é, se taes vendas não forem liquidadas nos termos ajustados (ns. 2 e 3, art. 18), exigem a emissão da duplicata.

# "ARCHITECTURA NO BRASIL"

Acha-se em circulação o n. 25 da 2ª serie, correspondente ao mez de novembro findo, da bem feita revista illustrada "Architectura no Brasil". Essa publicação, que vem de resurgir brilhantemente, é impressa em bom papel "couché" e traz esplendidas gravuras de obras de arte e um desenvolvido texto sobre architectura e varios artigos, que muito se destacam pelo conhecimento technico de seus autores.

O artigo de fundo, que é firmado pelo sr. M. Moura Brasil do Amaral, demonstra o quanto será promissora a nova phase da magnifica revista "Architectura no Brasil", que é uma publicação que muito honra o meio dos architectos, para quem foi feita.

# O EXAME DE ADMISSÃO NOS ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO

O director do Departamento Nacional do Ensino expediu, para uniformizar a realização dos exames de admissão ao curso secundario nos estabelecimentos particulares de ensino, as seguintes instrucções:

"Art. 1.º Os candidatos serão chamados em um só dia e á mesma hora para as duas provas escriptas, as quaes versarão sobre os mesmos themas ou questões para todos os referidos candidatos.

Art. 2.º O exame de admissão constará das seguintes disciplinas: noções concretas, accentuadamente objectivas, de calculo arithmetico, de morphologia geometrica, de geographia e historia patrias, de sciencias physicas e naturaes e de desenho. (Art. 55, § 1º do decreto.)

Art. 3.º Haverá uma prova escripta de portuguez e calligraphia e outra de arithmetica, sendo esta acompanhada de uma parte graphica de morphologia geometrica e de desenho.

Paragrapho unico. Ambas as provas escriptas serão eliminatorias.

Art. 4.º A prova escripta de portuguez, em que tambem se apreciará a calligraphia, bem como a ordem e o asseio, constará de um ditado de 15 linhas impressas, de escriptor nacional contemporaneo.

Art. 5.º A segunda prova escripta constará: a) da resolução de tres questões elementares e praticas de arithmetica; b) da representação graphica singela, a mão livre e a lapis, das principaes figuras geometricas.

Art. 6.º A prova oral constará do seguinte: leitura expressiva e analyse grammatical elementar de texto breve e facil de escriptor nacional contemporaneo; resolução de questões faceis e praticas de calculo arithmetico; noções concretas, accentuadamente objectivas, de instrucção moral e civica, nomenclatura geographica, geographia e historia patrias, sciencias physicas e naturaes (lições de coisas).

Art. 7.º O padrão do programma de instrucção moral e civica, para admissão ao 1º anno, será objectivo e constará do ensino, sempre exemplificado com factos, de noções de civilidade, sociabilidade, solidariedade, trabalho, verdade, justiça, equidade, amenidade no trato, gentileza, asseio e hygiene, amor da familia e da Patria, altruismo, etc.

Art. 8.º O exame de admissão será julgado por uma commissão, constituida de cinco membros do corpo docente, e nomeada pelo director.

§ 1.º Os membros dessa commissão deverão ser renovados annualmente.

§ 2.º A distribuição das materias entre os examinadores assim escolhidos será feita por accordo mutuo.

§ 3.º Será tambem designado um supplente, para servir no caso de falta de qualquer dos demais membros.

Art. 9.º Para julgamento do exame de admissão de cada candidato, cada um dos examinadores lhe attribuirá, nas materias que examinar, uma nota, de accordo com o criterio numerico estatuido para os alumnos do curso. Feita a somma dos grãos obtidos, dividir-se-á pelo numero das materias.

Paragrapho unico. Serão contadas como duas (escripta e oral), a prova de portuguez e a de arithmetica.

Art. 10. Considerar-se-á approvado o candidato que obtiver pelo menos o quociente quatro.

Art. 11. O resultado das provas será registrado em livro proprio, em termos lavrados diariamente e assignados pelo secretario do estabelecimento e affixados na portaria.

§ 1.º Terminados os exames, serão os candidatos classificados em ordem decrescente, pelos grãos obtidos, para que por essa classificação se effectue a matricula.

§ 2.º Desta classificação se lavrará termo, assignado pelo inspector e pelos membros da commissão examinadora."

# O QUE PLEITEAM OS OPERARIOS E TRABALHADORES DOS MINISTERIOS DA GUERRA E MARINHA

Esteve hontem nesta redacção uma commissão de operarios, serventes e trabalhadores das repartições dos Ministerios da Guerra e da Marinha, composta dos srs. Manoel Cardoso Nunes, Waldemar Teixeira de Oliveira, Ernesto Nunes Sobrinho, Eugenio Mariano da Costa, Manoel Sergio do Carmo e Octavio Pires Teixeira, que vieram pedir seja O JORNAL interprete de suas aspirações junto ao presidente da Republica para a execução do artigo de lei que os equiparou nos direitos, garantias e vantagens, aos operarios da Imprensa Nacional, de que foi patrono, no Senado, o sr. Paulo de Frontin.





# O EMPENHO DAS DESPESAS DE MATERIAL

### ESCLARECIMENTOS DA FAZENDA A' CORTE DE APPELLAÇÃO

O ministro da Fazenda recebeu um officio do presidente da Côrte de Appellação, declarando que será forçado a se utilisar da autorização que, nos termos e para os effeitos do paragrapho 1.º do art. 240 e paragrapho 1.º do art. 241, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, lhe foi dada pela Fazenda para empenhar despesas de material por conta do credito supplementar já pedido, visto se achar completamente esgotada a respectiva dotação orçamentaria.

Nesse officio, a Côrte solicito providencias, afim de ser o referido credito concedido em tempo, e pedira urgentes esclarecimentos, quanto aos effeitos do art. 221 do alludido regulamento na hypothese de ser utilisada aquella autorização, e não ser concedido o reforço pedido por lhe parecer irreconciliavel o mesmo art. 221, com os mencionados paragraphos dos arts. 240 e 241 da lei 15.783, de 8 de novembro de 1922.

O ministro da Fazenda, em resposta a esse officio, declarou ao presidente da Côrte, que a providencia no sentido de serem concedidos, em tempo os creditos supplementares já solicitados ao Congresso, não depende do seu ministerio que já procedeu de accordo com o determinado no art. 91 do Codigo de Contabilidade.

Quanto á consulta referente aos effeitos do art. 221 do mesmo codigo, verificada a necessidade impreterivel de fornecimento ou prestação de serviços de custo excedente ás dotações orçamentarias, não têm os mesmos applicações se houver autorização escripta do ministerio competente, e assim, cessa a responsabilidade dos chefes das repartições. Neste caso, porém, não ficam os mesmos chefes dispensados de providenciar immediatamente sobre a solicitação ou abertura de credito supplementar, especial ou extraordinario, indispensavel á legalização da despesa.

# DESPACHO DE INFLAMMAVEIS

### CONCESSÃO FEITA AO "TRAPICHE MERCURIO"

Pelo ministro da Fazenda foi deferido o requerimento em que a firma Antunes Sá & C., proprietaria do "Trapiche Mercurio", que, allegando dispôr de espaço sufficiente, pedira permissão no sentido de que sejam descarregadas no mesmo trapiche as mercadorias inflammaveis que estavam sendo recolhidas aos trapiches particulares. De accordo com o parecer respectivo, só foi dada a permissão solicitada para o regimen especial de descarga e conferencia nos trapiches particulares do littoral quando o "Trapiche Mercurio" não houver mais espaço para receber volumes contendo mercadorias inflammaveis da tabella 15 da Consolidação das leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, ficando entendido que só se considere espaço aproveitavel o que estiver devidamente abrigado do sol e da chuva.

Esta providencia, no entanto, não aproveitará ao inflammavel importado a granel e destinado aos grandes tanques nem ás grandes partidas de gazolina e kerozene que costumam descarregar nos depositos particulares nas ilhas situadas dentro do porto, devendo a firma requerente habilitar-se com armazens apropriados para a guarda dos inflammaveis, procurando além disso, melhorar o seu serviço de carga e descarga.

# COMMANDANTE EDGARD LYNCH

### O SEU INESPERADO FALLECIMENTO

Foi, hontem, sepultado, no cemiterio de S. João Baptista, o capitão de fragata Edgard Lynch, cuja morte, na vespera, havia sido dolorosa surpresa para quantos o conheciam, mesmo para a sua agora desolada familia.

Sentindo-se mal, na noite de sabbado, pouco depois de recolher-se aos seus aposentos, em sua residencia, á rua Vinte de Novembro, o commandante Lynch, mandou avisar ao dr. Paulino Barcellos, seu cunhado, que, tendo verificado a urgencia da intervenção cirurgica, fel-o transportar para o Hospital de Prompto Soccorro. Ahi, submettido immediatamente, esta não chegou mais a produzir effeito, tendo vindo o enfermo a succumbir, ás 6 horas de domingo, a uma syncope cardiaca.

O finado era capitão de fragata reformado, tendo desempenhado diversas commissões technicas no paiz e no estrangeiro, tendo sido a ultima a do capitão do Porto do Ceará, depois da qual pediu e obteve a sua reforma. Era casado com a exma. sra. d. Alexandrina Borges Lynch, e deixa dois filhos, a senhorita Maria Celeste e Pedrito, alumno do 2º anno do Collegio Militar.

O commandante Lynch falleceu aos 47 annos de idade. Eram seus irmãos o capitão de fragata Wilfrid Lynch, o engenheiro civil Oswaldo Lynch e as exmas. sras. do dr. Paulino Barcellos e do major Moraes Sarmento.

O enterro teve numerosa concorrencia, sendo o feretro levado á mão até o cemiterio, tendo saido da residencia, sendo o feretro levado á mão até 4, Ludovina da Rocha Borges, viuva do general dr. Pedro Borges, director de saude e senador pelo Estado do Ceará.

# Para pagamento a diaristas da Fazenda no Maranhão

O director da Despesa Publica concedeu á delegacia fiscal no Maranhão o credito de 44:330$815, para pagamento de gratificação extraordinaria aos diaristas e mensalistas do Ministerio da Fazenda.

# HOJE

### REUNIÕES

Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão:

I — Um caso de hemi-laryngectomia — pelo dr. Souza Mendes.

II — Calculo de correcção na mensuração da aorta pela teleradiographia — pelo dr. Manoel de Abreu.

III — Intervenção cirurgica, indiscutivel e urgente, dos fibromas uterinos — pelo dr. Mario Fabião.

IV — Discussão do trabalho apresentado pelo professor Pimenta Bueno, sobre novo aspecto na estructura da hematia normal dos mammiferos — contribuição ao estudo da physiopathologia do impaludismo.

# SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

## A QUESTÃO DE MARROCOS NÃO SE RESOLVERA' PELA PAZ

### SENSACIONAES DECLARAÇÕES DE PRIMO DE RIVERA

### Elle affirma que Abd-el-Krim é um rebelde sem idéas

(Communicado epistolar da "United Press")

MADRID, novembro (U. P.) — Respondendo um telegramma que lhe foi enviado pela "United Press", perguntando se a Hespanha pensava em tratar da paz com Abd-El-Krim e em que termos o faria, o general Primo de Rivera telegraphou de Ceuta o seguinte:

"A Hespanha não prepara tratado algum com Abd-El-Krim, a quem considera um rebelde sem idéas, sem espirito e sem direito ao governo.

Confia em que brevemente Abd-El-Krim se verá abandonado pelos mouros que por terror ainda o seguem. Cada dia se nos offerecem mais indigenas, inclusive os que acompanhavam o cabecilha marroquino, e se nos entregam mais armas.

Continuaremos as operações militares no inverno, organizando o paiz submettido numa fórma musulmana e liberal, pois os indigenas, apesar da longa guerra, têm affecto á Hespanha e della esperam o seu bem estar.

Negociar com Abd-El-Krim seria um exemplo funesto para a França e para a Hespanha, o qual traria como consequencia perder a confiança dos amigos musulmanos que nos têm seguido e dar vida a um fóco de rebeldia que seria aproveitado por estrangeiros perturbadores com damno para a paz e tranquillidade da Europa Occidental.

Conviria que a "United Press" fizesse ver a gravidade que adviria do facto de considerar-se a rebeldia do quando é só uma grande caudilhagem commentada por europeus des-Riff como uma revolução nacional, classificados e ambiciosos.

A Hespanha continúa a sua marcha politica e economica com fé na sua sorte, incorporada a todos os grandes ideaes da humanidade, anciosa para que reine a paz entre os povos e os homens e aspira dar maior participação em seu governo aos homens civis.

Correspondo á saudação que se me envia e agradeço a occasião offerecida de poder communicar-me com a grande opinião mundial por intermedio da união de periodicos "United Press Associations". — (A.) General Primo de Rivera."

## O VÔO DE CASAGRANDE

### SÃO OPTIMISTAS AS PREVISÕES DO TEMPO

CASABLANCA, 30 (U. P.) — As previsões do tempo são animadoras e optimistas. O aviador Casagrande está fazendo os necessarios preparativos para collocar o seu apparelho num dique secco.



## O SR. BALDWIN IA SENDO FERIDO NUM DESASTRE

### A SENHORA BALDWIN E SUA FILHA BETTY IAM SENDO VICTIMAS TAMBEM

LONDRES, 30 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, a senhora Baldwin e a sua filha Betty escaparam milagrosamente de ficarem feridos em um desastre occorrido durante uma viagem de automovel, quando vinham da casa de campo do chefe de governo para Londres. O vehiculo em que viajava a familia do sr. Baldwin derrapou no gelo indo bater de encontro com o carro de um lavrador, ficando o automovel damnificado. O sr. Baldwin, bem como a sua esposa e filha partiram de Amersham para Londres por estrada de ferro.

## A QUESTÃO DO PACIFICO

### O CHILE NÃO A AFFECTARA' A' LIGA DAS NAÇÕES

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Varios diplomatas latino-americanos interrogados pelo representante da United Press, sobre se o Chile pretendia entregar o caso de Tacna e Arica á Liga das Nações, allegando que o general Pershing e os technicos legaes americanos estão favorecendo o Perú, declararam não acreditar que isso seja provavel. A embaixada chilena, por sua vez, declarou não ter recebido informações de fonte official sobre esse assumpto.



## A RECONSTRUCÇÃO FINANCEIRA DA AUSTRIA

### O BRASIL TERA' NESSE PROBLEMA, UM PAPEL IMPORTANTE

GENEBRA, 30 (U. P.) — O Brasil vae desempenhar um importante papel na reconstrucção financeira da Austria, quando a commissão economica da Liga das Nações, de que o delegado brasileiro sr. Barbosa Carneiro é membro principal, se reunir hoje para decidir as medidas economicas que esse paiz deve adoptar para o seu desenvolvimento e independencia nesse terreno.

A commissão, receberá então os relatorios dos srs. Layton e Rist, technicos da Liga, que investigaram completamente a situação economica e financeira da Austria. Os srs. Layton e Rist, assim como o representante da Austria, sr. Schuller, comparecerão tambem para dar novas informações julgadas necessarias. A Liga da dos todos os passos para terminar o controle financeiro da Austria no proximo mez de maio e está anciosa por que a sua situação economica seja posta numa base que torne certa a manutenção do seu presente equilibrio financeiro.

Segundo o sr. Barbosa Carneiro, a commissão recommendará a readaptação da industria austriaca por meio de uma administração economica efficiente, afim de assegurar mercados externos mais amplos, o abandono da politica commercial egoista com o afastamento das barreiras tarifarias que rodeiam o Estado. As recommendações da commissão serão apresentadas ao Conselho da Liga das Nações na sua reunião de 7 de dezembro proximo, na qual o sr. Mello Franco, embaixador brasileiro junto á Liga se esforçará pela adopção desse plano.

## PARA PAGAMENTO DA DIVIDA ITALIANA

### A "GAZETTA DEL POPOLO" CONSEGUIU 14.000.000 DE LIRAS

TURIM, 30 (U. P.) — O jornal "Gazetta del Popolo" concorreu com..... 14.000.000 de liras angariados numa subscripção para o pagamento das dividas de guerra da Italia aos Estados Unidos.

## O SR. CARLOS CHAGAS EM VIAGEM PARA O BRASIL

LISBOA, 30 (A.) — A bordo do "Zeelandia", passou por este porto o dr. Carlos Chagas, que regressa a essa capital, após ter tomado parte no Congresso da Malaria, realizado em Roma, como representante do Brasil.

O dr. Carlos Chagas foi cumprimentado a bordo pelo dr. Lafayette de Carvalho, conselheiro da Embaixada do Brasil, em cuja residencia almoçou.

O scientista brasileiro esteve mais tarde na Embaixada do Brasil, onde foi recebido pelo embaixador Cardoso de Oliveira, que o acompanhou ao cáes, por occasião do seu embarque.

## OS ACCORDOS DE LOCARNO VÃO SER ASSIGNADOS

### OS REPRESENTANTES DA ALLEMANHA PARTIRAM PARA LONDRES

BERLIM, 30 (U. P.) — Os srs. Luther, chefe do governo, Gustavo Stresemann, ministro das Relações Exteriores, e von Schubert e Kempner partiram para Londres.

### O SR. BRIAND PARTIU TAMBEM

PARIS, 30 (U. P.) — O sr. Briand partiu para Londres, onde vae assignar, em nome da França, os accordos de Locarno.

## O INSUCCESSO DAS COLHEITAS NA RUSSIA

### QUATRO MILHÕES DE PESSOAS AMEAÇADAS DE FOME

MOSCOU, 30 (U. P.) — O primeiro ministro Rykoff fez uma declaração, dizendo que é necessario que os soviets provinciaes se organizem para poderem auxiliar os districtos mal succedidos nas colheitas.

Dizem que cerca de quatro milhões de pessoas estão ameaçadas pela fome.

## MORREU O DR. BLACKALL, PIONEIRO DO RAIO X

LONDRES, 30 (U. P.) — Falleceu o dr. Reginald G. Blackall, pioneiro do Raio X nos hospitaes desta capital. Ha vinte e tres annos que o dr. Reginald vinha soffrendo das queimaduras desses raios.

## A INSURREIÇÃO SYRIA

### OS DRUSOS DESTRUIRAM UM CORPO FRANCEZ

JERUSALEM, 30 (U. P.) — Os rebeldes drusos annunciam que cercaram e destruiram um corpo francez em Rashaya.

Os francezes estão reforçando as suas fortificações em Ryak.

### MISS CAVE FOI BEM TRATADA PELOS DRUSOS

BEYRUTH, 30 (U. P.) — A missionaria britannica, miss Cave, que havia sido aprisionada pelos rebeldes drusos, acaba de chegar, estando em perfeita saude e não tendo sido maltratada.

### OS REPRESENTANTES DA SYRIA FORAM CONFERENCIAR COM O SR. DE JOUVENEL

JERUSALEM, 30 (U. P.) — Os representantes da Syria partiram para o Cairo, afim de conferenciar com o sr. de Jouvenel, alto commissario francez da Syria e Libano, que possivelmente proporá a elaboração de um tratado com estipulações identicas ás da convenção britannica com o Iraq.

### O QUE INFORMA O GENERAL DUPORT

PARIS, 30 (U. P.) — O general Duport, commandante de forças francezas que operam contra os rebeldes da Syria, informou ao Ministerio das Relações Exteriores que, por effeito do bombardeio de Damasco, pelas tropas francezas, morreram 131 indigenas, naturaes daquella cidade, e 80 drusos, não havendo entre os mortos nenhum europeu. A mesma informação accrescenta que tambem 23 armenios foram assassinados pelos bandidos.

## FALLECEU O FAMOSO COMICO EDUARDO SCARPETTA

NAPOLES, 30 (U. P.) — Acaba de fallecer o famoso actor comico italiano Eduardo Scarpetta. Em signal de luto todos os theatros napolitanos fecharam suas portas. Os funeraes de Scarpetta foram muito imponentes, pois o extincto era não sómente estimadissimo nas rodas theatraes onde contava numerosos amigos mas tambem gozava de grande popularidade perante o publico de Napoles.

## A DIVIDA DE GUERRA DA FRANÇA A' INGLATERRA

### VÃO SER RECOMEÇADAS AS NEGOCIAÇÕES

PARIS, 30 (U. P.) — O jornal "L'Information" diz saber que o ministro das Finanças, sr. Loucheur, abandonou as suas antigas idéas de cancellamento das dividas inter-alliadas e pretende logo firmar um accordo da divida franceza com a Inglaterra. O primeiro ministro Briand immediatamente após a assignatura dos pactos de Locarno perguntará ao governo britannico quando o sr. Loucheur poderá seguir para Londres, afim de recomeçarem as respectivas negociações.

### O SR. BRIAND TRATARA' DO ASSUMPTO COM O SR. CHURCHILL

PARIS, 30 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores declarou á imprensa que o sr. Briand pretende discutir em Londres a questão das dividas de guerra com o sr. Churchill, devendo conferenciar em seguida com o ministro das Relações Exteriores, sr. Chamberlain, sobre o programma da paz.

## UM DESASTRE PARA OS EUROPEUS EM MARROCOS

### FORAM DESTRUIDOS, POR UM CYCLONE, 77 AEROPLANOS

**FEZ, 30 (U. P.) — Um cyclone, de duração de trinta segundos, que passou por aqui, destruiu 77 aeroplanos, dos quaes 50 do typo Goliath. Morreram tres pessoas e ficaram feridas dezesete. Os prejuizos são calculados em 475 milhões de francos.**

## O CASO DAS COLONIAS PORTUGUEZAS

### O QUE O SR. POINCARE' DECLAROU AO "DIARIO DE LISBOA"

LISBOA, 30 (U. P.) — "Diario de Lisboa" publica declarações do senador Raymond Poincaré, feitas ao sr. Homem Christo, achando inverosimil um attentado contra o dominio colonial portuguez, por ser isso juridicamente absurdo e moralmente revoltante. A França não ficaria indifferente perante tal violação dos immortaes principios da Justiça e do Direito.

O sr. Poincaré accrescentou não acreditar que a Inglaterra falte aos seus compromissos solemnes de defender Portugal.

## VAE SER RESTITUIDO O CARDEAL A TCHECOSLOVAQUIA

LONDRES, 30 (U. P.) — O representante do "Morning Post" em Praga diz que monsenhor Kordac, arcebispo catholico, partirá brevemente para Roma, onde conferenciará com Sua Santidade o Papa Pio XI sobre a restituição do cardeal á Tcheco-Slovaquia. Entre os problemas immediatos que são tambem discutidos nessa conferencia está o da disposição dos grandes bens territoriaes da Igreja na Tcheco-Slovaquia.

## INCENDIOU-SE UM MOSTEIRO SECULAR

AMSTERDAM, 30 (U. P.) — Incendiou-se o famoso mosteiro franciscano de Fenray, que data do seculo XVI. A preciosa bibliotheca de doze mil volumes foi totalmente destruida.

## OS ALLIADOS INICIARAM A EVACUAÇÃO D COLONIA

BERLIM, 30 (U. P.) — Despachos recebidos de Colonia informam que teve inicio a evacuação daquella cidade pelas tropas alliadas.

será distinguida.

## AS ALTERAÇÕES NA IMPRENSA DIARIA ITALIANA

### O NOVO DIRECTOR DO "CORRIERE DELLA SERA" FOI ESCOLHIDO POR MUSSOLINI

MILÃO, 30 (U. P.) — O sr. Barzini, editor do jornal "Corriere dell'America", que se publica em Nova York foi escolhido para editor do jornal "Corriere de la Sera".

Em palestra com o representante da United Press, em Roma, o sr. Barzini declarou que a nomeação partiu directamente do sr. Mussolini. O vespertino que o sr. Barzini passa a dirigir continúa com o mesmo caracter não havendo alterações importantes, devendo comtudo auxiliar a diffusão do fascismo, para o que terá o auxilio do governo.

O jornal "Popolo d'Italia" continuará sendo o orgão pessoal de Mussolini emquanto que "Il Secolo", que é matutino passará a sair á tarde, tomando uma feição mais artistica e literaria, á maneira do "Le Figaro", de Paris. O jornal "Il Ambrosiano" não soffrerá nenhuma alteração.

O "Corriere della Sera", de Milão, foi inteiramente adquirido pela familia Crespi, devendo o sr. Crespi permanecer na administração até a chegada do sr. Barzini de Roma.

## O MONOPOLIO DO TABACO FRANCEZ

### O SR. LOUCHEUR VAE CEDEL-O AOS ESTADOS UNIDOS, POR 60 ANNOS

PARIS, 30 (U. P.) — Annuncia-se que o ministro das Finanças, sr. Loucheur, vae estudar o projecto apresentado pelo deputado Bouilloux Lafont relativo á concessão do monopolio do tabaco aos Estados Unidos, por sessenta annos, pelo preço de dezoito bilhões de francos.

## O esforço de Casagrande desperta sympathias geraes

### A Hespanha faz votos para o successo do aviador

### MAS... SENTE A TRISTEZA ROMANTICA DE NÃO SER SUA A INICIATIVA DO "RAID"

(Communicado epistolar da United Press)

MADRID, novembro (U. P.) — O diario "La Voz" publica um artigo sobre a travessia aerea do Atlantico.

Diz que o intento de chegar voando á Argentina fez Casagrande merecedor dos melhores votos e desejos de todos os que se interessam pelos progressos da aeronautica, pertençam ao paiz a que pertencerem.

Os hespanhóes desejam que o exito corôe os esforços do aviador italiano, apesar de sentirem a tristeza romantica de que não sejam filhos da Hespanha os emprehendedores do vôo.

A viagem aerea á Argentina constitue uma ambição que, na Hespanha, se vem crystallizando ha quatorze annos. O commandante Herrera tem estudado profundamente, até nos menores detalhes, o serviço aereo regular de dirigiveis entre Buenos Aires e Sevilha.

A guerra européa, com as difficuldades que criou, impediu a inauguração desse serviço.

A aviação militar hespanhola foi a primeira que pensou na travessia do Atlantico; porém a guerra de Marrocos não permitte que ella seja a primeira a realizal-a, porque os italianos já se adiantaram.

Sem embargo — accrescenta "La Voz" — não tardará o momento em que a Hespanha tenha uma ponte até Buenos Aires. Os aviadores Franco e Ruiz de Alda emprehenderão o vôo até á Argentina, dentro de algumas semanas.

Lembra que, depois da guerra, todas as nações se esforçaram para atravessar o Atlantico e que, após grandes trabalhos, os officiaes inglezes Alcoock e Brown realizaram essa façanha.

## DEU-SE, EM RECIFE, UM IMPRESSIONANTE DESASTRE

### MORREU O NEGOCIANTE ABDALAT

RECIFE, 30 (A.) — Occorreu, nesta capital, um impressionante desastre de automovel.

O dr. Joaquim Martins, da Usina Jaboatão, quando passeava, em seu automovel, na estrada Morenos, perdeu a direcção, e, tentando evitar maior desastre, travou repentinamente o carro, o que fez com que fossem cuspidos fóra do vehiculo o commerciante Abdalat, que morreu immediatamente; Ezequiel Motta, fornecedor de lenha, que ficou em estado gravissimo; Joaquim Martins e Adalberto Sena, feridos levemente.

## Telegrammas dos Estados

### Do Espirito Santo

#### O SUCCESSO DA SENHORA ANGELA VARGAS BARBOSA VIANNA EM VICTORIA

VICTORIA, 30 (A.) — A senhora Angela Vargas continua sendo alvo das mais significativas demonstrações de apreço, por parte da nossa melhor sociedade.

Os seus recitaes, que têm sido muito applaudidos, constituiram a nota mais elegante destes ultimos tempos, na vida intellectual do Estado do Espirito Santo.

### Do Estado do Rio

#### UM ARTIGO QUE NÃO AGRADOU

CAMPOS, 29 (A.) — Causou pessima impressão o artigo do sr. Mucio da Paixão, lente cathedratico do Lyceu de Humanidades desta cidade, publicado hoje na "Folha do Commercio", protestando contra as homenagens a D. Pedro II, que serão prestadas no proximo dia dois.

O "Centro dos Debates", que vem grandemente interessado no realce dessas homenagens, lançará vehemente protesto contra o artigo do sr. Mucio da Paixão, pelas columnas do seu orgão official.

A população espera anciosa pela contradita desse Centro, que, embora muito novo, representa hoje com orgulho a mocidade conterranea.

### Do Rio Grande do Sul

#### FOI NOVAMENTE PRESO O REVOLUCIONARIO GUMERCINDO VIEIRA

PORTO ALEGRE, 29 (A.) — O revolucionario Gumercindo Vieira, um dos prisioneiros feitos em Passo Conceição, que fôra posto em liberdade por ordem do chefe de policia, foi novamente preso e recolhido ao quartel do 7° batalhão de caçadores, por ter sido verificado tratar-se de um 1° sargento do Exercito, pertencente ao 7° regimento de infantaria.

#### A LISTA DOS SARGENTOS DENUNCIADOS PELO PROCURADOR DA REPUBLICA

PORTO ALEGRE, 29 (A.) — Figurando entre os denunciados pelo procurador da Republica, como implicados na revolução de 1924, numerosos sargentos, para os quaes foi decretada a prisão preventiva, o commando da região determinou que as unidades a que pertencem esses sargentos devem providenciar no sentido de serem os mesmos apresentados ao Quartel General, afim de ser attendida a requisição do juiz federal.

São os seguintes os inferiores que figuram nessa relação: Manoel Joaquim Andrade, Nestor Etcheverry Guimarães, Arthur Napoleão Goulart, Eduardo Messias, Graciliano Antonio Leão, Gabriel Gomes Siqueira, Adão Prunes Oliveira, André Salvador Stamato, Herculano N. Vasconcellos, Albino Franzini Albuquerque, Aristoteles Agostinho Ribeiro, Bruno Amado da Silveira, Carolina Marques de Carvalho, Elyseu Barrios, Francisco Orestes Porciuncula, João Conceição, João Conceição Abreu, João Garcia Pereira, Lasio Soares, Quirino José Gonçalves, Tiburcio Vicente de Albuquerque, Rubens Fortes, Osorio Vidal Santos, João Pedro da Silva, José Monteiro, Jeronymo Denuzza, Affonso Menezes, Victor Emmanuel Segundo Manfredini, Abelardo Castanho, Henrique Leopoldo Santos, Luiz Farinatti, Theodorico Guimarães, Dorical Gagliari, Moysés Rodrigues Silva, Rogerio Mattos, Mario Fontoura, Basilio Emiliano Martins, Dario Bittencourt Santos, José Borges Canto, Romão Pereira, Antonio G. Murillo, Antonio Coradin de Assis, Benvindo Vieira Duarte, José Mathias de Castilhos, Agenor Pereira de Souza, Antonio Vieira Santos, Justo José Grieder, Valencio Corrêa Almeida, Adail dos Santos Athayde, Bento de Moraes Leal, João de Moraes Leal, José Antonio Vieira, Oscar Parros, Rogerio Garcia Rosa, Wanderley Brasil Rosses, Marcos Lopes, Daniel Eduardo da Silva Jorge, Adalberto Ribas Martins, Estevão Gama Martim, Ibarra Mathias Palma Pitanga, Mauricio Prado Lima, Acelino Thaumaturgo de Souza, Rourão Iratin, Leopoldo Bleca Freire, Mario Irineu Barreto de Abreu, Vicente Duarte, Obagino dos Santos.

As unidades deverão communicar os nomes dos sargentos que lhes pertencem ou pertenceram, fazendo embarcar immediatamente os que se acham no corpo.

## A palavra que arrepia os circulos diplomaticos europeus

### Os "Komitadjis" resurgiram no incidente greco-bulgaro

(Communicado epistolar da "United Press", por C. T. Hallinan)

LONDRES, novembro (U. P.) — Todos os Ministerios das Relações Exteriores da Europa começam a sentir arrepios, com o resurgimento, nas noticias, de uma terrivel palavra: "komitadjis".

Os "komitadjis" são bandos estranhos, ferozes e sem lei, de "patriotas macedonios", compostos de bulgaros, macedonios e gregos, e que resolvem, de quando em quando, perturbar a paz duvidosa dos paizes balkanicos, com os seus "raids" através das fronteiras dos mesmos.

Estão elles, agora, se intromettendo no conflicto greco-bulgaro. A Liga das Nações, porém, se oppõe terminantemente a isso.

Ha uns vinte annos, mais ou menos, as suas operações pelas fronteiras da Bulgaria levaram o extincto lord Salisbury a criar o "Concerto da Europa", destinado a pôr fim ás suas actividades; mas o "Concerto" nunca obteve um successo real.

A elles pouco lhes importa causarem um "incidente diplomatico", de quando em quando, ou até uma guerra balkanica" sem grandes resultados. Seu grande leader, Boris Sarafoff, produziu uma profunda impressão em Londres, quando elle aqui esteve, de visita, ha cerca de vinte annos — um joven baixo, robusto e sympathico, que irradiava uma extraordinaria suggestão de força physica e mental. Pelo que se sabe, elle nunca conseguiu, realmente, esboçar uma "Declaração de Independencia" para os seus bandos, e muito menos uma série de "Quatorze Principios"; mas os seus adeptos de então e de agora se immiscuiram em todos os incidentes balkanicos que promettiam qualquer possibilidade de luta. Sua morte violenta, ha alguns annos atraz, produziu uma enorme sensação de allivio em todas as capitaes européas, e ao mesmo tempo trouxe certa preoccupação sobre os resultados futuros decorrentes do seu desapparecimento.

Em summa, uma das pequenas vantagens que trouxe a guerra européa foi o desapparecimento pratico dos "komitadjis"; mas o seu resurgimento, na questão greco-bulgara, produziu um desanimo geral.

## O CASAL CHAMBERLAIN VAE RECEBER ALTAS DISTINCÇÕES

LONDRES, 30 (U. P.) — Noticia digna de credito diz que o sr. Austen Chamberlain, ministro dos Negocios Estrangeiros, vae receber, antes da assignatura do Pacto de Locarno, uma alta distincção, que excederá ao titulo commum de Cavalleiro. A sra. Chamberlain tambem

## A DIVIDA ITALIANA PARA COM A GRÃ-BRETANHA

### ESPERA-SE A CONCLUSÃO DO ACCORDO ANTES DO NATAL

LONDRES, 30 (A.) — O "Daily Telegraph" publica uma nota, dizendo saber que o conde Volpi e os peritos italianos virão a Londres, logo depois da assignatura do Pacto de Locarno, afim de negociarem a systematização da divida de guerra italiana para com a Grã-Bretanha, esperando-se que esse accordo possa ser concluido antes do Natal.

Adianta o mesmo jornal que a Yugo-Slavia seguirá procedimento identico ao da Italia, regulando primeiro as suas dividas com os Estados Unidos, e em seguida com a Inglaterra.

## A PRESIDENCIA DE PORTUGAL

### AGUARDA-SE, COM ANSIA, A RESPOSTA DO SR. DUARTE LEITE

LISBOA, 30 (U. P.) — Os meios politicos aguardam, anciosamente, a resposta do embaixador Duarte Leite ao telegramma de convite para acceitar a presidencia da Republica.

Logo que seja eleito o novo chefe do Estado, o presidente do Conselho, dr. Domingos Pereira, apresentará a demissão do gabinete.

# O JORNAL

**Rua Rodrigo Silva 11 e 14**

ASSIGNATURAS
Anno...... 48$000 — Semestre... 24$000
Trimestre.... 12$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabola de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes




## POLITICA FERROVIARIA

Considerada a importancia extraordinaria na economia actual, dos serviços de transportes e communicações, em especial dos transportes ferroviarios, o problema grave e urgento das novas ligações do porto de Santos com o "hinterland" é dos que se impõem mais insistentemente á attenção e aos cuidados dos que se dedicam a estes assumptos, e daquelles a quem a questão toca de perto, agricultores e productores. Mas a solução que se lhe dér não é indifferente.

Se o governo federal, a quem cabe resolver a questão, adoptar o alvitre de conceder á São Paulo Railway a construcção de uma linha de simples adherencia para a subida da serra do Cubatão, o desafogo dos transportes dos productos de São Paulo e regiões limitrophes ter-se-ia sem duvida conseguido.

Será, porém, a solução que convém?

Economicamente o problema teria sido liquidado, e conseguido o objectivo immediato que se tinha em vista. Mas todo grande problema economico se implica de um problema politico mais alto que o domina e com elle se ha de coordenar, para que a solução que áquelle se dér não prejudique á que este outro aconselha e reclama.

O governo não póde esquecer que, munida desta concessão e levada a cabo a construcção, ficaria a São Paulo Railway de posse de um instrumento, que lhe asseguraria por muitas e muitas dezenas de annos o monopolio de facto e incontrastavel dos transportes de toda essa vasta e riquissima zona, cujos productos não têm outro escoadouro senão o grande porto paulista. A situação assim criada tornaria assaz difficil a acção do governo federal em pról do bem publico, tanto durante o curso da exploração quanto no caso, que póde occorrer, da necessidade de encampação da estrada de que é concessionaria a poderosa empresa, patrocinada pelos nossos banqueiros na Europa, os srs. Rotschild & Cia.

Uma exploração ferroviaria, que suppõe sempre e necessariamente um prazo longo para a amortização dos avultados capitaes que demandam a construcção e o custeio das linhas, não póde reger-se pura e rigidamente pelos termos das clausulas da concessão inicial, que nem podem prever todos os casos que praticamente occorrem, nem levar em conta as mudanças consideraveis de circumstancias que ás vezes succedem.

No decurso do exercicio ferroviario se torna não raro imprescindivel a intervenção do poder publico, em bem da economia nacional, quer para estabelecer tarifas de modo que se não asphyxie ou prejudique a producção, quer para regularizar os serviços de transportes. E tanto mais arduo será conseguir um entendimento com as empresas, quanto mais inexpugnavel e excepcionalmente vantajosa fôr a posição que resulta da concessão outorgada.

A este proposito não é inopportuno recordar que, de todas as estradas de ferro do Brasil, sem exceptuar as demais exploradas por companhias inglezas, a São Paulo Railway é a unica que tem sempre obtido, em quaesquer circumstancias, a determinação de tarifas que lhe garantam largos dividendos. Em principio, o criterio para a fixação das tarifas não póde deixar de ser o da equitativa remuneração do capital empregado. Mas o certo é que por um complexo de circumstancias, que não vêm agora a pello revelar, a pratica tem sido muito diversa. O governo, que com certeza conhece as razões por que tem sido obrigado a manter para com a S. Paulo Railway, esse regimen de preferencia, não póde deixar de vêr agora com natural prevenção o perigo que existiria em melhor assegurar a essa companhia o monopolio por largos annos de todos os transportes da vasta e prospera zona que tem no porto de Santos o escoamento necessario dos seus productos.

Nenhuma prevenção contra o capital estrangeiro nos anima. Pelo contrario, a este proposito, que por vezes se lobriga em certos actos do governo actual, temos tido opportunidade de oppôr objecção. Ao capital estrangeiro, deve em boa parte a economia argentina a sua grande prosperidade e não consta entretanto que naquella Republica tenha havido intervenções diplomaticas de qualquer ordem, para garantir a segurança dos capitaes estrangeiros, receio dos nossos chauvinistas.

No caso da S. Paulo Railway, entretanto, parece haver excepção. Acreditamos que nunca se tenha servido das vias diplomaticas em seu beneficio, mas não nos podemos esquivar de suppôr que ella disponha de meios e apoios financeiros bastante poderosos para criar-nos difficuldades na praça de Londres. Não convém facilitar-lhe os meios para que este estado de coisas se mantenha.

E' muito justo que a S. Paulo Railway defenda os seus interesses e glorifique os seus chefes como ainda ha pouco acaba de fazer dando a seus dois novos carros de luxo os nomes de Lord Bessborough e Lord Balfour of Burleigh. Mas não podemos deixar de apoiar o governo, quando este resolve tomar precauções para a futura defesa de sua posição. Accresce que o traçado proposto para a Central, de Mogy das Cruzes a Santos, ao que declaram entendidos, em nada deve ficar a dever ao que foi estudado pela São Paulo Railway com a vantagem, para o primeiro, de evitar a passagem forçada pela cidade de S. Paulo, onde seria difficil encontrar o espaço disponivel para o augmento de numero de linhas, alargamento de estações, triagem de vagões e outros serviços necessarios

## O "HABEAS-CORPUS"

Assestam-se as baterias officiaes contra o "habeas-corpus" tal qual o tem comprehendido e applicado a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal. "O Paiz", cujo alto vallmento o acredita como fiel reflexo de altos pensamentos, após uma entrevista de armar effeito, com "uma eminente personalidade do nosso mundo forense", commenta no dia seguinte, em gravo editorial, "a orgia do "habeas-corpus".

Toda a entrevista se resume afinal, num simples argumento "ad terrorem". E' como se se quizesse tolher ao tribunal o conhecer e julgar as causas de indemnizações pecuniarias contra a Fazenda Nacional pelo risco imminente da ruina do erario publico em consequencia das condemnações pronunciadas. Não se cogita, absolutamente, de apurar as causas que determinam as partes a lançar mão deste remedio, nem de pôr obices aos abusos frequentes que justificam cabalmente o uso deste recurso extraordinario. O que incommoda não é o mal é a medicina que se encontrou para curál-o ou allivial-o. Temos ahi, a primeira, mais necessaria e mais urgente das medidas que se hão de tomar para diminuir o serviço da nossa Suprema Côrte, "reduzida a não julgar senão "habeas-corpus", no dizer do entrevistado. A segunda é a de abolir o recurso "necessario" das decisões dos juizes seccionaes, que concederem "habeas-corpus". E' o que havia decretado a lei n. 4.381 de 5 de dezembro de 1921, no seu art. 12, erradamente ab-rogado com outras de suas disposições, pela lei de orçamento n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923.

A estatistica de que se soccorre a entrevista, não tem nenhum valor probante, se os algarismos que recolhe e alinha não são devidamente particularizados e classificados para serem convenientemente interpretados. Na lista dos 4.490 recursos julgados em 1924 e dos 2.635 julgados até outubro de 1925, cumpriria distinguir as especies para verificar, em primeiro logar, quaes os casos que se podem enquadrar entre os que o Tribunal conheceu em força da comprehensão lata que deu ao instituto e quaes os que subiram até instancia superior, em força do recurso "necessario" interposto pelos juizes seccionaes.

E' excellente e muito procedente a observação de que não basta a reparação do direito violado; o uma boa organização legal, exije, a par disto, se torne effectiva a responsabilidade dos autores do abuso de poder ou constrangimento illegal que deu logar ao "habeas-corpus". Esta medida altamente moralizadora teria provavelmente o effeito salutar de restringir a pratica de taes actos. Mas a quem culpar disto senão ao Executivo, que não exige de seus representantes, perante a Justiça, o cumprimento do dever de promoverem esta responsabilidade?

O remedio está numa boa organização judiciaria e no respeito fiel da missão que incumbe ao Ministerio Publico, e não á Magistratura, de tornar effectiva a responsabilidade dos funccionarios publicos pelos abusos e omissões em que incorrerem no exercicio de seus cargos emphaticamente proclamada no art. 82 da Constituição, e que é, entretanto, uma das suas partes mortas.

Procure-se com empenho sincero averiguar e eliminar as causas primordiaes que dão margem ao recurso do "habeas-corpus", responsabilizem-se, de facto, com sancções adequadas, os autores das illegalidades e abusos do poder que dão ensejo ao uso deste remedio, supprima-se este absurdo recurso necessario, que não se justifica, porque aos representantes do Ministerio Publico deve reservar-se a tarefa de levar ao conhecimento do Supremo Tribunal os casos em que lhes pareça que a concessão da ordem de "habeas-corpus" é infundada ou erronea, e, ter-se-ão eliminado, talvez, mais de tres quartas partes dos processos desta natureza que vão ter ao Supremo Tribunal Federal, consumindo-lhe um tempo precioso. O argumento "ad terrorem" não prova que a latitude dada ao "habeas-corpus", pela jurisprudencia da Suprema Côrte tenha contribuido de modo preponderante para o affluxo copioso desses recursos, assignalado com tanto estardalhaço; e menos que essa comprehensão seja erronea, e importe como se diz em desnaturar o instituto.

A interpretação dada pelo Tribunal ao art. 72, § 22 da Constituição Federal, além de se amoldar perfeitamente á generalidade dos termos do texto legal, que instituiu o remedio contra toda violencia ou coacção por illegalidade ou abuso de poder, veio supprir uma grave lacuna da nossa organização juridica. Clama-se contra a pretensa intromissão intoleravel do Poder Judiciario na vida politica e administrativa, com menoscabo das fórmas legaes e diminuição da autoridade governativa. Raça de hypocritas, que se agastam e se insurgem ante toda velleidade de resistencia contra os seus desmandos e caprichos! No Direito americano, os "writs" denominados "mandamus", "quo warranto" e "prohibition" e o processo das "injunctions", que representou um papel tão importante na historia da legislação social americana, dão aos tribunaes e juizes norte-americanos uma interferencia na politica e na administração, incomparavelmente mais preponderante que a que permitte entre nós o "habeas-corpus" segundo a interpretação do Supremo Tribunal Federal. "Government by injunction" se denominou a acção do Judiciario na luta contra a legislação do trabalho industrial na America do Norte. O exemplo dos Estados Unidos, segundo observa Edouard Lambert, é uma das demonstrações mais decisivas da incapacidade do principio da separação dos poderes de manter as suas promessas. Cedo ou tarde, o equilibrio cede á pressão da necessidade da unidade de vista e de acção no desenvolvimento da politica nacional. Em França e Inglaterra, a ruptura de equilibrio se operou em proveito do legislativo, que submetteu ás suas normas os poderes coordenados e instituiu, assim, o governo parlamentar. Nos Estados Unidos, a subversão do equilibrio se produziu em proveito do poder judiciario, que submetteu os outros ao seu "contrôle" e instaurou, assim, um regimen de governo pelos juizes.

Aqui, entre nós o que se pretende fazer com esta malsinada reforma "inconstitucional" é impôr a solução mais odiosa: é instituir a dictadura do poder armado, o Executivo. Por isto se trata de eliminar uma das medidas que permittiam organizar a resistencia legal contra a tyrannia que é o "habeas-corpus". Nos Estados Unidos, essas differentes fórmas legaes de acção prompta e immediata do Judiciario deixavam sem razão de ser qualquer modificação no modo de entender e applicar o "habeas-corpus", recurso da "common law", disciplinado por uma longa tradição historica que o espirito anglo-saxonico sempre se habituou a respeitar religiosamente. Aqui entre nós, não sómente careciamos desses e outros meios salutares, como defrontavamos com um dispositivo legal, que, pela larga comprehensão dos seus termos, se adaptava admiravelmente ás diversas necessidades que a pratica foi manifestando. Não houve, portanto, como se diz, deturpação do instituto; o que occorreu foi o aproveitamento feliz da plasticidade da formula ás variadas circumstancias em que houve mister recorrer a um meio rapido e efficaz para impedir ou fazer cessar uma violencia resultante de illegalidade e de abuso do poder. E o commedimento, a circumspecção com que procedeu o judiciario na criação desta jurisprudencia, que é o maior e mais bello padrão de gloria que exorna a Suprema Côrte nacional, demonstram que os nossos juizes têm a justa e exacta noção das suas grandes responsabilidades e da sua alta e augusta missão.

E', pois, inutil que os demolidores das nossas tradicionaes franquias e liberdades finjam recorrer a argumentos de razão, de que em verdade não fazem nenhum caso. E' mais airoso que desafivelem a mascara, e declarem abertamente a nova politica que se inaugura, que é a dictadura constitucional do Executivo, pela submissão do Poder Judiciario e a annullação pratica do Legislativo.

## AS APOSENTADORIAS MUNICIPAES

O recente decreto n. 3.080, de 6 de novembro do corrente anno, determina, segundo sua propria ementa, que os funccionarios municipaes poderão ser jubilados ou aposentados com as gratificações addicionaes em cujo gozo estiverem, dando, a respeito, outras providencias. As referidas condições consistem em contarem, ao tempo da lei, mais de 50 annos de idade ou mais de 45, quando pertencerem ao magisterio, e tempo completo de serviço para sua jubilação ou aposentação, nos termos das leis em vigor.

Infelizmente, a redacção das leis municipaes é sempre defeituosa ou dubia, permittindo as mais variadas interpretações. No caso actual, o legislador não fez referencia á invalidez, o que aliás seria por demais, porquanto, se dispuzesse em contrario ao preceito commum, não poderia ter valimento, por manifestamente inconstitucional, violador de um dos preceitos mais claros da nossa carta politica.

Ao tempo em que se discutia no Conselho o projecto que se converteu na lei n. 3.080, mostrámos cumpridamente os seus inconvenientes e sobretudo a inopportunidade de uma providencia que viria ainda mais sobrecarregar a dotação de cerca de 3 mil contos com que a Prefeitura custeia um exercito de inactivos. As precarias condições financeiras em que se debatem angustiosamente os cofres da cidade não deveriam levar a uma lei que vinha aggravar despesas, a troco de uma provavel renovação, aliás util, sem duvida, no quadro do funccionalismo. Como quer que seja, a lei foi sanccionada, o que não importa em alterar o nosso ponto de vista, por isso que os onus que della advirão não compensarão os beneficios decorrentes da antecipação de algumas aposentadorias.

Cumpre notar, de passagem, que o art. 1º corrige a ementa, falando em gozo das gratificações. Assim, não se trata apenas de beneficiar os que já se encontrem no gozo das vantagens concedidas pelo decreto n. 2.388, de 1917, mas de quantos a ellas já tenham direito. E' bem certo que o Conselho poderia tel-o feito, uma vez que não haveria na hypothese infracção a direito adquirido, mas estabelecimento de um direito novo. A lei, entretanto, em seu texto, evitou tal distincção que seria iniqua e injusta.

O decreto de 7 de janeiro de 1921 que instituiu as gratificações addicionaes correspondentes ao tempo de serviço, dispõe que os funccionarios municipaes receberiam, além dos vencimentos, uma gratificação addicional "não incorporada aos vencimentos". O § 3º do art. 1º reza assim: "o empregado que se aposentar perderá o direito á gratificação addicional".

Essa lei, felizmente já revogada mas cuja vigencia acarretou á Prefeitura um compromisso annual de 2.100 contos, foi justificada por seu autor, o então intendente Nestor Areias, como necessaria para cohibir o abuso das aposentadorias. Não ha como contestar que os seus resultados foram de todo negativos. Se a Prefeitura, com 30 annos de existencia, embora, respeitando serviços prestados durante o regimen passado e supportando o peso das loucuras legislativas do Conselho que já mandou contar tempo de serviços estranhos á Municipalidade avaliados em mais de quatrocentos annos; despende com inactivos 2.800 contos; por outro lado, em gratificações addicionaes, apenas durante quatro annos, viu o seu orçamento sobrecarregado de mais 2.100 contos, quantia apurada até ha pouco.

O recente decreto n. 3.080 procura precisamente annullar os fins declarados e o objectivo visado pelo decreto 2.388, de janeiro de 1921. Este procurava evitar as aposentadorias pela concessão de maiores vantagens na effectividade. Aquelle tenta estimular e abreviar as aposentadorias, transportando á inactividade todos os proventos do exercicio do cargo. Ambos são igualmente ruins porque trazem em si a estulta pretensão de corrigir grandes, graves e complexos males através processos artificiaes ou artificiosos. A applicação do decreto n. 3.080 levanta uma questão interessante.

O decreto n. 1.351, de 23 de outubro de 1917, que regula a aposentação dos funccionarios municipaes, dispõe no art. 1º, § 2º: "Terá direito á aposentação no cargo effectivo que estiver exercendo ha mais de dois annos o funccionario municipal que se invalidar, contando 30 ou mais annos de effectivo serviço municipal remunerado." Pretendem alguns que sendo o decreto 3.080 uma lei de excepção e de favor, está naturalmente derogado o disposto na lei 1.351, de 1917, em referencia ao exercicio do cargo durante dois annos para que o funccionario possa aposentar-se com as vantagens do mesmo cargo.

Ora, o decreto 3.080 fala, ao contrario, em tempo completo de serviço para a jubilação ou aposentadoria, nos termos da lei em vigor, e esse tempo completo de serviço importa não só em 30 annos de serviço, mas em dois annos de effectividade no cargo, com cujas vantagens pretenda o funccionario obter a inactividade. Não ha como comprehender de outra fórma, sem o absurdo de ampliar o favor do decreto 3.080, criando um direito novo que nem de longe transparece em seu texto. Elle estabeleceu tão só uma excepção transitoria ao que preceitua o decreto 2.388, de 1917, no tocante á perda da gratificação addicional em caso de invalidez. Fóra dahi tudo o mais seria arbitrio.

# A INDUSTRIA EXTRACTIVA DA MICA NO ESTADO DE MINAS GERAES

I

**Fernando LABOURIAU**
Cathedratico da Escola Polytechnica

Não costumo ler o "Jornal do Commercio", da mesma fórma que não uso corrente grossa de relogio, com ou sem medalha de brilhantes, nem galochas. Mas sempre ha quem tenha o habito de lêr esse jornal. Entre os meus amigos, alguns, por motivos varios, dão-se ao prazer de semelhante leitura. Foi assim, por um desses amigos, que eu tive a noticia de uma publicação ali feita pelo illustrado dr. Clodomiro de Oliveira, de uma serie de artigos sobre a industria extractiva da mica no Estado de Minas Geraes, com repetidas referencias á minha obscura pessôa. Deixei que acabasse de sair a serie desses artigos e no mesmo dia em que foi publicado o quinto e ultimo arrazoado, dei-me ao trabalho de levar pessoalmente á redacção do "Jornal do Commercio" uma breve resposta á longa serie de considerações do conceituado dr. Clodomiro de Oliveira, pedindo ao redactor-chefe a fineza de publicar o meu pequeno artigo. Expliquei-lhe que para responder ao meu contradictor não era preciso muito trabalho, nem se fazia mistér muito esforço para destruir-lhe a argumentação. De facto, o abalizado dr. Clodomiro de Oliveira está nessa historia da mica, como o engenheiro ou mestre de obras que, tendo construido uma obra qualquer que desmoronou, escreve um volume para provar que a sua obra não devia, não podia ter caido; para que isso tudo? Se o trabalho veiu mesmo abaixo, não ha que provar que não devia ter caido; é tempo perdido.

Assim o dr. Clodomiro de Oliveira: S.s. inventou, quando secretario da Agricultura em Minas, uns impostos fantasticos, allucinantes, sobre a extracção da mica em terras do Estado. Resultado: acabou-se a extracção da mica nessas terras. E' um facto. Vem agora s.s. provar que não; que os industriaes que extraiam a mica e abandonaram esse trabalho, estão enganados quanto aos resultados economicos dessa exploração; que o Serviço Geologico está errado quando indica as taxas Clodomiro como causa do entorpecimento da industria extractiva da mica; que eu fui injusto para com s.s. quando ha dois annos critiquei a sua orientação, etc., etc.

Não era preciso muita argucia para evidenciar o curioso engano em que está o dr. Clodomiro — expliquei ao redactor do "Jornal do Commercio", — mas emfim, sempre era preciso mostrar esse engano: era o que eu fazia num pequeno artigo, cuja publicação pedia que fosse feita pelo mesmo jornal que acolhera os cinco longos arrazoados do dr. Clodomiro. Foi-me respondido que o meu artigo seria publicado, e eu retirei-me acreditando nessa promessa. Isso foi na terça-feira, 24 de novembro, e como até hoje, passada uma semana, o "Jornal do Commercio" não publicou a minha resposta ao dr. Clodomiro, sou forçado a perder a illusão em que estava, e para não deixar sem uma réplica as considerações do meu eminente contradictor, peço agasalho ás columnas d'O JORNAL para aqui tratar do assumpto.

O artigo que eu não tive a fortuna de vêr publicado pelo "Jornal do Commercio" é o seguinte:

### A INDUSTRIA EXTRACTIVA DA MICA NO ESTADO DE MINAS GERAES

Sob esse titulo publicou o illustre dr. Clodomiro de Oliveira, nesse jornal, uma serie de cinco artigos que me forçam a umas breves considerações a respeito.

Pretendeu o acatado dr. Clodomiro de Oliveira reparar uma injustiça que eu lhe teria feito quando affirmei, em começos de 1924:

"Havia em 1918, em Minas Geraes, "quando o dr. Clodomiro de Oliveira "assumiu a pasta estadual da Agri-"cultura, oito a dez contractos para "a extracção de mica em terras de-"volutas do governo estadual, pa-"gando de imposto 100$000 por to-"nelada de mica extrahida, além do "imposto de exportação. Este foi "augmentado para 560$000 por tone-"lada e o imposto de 100$000 (cem "mil réis) foi elevado a 1:500$000 "(um conto e quinhentos mil réis)! "Ora, é sabido que cerca de metade "da mica extraida, em média, nas "jazidas communs, apenas é capaz "de dar laminas commercialmente "conhecidas como mica n. 6 (com "uma superficie comprehendida en-"tre 1 e 3 pollegadas quadradas). "A mica n. 6, cotada hoje a mais "ou menos 3:000$000 a tonelada, ti-"nha então o valor de 2:000$000, "depois de cortada e preparada. Isto "significa que o novo imposto de "1:500$000, acrescido dos direitos "de exportação (560$000), perfazen-"do um total de 2:060$000, impos-"sibilitou por completo a extracção "da mica n. 6. Só puderam suppor-"tar o despropositado augmento do "imposto as micas em grandes la-"minas, de muito maior valor; o "resto passou a ser abandonado. Re-"sultado: em 1922 só havia um con-"tractante! Eis um exemplo typico "das consequencias de uma má ori-"entação."

Acontece, porém, que os factos confirmam as minhas affirmações. O boletim n. 9 do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil (1925) na secção, muito bem elaborada, relativa aos "Aspectos economicos da mica", salienta a decadencia da nossa exportação desse mineral, justamente depois que o nosso producto adquirira reputação mundial, e explica as causas desse facto, fazendo sobresair, com toda razão, as imposições do governo de Minas (pagina 26).

Mas não é preciso muito esforço para se verificar com quem está a razão. Nos proprios artigos do eminente dr. Clodomiro de Oliveira está a prova. A sua longa argumentação está resumida no penultimo dos artigos publicados, quando diz:

"Se o industrial fizer a exportação "da mica typo 6 como sub-producto, "as despesas que devem ser compu-"tadas sobre o mesmo são as se-"guintes:

| | |
|---|---|
| "Transporte de Espera Feliz ao Rio, despesas de descarga, etc. .... | 177$000 |
| "Imposto de exportação e taxas de extracção.. | 2:060$000 |
| "Somma ............ | 2:237$000 |
| "Essa mica, sendo vendida a 3$000 o kg., produziria .......... | 3:000$000 |
| "Lucro que offereceria, como um sub-producto | 763$000" |

E' a conclusão do dr. Clodomiro de Oliveira. Mas o engano ahi é evidente. O preço de 3$000 por kg. de mica typo 6 não se refere á mica bruta, mas sim á mica beneficiada. A mica de typo 6 que sae da lavra como sub-producto, acha-se em estado bruto; para poder ser vendida a 3$000 o kg., precisa ser beneficiada. De accordo com uma clausula que figura em todos os contractos de arrendamento feitos pelo dr. Clodomiro de Oliveira, os concessionarios não podem exportar mica sem que essa tenha sido beneficiada dentro do Estado de Minas.

Ora, esse beneficiamento, da mica typo 6, nunca é inferior a 1$600 por kg. (contando 1$500 para o córte e $100 para a classificação e o encaixotamento). Esses dados me foram agora confirmados pelos srs. Victor Remer e Watson, citados pelo dr. Clodomiro de Oliveira. — Assim, mesmo aceitando os dados fornecidos por s.s., teremos por tonelada de mica typo 6:

| | |
|---|---|
| Transporte de Espera Feliz ao Rio, despesas de descarga, etc. .... | 177$000 |
| Beneficiamento ......... | 1:600$000 |
| Imposto de exportação e taxa de extracção .... | 2:060$000 |
| Somma ............ | 3:837$000 |
| Venda, a 3$000 o kg.... | 3:000$000 |
| Prejuizo por tonelada . | 837$000 |

Esse prejuizo, decorrente dos impostos criados pelo dr. Clodomiro de Oliveira, veiu restringir a exportação da mica, ficando a mica sem possibilidade de exploração. Foi o que eu affirmei em principios de 1924. E' o que os factos confirmam. E' o que o proprio dr. Clodomiro de Oliveira demonstra com os dados que cita em seus artigos.

Note-se mais que o provecto dr. Clodomiro de Oliveira nas suas conclusões escolheu um caso em que o transporte é relativamente economico; se em vez de raciocinar sobre uma exportação feita por Espera Feliz se tivesse s.s. preferido, por exemplo, a Jacutinga, em vez de 177$000, seria 585$000 a despesa de transporte e descarga (continuando a adoptar os dados fornecidos pelo proprio articulista). Nesse caso o prejuizo se elevaria a 1:245$000 por tonelada de mica typo 6.

O eminente ex-secretario da Agricultura do Estado de Minas que perdõe o obscuro professor o relevar esse pequeno equivoco de s.s. O desejo de não roubar espaço ao Jornal me leva a limitar a esse pequeno reparo, as observações sobre os interessantes artigos do dr. Clodomiro de Oliveira. E' quanto basta para inverter a conclusão de s.s. Isso feito, estaremos todos de accordo: S.s., o Serviço Geologico e Mineralogico e o apagado professor que este subscreve.

---

Era minha intenção ficar nessa observação. Mas já agora mudei de opinião, e vou analysar com mais vagar o baralhado trabalho do dr. Clodomiro: vou tambem fazer a minha serie de artigos sobre a industria extractiva da mica no Estado de Minas Geraes. Ha tanta coisa interessante nos artigos do dr. Clodomiro! Ha, ali, tanta ironia! S.s. quasi que chega a ser subtil... Vale a pena analysar-lhe os conceitos, com todo o acatamento que me merecem as suas elocubrações.

Rio, 30 de novembro de 1925.

## O JOGO NO SENADO

Na Commissão de Finanças do Senado, annunciada a emenda do Senador Joaquim Moreira, restabelecendo a officialização do jogo, o relator do orçamento da Receita adiantou desde logo:

— "O parecer é muito singelo! A Commissão não aceita a emenda".

E, de facto, nada mais teria sido preciso additar para fulminar a infeliz e desastrada idéa. Foi o Senado que, em boa hora, revogou a nefasta lei, cujo restabelecimento ora se pleiteia com tanto empenho, tanto em uma como em outra casa legislativa, em emendas distinctas, a projectos diversos.

Bem recente foi a benefica actuação do Senado, despertado pelo clamor geral, contra a jogatina legalizada e, certo, após o exame consciencioso que o assumpto reclamava. Assim, de orientação a respeito assentada, não carecia o relator estender-se sobre a emenda em causa, embora as razões oppostas pelo autor da prejudicial iniciativa.

Unanimemente assignado, o parecer, o plenario ha de, com certeza, confirmar a probidosa solução, a qual, não obstante esperada, dado o louvavel precedente, nem por isso deixou de merecer o melhor applauso da opinião publica.

Não carece rememorar o descalabro que foi, entre nós, a vigencia do pernicioso regimen; não se faz mister rebuscar considerações doutrinarias, nem evocar os principios de Moral, fartamente conhecidos: bastaria o facto de corresponder á justa aspiração da sociedade culta, para merecer o mais franco e decisivo apoio o acto da Commissão de Finanças do Senado.

Resta que, ultimada a elaboração da Receita, livre da desastrada iniciativa, se previna a Camara Alta contra as surpresas da terceira discussão de quaesquer outros orçamentos e bem assim, contra a possivel investida do projecto que, com a mesma infeliz finalidade, ora percorre os tramites regimentaes da outra casa legislativa.

Depois da probidosa attitude, que traduziu na revocatoria da lei de 1920 e no embargo á emenda do senador Joaquim Moreira, o Senado está no dever de conservar o honesto ponto de vista em que se collocou, solidarizando-se com o justo anseio da sociedade, assim inscrevendo, no balanço de sua actividade, um valioso titulo de benemerencia.

# NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

## Pareceres sobre as emendas da Receita e da Agricultura — Enthusiastica apologia do jogo pelo sr. Joaquim Moreira

A Commissão de Finanças do Senado está tendo a cooperação patriotica de alguns senadores que não são seus membros... Explica-se isso com o estarmos em plena phase orçamentaria. O sr. Frontin é o extra mais assiduo: não perde uma sessão. E interessa-se vivamente pelos assumptos: fala um pouco mais do que os proprios relatores...

Hontem, em sessão presidida pelo sr. Bueno de Paiva, os pareceres nos orçamentos da Receita e da Viação levaram á sala das Commissões além do senador carioca, os srs. Joaquim Moreira e Thomaz Rodrigues, no caracter de interessados.

O incidente mais digno de destaque foi suscitado pela rejeição "ex-abrupto", como o disse o seu proprio autor, da emenda do sr. Joaquim Moreira, restabelecendo o art. 46 da lei 4.230, de 1920 e o respectivo regulamento, de maio de 1921, concedendo licença para o jogo, mediante as disposições do alludido regulamento.

O relator, sr. Lauro Müller, chegando a emenda em apreço, disse que a não leria por ser muito longa e ainda estar elle convalescente. Leria apenas o parecer: "A Commissão é de parecer que a emenda deve ser rejeitada".

O sr. Joaquim Moreira pediu a palavra e fez um discurso inflammado, condemnando a maneira "ex-abrupto" por que fôra rejeitado o seu trabalho. Considerou a questão como melindrosa e dividindo as opiniões entre moralistas e estadistas. Os primeiros tinham visão curta e nada entendiam do que diziam; aos segundos cumpria julgar a materia em face da situação de facto para ella existente.

E por ahi a fóra considerando o sr. Joaquim Moreira forçou a discussão o sr. Thomaz Rodrigues. Disse que o seu collega pelo Ceará não entendia de jogo, e delle só conhecia as consequencias estudadas nos antros de baixo jogo, que não passavam de exploração dos incautos. O sr. Thomaz Rodrigues não repudiou o elogio de não conhecer o assumpto, nem de jamais ter envergado a casaca para ir a um club, afim de vêr como jogam os elegantes...

Mas o sr. Joaquim Moreira não se convencia. Era elle o unico medico que ali estava para julgar dos maleficios do fumo e de outros vicios, muito maiores do que o jogo. Este já lhe dera com que fazer e manter casas de caridade em Petropolis.

Alludiu tambem, á incoherencia do sr. Vespucio de Abreu, que votára uma medida sobre loterias, ha poucos minutos, e que agora nem sequer tomava conhecimento da sua emenda. Entretanto, na loteria, joga-se com 20.000 numeros e apenas com 36 na roleta e até menos nos concessionarios mais generosos. Tocou no ponto sensivel do Rio Grande do Sul: a perpetuidade do governo Borges de Medeiros. O sr. Vespucio não gostou: aparteou com exaltação.

Apesar de tudo, sempre foi rejeitada a emenda de restauração do jogo.

### O ORÇAMENTO DA RECEITA

Relatando as emendas apresentadas ao orçamento da Receita Geral da Republica, exarou o sr. Lauro Müller os seguintes pareceres, assignados pelos demais membros da commissão: contrario á alteração de tarifas alfandegarias; contrario á modificação das taxas de consumo nos charutos; favoravel á revigoração das actuaes taxas de cervejas; favoravel á manutenção da taxa vigente para conservas; favoravel á reducção de taxa do assucar; favoravel á dispensa de taxas de loterias dos Estados; favoravel á modificação da taxa de apolices de seguros contra accidentes de trabalho; favoravel á isenção do pagamento de aluguel dos funccionarios ou militares que occupam casas proprias nacionaes; favoravel á inclusão entre as instituições beneficiadas com quotas de loterias federaes e Museu de Arte Retrospectiva; contrario á concessão de favores aduaneiros para materiaes destinados á fabricação de papel de asbestos etc.; contrario á restauração do jogo regulamentado; contrario á isenção de impostos de importação ao Orphanato Santo Antonio Pão dos Pobres; e contrario á reducção de direitos de importação sobre peças de metal forjadas ou batidas etc.

### ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Em seguida foram lidos os pareceres sobre as emendas apresentadas ao orçamento da Agricultura relatado pelo sr. Vespucio de Abreu, e que teve as seguintes conclusões aceitas pelos demais membros: favoravel, com substitutivo, á concessão de subvenção ao Instituto Commercial do Rio de Janeiro; favoravel, com substitutivo, a uma subvenção a patronatos agricolas de São Gabriel e Tarauacá e Amazonas; favoravel ao restabelecimento de subvenções a institutos agricolas do Amazonas; favoravel, com substitutivo, a uma subvenção á Prefeitura Apostolica do Rio Negro; favoravel ao augmento de verba para o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura; contrario á equiparação dos vencimentos do almoxarife da Escola de Minas de Ouro Preto ao almoxarife da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria; favoravel, com substitutivo, a um auxilio á criação nacional de cavallos de corrida e importação de puro sangue; favoravel ao restabelecimento do cargo de preparador do Laboratorio de Chimica do Museu Nacional; favoravel, destacado para projecto, ao augmento de vencimentos dos professores cathedraticos substitutos e de trabalhos graphicos da Escola de Minas de Ouro Preto; contrario ao augmento de ordenado do porteiro do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas; mandando constituir projecto a emenda que autoriza favores do governo aos constructores exclusivos de locomotivas e industrias correlatas; favoravel, com substitutivo, a uma verba de custeio do Museu Commercial e Agricola; favoravel ao restabelecimento da verba — subvenções — em favor de estabelecimentos agricolas de todos os Estados, que já vinham gozando este favor; contrario á subvenção á Academia de Commercio do Rio de Janeiro; favoravel á subvenção á Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro; contrario á subvenção ao Museu de Arte Retrospectiva; contrario ao augmento de funccionarios na Industria Pastoril e no Corpo de Veterinarios; favoravel, com substitutivo, á concessão de favores á fabricação de coke metallurgico, de carvão nacional; e mandando constituir projecto em separado a autorização de criação da Inspectoria de Pesos e Medidas.

## A SESSÃO NO SENADO

### A POSSE DO SR. WASHINGTON LUIS — O SR. JOÃO LYRA DEU EXPLICAÇÕES SOBRE A SUA OPPOSIÇÃO AO AUGMENTO DE VERBA PARA O NORDESTE — AS VOTAÇÕES — VISITA DO GOVERNADOR DE SANTA CATHARINA

A sessão de hontem, do Senado, foi presidida pelo sr. Estacio Coimbra.

Feita a leitura do expediente, sem importancia, foi dada a palavra ao sr. Adolpho Gordo, que requereu á Mesa a nomeação de uma commissão para introduzir na sala das sessões o novo senador pelo Estado de S. Paulo.

Foram eleitos, além do autor do requerimento, os srs. Bueno Brandão e Pedro Lago.

Prestado o compromisso constitucional, occupou o sr. Washington Luis o seu logar no recinto.

### A VERBA PARA O NORDESTE

O sr. João Lyra deu explicações em torno da sua rejeição, no orçamento da Viação da emenda do sr. Benjamin Barroso, augmentando a verba para as obras do Nordeste, e que teria sido mal interpretada pela imprensa. Justificou satisfactoriamente essa attitude, dizendo tel-a assumido por ter sido a emenda redigida erradamente.

Terminou dizendo que na 3ª discussão apresentará, como representante daquella região, uma emenda em termos, de molde a acautelar os interesses do Thesouro e dos nordestinos.

### ORDEM DO DIA

A ordem do dia constou apenas da votação de materias cujas discussões foram encerradas na sessão de sabbado e mais do projecto mandando que sejam feitas pelos respectivos porteiros dos auditorios as vendas judiciaes, no Rio de Janeiro.

### A VISITA DE UM GOVERNADOR

Visitou o Senado o governador de Santa Catharina, coronel Pereira e Oliveira, que esteve em palestra, na Commissão de Finanças, com o sr. Lauro Müller, já restabelecido e que teve licença do seu medico para ir ao Monroe ler o seu parecer sobre as emendas apresentadas ao orçamento da Receita.

## A TABELLA LYRA

Uma commissão de funccionarios publicos, delegados da grande commissão do funccionalismo federal, procurou, hontem o ministro da Viação, pedindo a esse membro do governo a sua collaboração no intuito de ser convertida em lei a incorporação definitiva da tabella Lyra, integral, nos respectivos vencimentos.

Essa commissão, composta dos srs. Antenor Alves de Lima, Arthur Augusto Fernandes e Affonso Moreira de Almeida, foi gentilmente recebida por aquelle titular que prometteu interessar-se pela pretensão dos servidores do Estado.

A commissão procurará, hoje, os outros membros do governo, excepção feita do titular da pasta da Fazenda, o qual já se manifestou a respeito para o bom termo da aspiração justa do funccionalismo publico.

E' provavel que, amanhã, no despacho collectivo dos ministros com o presidente da Republica, seja esse assumpto discutido.

## O Lloyd Brasileiro gosa de favores identicos aos da Companhia Costeira

O director da Receita Publica declarou ao fiscal do sello adhesivo em Caravellas, Bahia, que o Lloyd Brasileiro, por se tratar de disposição permanente, gosa dos favores identicos aos da Companhia de Navegação Costeira, nos quaes se comprehende a isenção do imposto do sello.

## A CAMARA EM REPOUSO

### DIA DE SUBSIDIO

Ainda hontem, a Camara não reuniu "quorum" para iniciar, sequer, os trabalhos.

Os deputados recebiam o subsidio e encaminhavam-se para o Senado, para assistir á posse do sr. Washington Luis.

## PROPAGANDA DO BRASIL NO EXTERIOR

O dr. Deoclecio de Campos, addido commercial do Brasil junto á Embaixada de Roma, communicou ao sr. Miguel Calmon que, aproveitando a estadia do sr. Bulhões Carvalho, director geral de Estatistica, teve occasião de estudar com esse funccionario um plano de systematização dos Serviços do Instituto Internacional de Agricultura, com o objectivo de tornar mais intima a collaboração entre o referido Instituto e o nosso Ministerio da Agricultura.

## A ultima contenda

### "Gastão da Praia", tambem morto depois de uma desavença

A FUGA DO CRIMINOSO E A ACÇÃO DA POLICIA

Valente, protagonista de muitas desordens, Gastão Peralta Guimarães, o "Gastão da Praia", como era conhecido, ouviu muitas vezes o estribilho ameaçador:

— Olha que um dia não sairás com vida!...

Um muchocho, um sorriso de mofa, um leve sacudir de hombros eram a resposta de sempre. Não tinha apego á vida; nascera para morrer.

E, assim, mostrando não ter, mesmo, apego á vida, "Gastão da Praia" tornara-se uma das mais populares e temidas figuras de S. Christovão.

A policia do 10º districto vezes sem conta teve de, com elle, se haver! Ferido mais de uma vez nas contendas em que se envolvia, Gastão, logo que ficava curado, em novas pelejas se empenhava. A predição não podia falhar:

— Acabarás nas mãos de um rival, assassinado!

Domingo, em um ponto que assiduamente frequentava, "Gastão da Praia" encontrou quem lhe applicasse o golpe mortal: um companheiro de aventuras, em companhia de quem pouco antes se divertia, a beberricar.

Foi no ponto em que a rua Bella de S. João se inicia, isto é, no campo de S. Christovão, que o desordeiro teve a derradeira contenda.

No botequim existente naquelle ponto, domingo á tarde, "Gastão da Praia", em companhia de um outro pescador — Gastão tambem era pescador — conhecido por "Nico da Praia", e de outro companheiro, se dispuzeram a ingerir bebidas alcoolicas.

Depois de varias garrafas terem sido esvasiadas, os tres homens abandonaram o estabelecimento commercial, e, na rua, entraram a discutir. Poucas palavras haviam trocado, quando as pessoas proximas ouviram seguidos estampidos.

Era "Nico da Praia" que alvejava "Gastão da Praia" com tres tiros de revolver!

Ferido gravemente, Gastão apoiou-se á parede e, esvaindo-se em sangue, caiu estendido no solo.

O criminoso e seu companheiro trataram de se evadir, para o que se serviram passageiros de um auto que ali estacionava. Ninguem, das pessoas presentes, pôde segurar os dois homens, não havendo tambem quem tomasse nota do numero do auto.

A policia do 10º districto foi avisada do occorrido, para o local partindo incontinenti o commissario de dia, que tratou de providenciar no sentido de ser o ferido convenientemente medicado no posto central da Assistencia.

"Gastão da Praia", removido para o posto central de Assistencia, foi ali convenientemente medicado e depois internado no Hospital de Pronto Soccorro.

Era, porém, tal o estado do infeliz que veiu elle a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 14º districto.

Gastão tinha 53 annos de idade, era brasileiro, casado e residia á rua Conde de Leopoldina 7. Depois da pericia medica, que foi feita pelo dr. Rego Barros, o seu cadaver foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

As autoridades policiaes do 10º districto abriram inquerito a respeito, tendo já sido tomadas por termo as declarações de varias testemunhas.

Um investigador foi incumbido da captura do criminoso, tendo já a policia denuncia do numero do auto em que fugiram os dois homens, cujo chauffeur vae ser castigado.

## "LE TOUR DU MONDE DE LA PENSEE' FRANÇAISE"

Os srs. Edmond Vallé e Raymond Presles, respectivamente, do theatro Odeon e do theatro Gymnase, de Paris, e que realizam o audacioso projecto de percorrer o mundo inteiro, levando a todos os recantos do orbe a graça e o espirito gaulezes, acabam de chegar ao Rio, após quatro annos de peregrinação pelas Indias, pela Indo-China, Sião, China, Mandchuria, Coréa, Japão, Estados Unidos, Canadá, Haiti, Guadelupe, Martinica, Guyana, etc.

Esses dois artistas parisienses fazem-se exhibir, hoje, no Cercle Français, ás 20 horas e meia, apresentando obras dos mais celebres cançonetistas e poetas da França. Uma deliciosa hora de arte, de graça e de "humour", sob a presidencia do embaixador Conty, e o patrocinio do sr. Henri Ponsignon, consul daquelle paiz no Rio de Janeiro.

Será essa a unica representação dos dois interessantes artistas.

## INSTITUTO INTERNACIONAL DE AGRICULTURA DE ROMA

Por intermedio do delegado do nosso paiz no Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, dr. Decelecio de Campos, recebeu o ministro da Agricultura uma collecção das memorias apresentadas á 16ª reunião daquelle instituto e varios exemplares da monographia sobre o movimento cooperativista no Brasil, editado pela "Revue des Institutions Economiques et Sociales".





# NA ESCOLA NAVAL DE GUERRA

## A solemnidade da entrega dos diplomas aos officiaes que concluiram o curso de alto commando

Realizou-se, hontem, na Escola Naval de Guerra o mais alto instituto de ensino da nossa marinha de guerra — a entrega dos diplomas aos officiaes que findaram, no corrente anno, o curso ali professado, cujo objectivo primacial é ministrar-lhes os conhecimentos indispensaveis ao desempenho do alto commando no mar.

Essa solemnidade se effectuou no salão de honra do estabelecimento, que funcciona no Palacio do Almirantado, ás 14 horas, com a assistencia dos chefes do Estado Maior do Exercito e da Armada e outras altas patentes dessas duas corporações militares; representante do ministro da Marinha, professores da Escola, membros da Missão Naval Norte-Americana, da Missão Militar Franceza, officiaes de terra e mar, pessoas gradas e representantes da imprensa.

A ceremonia iniciou-se com um breve "speech" do capitão de mar e guerra Overstreet, da Missão Americana, saudando a turma diplomada, findo o qual, e antes de fazer a entrega dos diplomas, o vice-almirante Oliveira Sampaio, director da Escola, pronunciou as seguintes palavras:

"Exmos. senhores: almirantes, generaes e distincto auditorio.

Como de costume, obedecendo a uma disposição regulamentar, vão ser distribuidos os diplomas aos alumnos que terminaram o curso no presente anno.

Apesar dos acontecimentos que tanto nos têm infelicitado e cujos effeitos tambem se fizeram sentir no programma do ensino desta Escola, ainda assim podemos affirmar, com orgulho, que o curso melhorou, como ainda, de anno para anno, terá de melhorar.

Poderiamos ter alcançado um mais completo resultado, não fôra a influencia perturbadora a que alludi. Essa influencia perturbadora traduziu-se na difficuldade em que se viu a alta administração da Marinha na execução de um dado numero de medidas indispensaveis á boa marcha dos trabalhos desta Escola.

Assim, alguns alumnos aqui se apresentaram depois de iniciadas as aulas. A estes foi necessario esforço sobrenatural para alcançarem a situação dos outros, já em dia com o programma. Por outro lado, o numero disponivel de officiaes limitou as matriculas a apenas quinze alumnos, dos quaes dois do Exercito, numero insufficiente para o jogo de alguns problemas tacticos e estrategicos. Ainda, a suspensão temporaria do numerario para rancho, reduzindo as horas de trabalho, tornava o programma do ensino, que já de si, é muito pesado, ainda mais difficil de ser cuidadosamente estudado.

Todos esses inconvenientes, porém, foram vencidos pela tenacidade dos instructores e pela dos alumnos. O curso foi bastante proveitoso, se bem que não tanto quanto o seria em condições normaes.

Seja-me permittida uma especial referencia á praxe, já agora estabelecida, da matricula de alumnos officiaes do Exercito. Os deste anno, como os do anno passado, deram attestado vivo do seu valor intellectual e do seu inexcedivel capricho, esforçando-se por manter, nos estudos, o mesmo nivel dos seus companheiros officiaes da Marinha.

Não será difficil ao Exercito conservar aqui esse diapasão de competencia e dedicação aos estudos, porque lá tambem não lhes faltam elementos de real valor.

E' com satisfação, pois, que proclamo a excellencia dessas idéas de matricula de officiaes do Exercito para o que tanto tem concorrido o exmo. general Tasso Fragoso; é com satisfação que proclamo, mais uma vez, as vantagens desta Escola; e, porque não dizer tambem, da vinda da Missão Norte-Americana, que não tem poupado esforços para bem se desempenhar da tarefa que lhe está confiada.

Meus senhores, tratando-se de solemnizar a entrega de diplomas aos alumnos que completaram o curso, vem a pello frisar que esses diplomas, como os que já tem sido distribuidos em annos anteriores, não representam premio aos seus trabalhos; são apenas um attestado da sua passagem pelos bancos da Escola. O premio a que possam almejar, esse, cada um o tem na sua consciencia, na medida dos conhecimentos aqui adquiridos e que representam grande cabedal no cumprimento de deveres technico-militares.

Como recompensa, não a poderão ter melhor do que, no dia em que chamados a collaborar nos estados-maiores, conseguirem com a parcella de conhecimentos aqui adquiridos contribuir para a manutenção da honra e integridade da Patria.

Peço licença ás autoridades aqui presentes para, em nome da Escola Naval de Guerra, saudar os officiaes alumnos hoje diplomados e augurar-lhes muita felicidade nas novas commissões que lhes forem determinadas.

Cabe-me, ainda, agradecer a presença dos exmos. srs. generaes, almirantes e mais pessoas que se dignaram vir estimular as energias de que estamos possuidos, nós todos da Escola Naval de Guerra, na execução da missão que nos está confiada."

As ultimas palavras do illustrado marinheiro foram abafadas por uma salva de palmas da selecta reunião, que o felicitou vivamente pela orientação intelligente e proveitosa que tem imprimido áquelle estabelecimento de ensino naval.

A turma que ultimou os seus estudos na Escola Naval de Guerra, no anno de 1925, constituiu-se dos seguintes officiaes:

Capitão de mar e guerra João Antonio da Silva Ribeiro Junior; capitão de fragata Tancredo de Alcantara Gomes; capitães de corveta: João Augusto de Souza e Silva, José do Couto Aguirre, Tiburcio Marciano Gomes Carneiro, Camillo Corrêa de Sá e Benevides, Francisco Xavier da Costa, Armando de Azevedo Pinna; capitães tenentes Oscar Pereira de Souza e Almeida, Braz Paulino da Franca Velloso, Heitor Varady e Newton Campos de Figueiredo; capitão tenente medico, dr. Annibal Bittencourt, e capitães do Exercito Orestes da Rocha Lima e Mario Travassos.

Ao alto, no medalhão, o vice-almirante Oliveira Sampaio, no momento em que pronunciava o seu discurso. Em baixo: os officiaes-alumnos diplomados

## MARIA EUGENIA, ESCRIPTORA DE THEATRO

A REPRESENTAÇÃO EM S. PAULO DE "OS AMORES DE ABAT-JOUR"

Realizou-se a 21 do fluente, no Municipal de S. Paulo, o grande festival das senhoras catholicas, prestigiosa associação de que faz parte todo o "grand mond" paulista.

Constou do espectaculo da representação da peça em 1 acto e em verso, da nossa collaboradora senhora Maria Eugenia Celso, "Os amores do Abat-Jour", e da opereta em francez "Le Bonhome Hover", de Collières e G. Drupat.

Os "Amores do Abat-Jour", delicioso "lever de rideau", cuja originalidade consiste em fazer falar um quadro a oleo, uma almofada, uma boneca de panno, e um abat-jour de pé, teve como interpretes as senhoritas Helena Botelho, almofada; Lourdes Teixeira, quadro a oleo; Donila Pires de Campos, Chifonnette, Cyro Costa Filho.

Num scenario de requintada elegancia, os quatro jovens artistas disseram a primor, os seus papeis. A sala fez extraordinaria ovação, não só aos interpretes da linda peça da poetisa de "Fantazias", mas tambem á autora, que chamada á scena recebeu lindas flores.

"Os amores de Abat-Jour", foram novamente representados na noite do sabbado 22, estando presente o dr. Carlos de Campos, presidente do Estado. O programma desta noite teve como addendo, o vibrante discurso do dr. Aldyr Porchat, que, em scena aberta, e rodeado por todos os artistas do festival, saudou em nome da Liga a Maria Eugenia Celso, concitando a platéa a levantar-se e a applaudir na poetisa carioca um dos nomes mais brilhantes da literatura nacional.

"Os amores do Abat-Jour" ainda foram á scena em "matinée", no domingo, devendo breve ser levado em Santos.

## A BORDO DO "ARLANZA"

REGRESSOU A COMPANHIA LEA CANDINI — A VIAGEM DO MINISTRO CHILENO NA DINAMARCA — OUTROS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

Procedente de Buenos Aires e escalas, passou pelo nosso porto o paquete inglez "Arlanza", a cujo bordo viajaram duzentos e poucos passageiros, entre os quaes 71 destinados a esta Capital.

O "Arlanza" atracou ao Cáes do Porto. A maioria dos passageiros se compunha de artistas da companhia italiana de operetas chefiada pela actriz Léa Candini.

A bordo do "Arlanza" chegou tambem o conjunto de bailados das irmãs Bianchi, que se destina a um dos nossos "cabarets".

O REGRESSO DO MINISTRO CHILENO NA DINAMARCA

O sr. Henry Luiz Weser, ministro plenipotenciario do Chile na Dinamarca, que esteve algumas semanas em seu paiz, regressa agora á Dinamarca, afim de reassumir o posto que occupa ha cerca de tres annos e meio.

Deixando o Chile, o sr. Weser disse-nos ter a impressão de que reina a maior tranquillidade no meio dos partidos politicos, que se congregam no sentido de conseguir a normalidade da situação, para o que muito contribue a acção do presidente Figuerôa.

Falámos-lhe, depois, na questão que agita a opinião publica sul-americana, principalmente o Chile e o Perú', depois da solução prebiscitaria sobre Tacna e Arica.

Assegurou-nos s. ex. ser o desejo de todos os seus compatriotas ver a questão solucionada do modo honroso para os dois paizes, sendo certo que o plebiscito attenderá ás pretensões do Perú', dando-lhe as garantias julgadas necessarias, uma vez que não attinja a soberania chilena, no seu todo, e, especialmente, no que diz respeito á lei eleitoral.

OUTROS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

Em transito, viajam, entre outros passageiros, a sra. Santos Tavares, esposa do ministro plenipotenciario de Portugal em Vienna, e o estancieiro argentino sr. Juan Nelson, que hospedou, por alguns dias, s. a. o principe de Galles.

O sr. Nelson disse-nos que, apesar de ter durado apenas tres dias, bastou para que elle admirasse a cultura do principe inglez.

A PARTIDA DO "ARLANZA"

Depois de algumas horas de estada em nosso porto, o "Arlanza" partiu para Southampton e escalas, levando muitos passageiros daqui, entre os quaes notámos o dr. Edmundo Bittencourt, os diplomatas patricios dr. J. Amaral Murtinho e sr. Luiz A. Gurgel do Amaral.



## O "SATURNIA" VAE SER LANÇADO AO MAR

A Sociedade Anonyma Martinelli recebeu, hontem, communicação telegraphica de que o "Saturnia", o grande paquete que vae ter por madrinha a princeza Giovanna, será lançado ao mar no dia 29 do mez corrente.

O "Saturnia" é o primeiro, dos grandes navios-motores, de 26.000 toneladas, com que a Cosulich Società Triestina di Navigazione pretende dotar a linha da America do Sul, e, provavelmente, entrará em serviço no mez de outubro do anno vindouro.

## BACHAREIS DA TURMA DE 1918 DA FACULDADE DE DIREITO

Os bachareis da turma de 1918 da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro commemorarão no dia 27 do corrente, o 7º anniversario de sua formatura.

As adhesões serão recebidas até o proximo dia 25. Os interessados devem dirigir-se ao dr. Francisco de Salles Malheiros, á rua General Camara numero 24, sobrado, ou aos drs. Dulcidio Gonçalves, á rua do Rosario n. 61, sobrado, e Edison Mendes de Oliveira, no cartorio da 5ª Vara Civel.







## A PROTECÇÃO AOS MENORES ABANDONADOS

O JUIZ DR. MELLO MATTOS VISITA A FAVELLA

O juiz de menores dr. Mello Mattos, preoccupado em conhecer as condições em que vivem as crianças do morro da Favella, resolveu visitar esse local, que tantos cuidados dá á nossa policia. Não desejando, porém, fazer-se acompanhar de funccionarios do juizo ou policia, pediu á "Missão da Cruz", associação de caridade que cuida dos doentes e pobres daquella zona, que lhe facilitasse a entrada nas casas das familias daquella zona.

Foram designadas, pela Missão da Cruz, para acompanhar o juiz de menores, as senhoritas Maria Helena Custodio Coelho, presidente; Evangelina Tasso Fragoso, vice-presidente; Lucia Fernando de Magalhães, secretaria; Gilda Carvalho, thesoureira, e as socias Livinia de Magalhães e Maria Velloso.

Hontem, ás 9 1|2 horas, partiram as missionarias e o dr. Mello Mattos, subindo o morro pela ladeira do Livramento, chegando até o alto da Favella.

Durante o trajecto, as senhoritas da "Missão da Cruz" foram mostrando ao dr. Mello Mattos as familias soccorridas por ellas e os seus innumeros alumnos. Desde o começo da ascensão ao morro, formou-se um sequito numeroso de crianças pobres, que acompanhavam curiosamente os visitantes.

Na praça do Cruzeiro, o juiz dr. Mello Mattos, dirigindo-se aos menores que o cercavam, procurou fazer-lhes comprehender que o juiz de menores não é um perseguidor, mas um amigo e protector, um segundo pae, mas que, como pae, por melhor que seja, castiga os filhos que procedem mal, assim tambem o juiz de menores é obrigado a corrigir os meninos que praticam crimes ou se entregam á vadiagem.

Penetrando a comitiva na capella do Cruzeiro, existente no alto da Favella, as senhoritas e os alumnos cantaram dois hymnos, em homenagem a Jesus Christo crucificado, cuja imagem está no altar-mór, em tamanho natural.

Ao despedir-se das suas amaveis companheiras, o juiz Mello Mattos apresentou-lhes os seus agradecimentos, e prometteu obter do governo auxilio pecuniario para a obra da "Missão da Cruz".

## REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA

O n. 5, volume X, do mez de novembro, da "Revista Brasileira de Engenharia" hoje distribuida, traz o seguinte summario:

Engenheiro Alberto de Mendonça Moreira — Secção technica — Prelecção sobre a theoria dos "Coups de Bélier", por L. Bergeron; Os absurdos a que conduz o Methodo do Calculo do Cáes e as economias que podem ser feitas sobre elle, por Felippe dos Santos Reis; secção industrial — Ligeira apreciação sobre as obras de engenharia realizadas pela actual administração no Estado do Espirito Santo; Terras cansadas e sua regeneração, por Frederico W. Freise; Estudo analytico das sementes de Tucum, por J. Ribamar Teixeira Leite; secção economico-financeira — O mez commercial; chronicas e informações — A crise dos Transportes em S. Paulo; Algumas formulas de cimento para juntas; Pequenas locomotivas a explosão; Revista das Revistas — Arrebentamento de 100.000 toneladas de pedra; a impermeabilização do concreto.

## CADUCIDADE DE PATENTE

Por portaria de hontem, o ministro da Agricultura resolveu declarar caduca, por falta de pagamento de annuidades no prazo legal, a carta-patente n. 10.914, de 5 de julho de 1920, concedida a Alec John Gerrard para a invenção de "um apparelho electrico destinado a esticar e ligar fios".

## LEILÃO DE ANIMAES DE RAÇA

A directoria do Serviço de Industria Pastoril foi autorizada pelo ministro a providenciar para a venda, em hasta publica, de reproductores de raça, das especies bovina e equidea, existentes na Fazenda Modelo de Criação de Ponta Grossa, Estado do Paraná.

# O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

**CORTE DE APPELLAÇÃO**

**Quinta Camara (Aggravos)** — Sessão, ás 12 ½ horas, effectuando-se, antes, a audiencia.

**JUIZOS DE DIREITO**

**Primeira Vara de Orphãos e Ausentes** — Audiencia, ás 14 horas.
**Segunda Vara de Orphãos e Ausentes** — Audiencia, ás 13 horas.
**Provedoria e Residuos** — Audiencia, ás 13 horas.
**Feitos da Fazenda Municipal** — Audiencia, ás 13 horas.
**Quarta, Quinta e Sexta Varas Civeis** — Audiencia, ás 13 horas.

**PRETORIAS CIVEIS**

**Segunda e Terceira** — Audiencia, ás 11 horas.
**Quinta** — Audiencia, ás 12 horas.

**JUIZO DE DIREITO CRIMINAL**

Serão summariados hoje, os seguintes accusados:

**Primeira Vara**

Crystalino Pinto Martins e Raphael Pinto de Vasconcellos.

**Quinta Vara**

Joaquim Muniz de Azevedo.

## JURY

**FOI ENCERRADA A SESSÃO DE NOVEMBRO**

A's 13 horas, presentes 26 jurados, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury.

Compareceu a julgamento o réo Anthero Marques de Oliveira.

Esse accusado declarou ser seu defensor o dr. Adolpho Bergamini; porém, como este não respondesse ao pregão, a requerimento do réo, foi adiado o julgamento.

Em seguida, o juiz dr. Edgard Costa, declarou encerrada a sessão correspondente ao mez de novembro e agradeceu aos senhores jurados o comparecimento aos trabalhos do Tribunal, prestando, assim, um serviço relevante á causa da Justiça.

Em nome dos seus collegas falou o jurado dr. Nilo Vasconcellos dizendo-se reconhecido ás attenções dispensadas pelo presidente a si e aos seus collegas, e, aproveitando a occasião, salientou esse advogado, que uma das melhores innovações da ultima reforma judiciaria foi a que estabeleceu a presença do juiz na sala secreta por occasião dos julgamentos. Disse s. s. que esse acto é uma garantia para as decisões do Jury, no tocante ao interesse dos proprios accusados, mórmente quando é presidido por uma figura de reconhecido merito e integridade moral como é o do actual presidente — dr. Edgard Costa.

O jurado dr. Irineu Malagueta tambem usou da palavra para, em nome dos jurados que serviram na sessão que acabava de ser encerrada, saudar ao representante do Ministerio Publico junto aquelle tribunal, dr. Constant de Figueiredo, de cuja correcção e esforços em prol da defesa da sociedade todos podiam dar testemunho.

Agradecendo, falou por ultimo o dr. promotor, que salientou o papel do jury e dos jurados perante a sociedade.

**SESSÃO DE DEZEMBRO**

**Réos que serão submettidos a julgamento**

Durante o mez que hoje se inicia, serão submettidos a julgamento no Tribunal do Jury, os seguintes réos: Oswaldo da Silveira Camacho, vulgo "Mario Menino"; Deolindo Gonçalves de Oliveira, Amancio Abrantes, José Gomes de Almeida, vulgo "Cartola", João Gabriel, Antonio Luz da Costa e Antonio de Oliveira.

**ASSEMBLÉA DE CREDOR**

Foi designada para hoje na 5ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de Manoel Caetano da Silva.

**SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL**

**A denuncia contra o juiz federal e o procurador da Republica, no Acre**

Na sessão extraordinaria, convocada para hontem, julgou o Supremo Tribunal Federal a denuncia que o ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica apresentou, em começo do anno passado, contra o 1º supplente do substituto do juiz federal do Acre, em exercicio pleno de juiz federal da secção do Acre, dr. Urbano Ganot Chateaubriand e contra o procurador da Republica interino daquella secção, dr. Aderson Perdigão Nogueira.

Diz a denuncia que na execução da sentença que condemnou a União pela posse e occupação violenta das terras do seringal "Empresa", onde se installára a cidade de Rio Branco, capital do Acre, o seringal que pertencia a d. Maria Juventi Parente e a uma sua filha, o juiz procurador da Republica acima referido, o primeiro descumprindo accórdãos do Supremo Tribunal, e o segundo deixando de recorrer da liquidação feita no Juizo da execução da sentença, incorreram, respectivamente, no art. 207, n. 1 e 209, do Codigo Penal.

Ouvidos os denunciados, depois de mais de um anno, foi o feito submettido á apreciação do Tribunal na sessão de 27 do mez ultimo.

Nessa sessão o ministro Muniz Barreto fez o seu relatorio que durou cerca de duas horas.

Em vista do adeantado da hora, foi o julgamento transferido para a primeira sessão, que foi a de hontem.

Annunciado o julgamento daquella denuncia, pediu a palavra o ministro procurador geral, que durante uma hora procurou demonstrar a procedencia da denuncia, lendo ao Tribunal uma carta que dirigira em fins de 1923 ao ministro da Fazenda e referindo factos de que é accusado o juiz denunciado, alguns sujeitos á decisão do Tribunal, para dahi concluir a veracidade da accusação que lhe faz a denuncia.

Passou, então, o ministro relator a dar o seu voto que foi longo, minucioso e bem documentado.

S. ex. falou cerca de quatro horas, procurando demonstrar que os accórdãos e a sentença proferidos era acção que se executava no Juizo Federal do Acre, não eram claros, de modo a não poder o juiz dar-lhes a execução diversa da que deu. Explicou que a sentença de primeira instancia, em acção de MANUTENÇÃO DE POSSE condemnava a União a pagar ás autoras 706:000$ pelo acto de turbação e pelos damnos e perdas resultantes, do acto violento do então prefeito do Alto Acre, e que a este prejuizo, o Tribunal, tomando conhecimento daquella sentença, por via de appellação "ex-officio", mandou juntar o valor das terras que mandou indemnizar, em vez de restituir e applicar ao caso a lei das desapropriações por utilidade publica.

Lê o parecer que, então, deu como procurador geral da Republica, e no qual collocava a questão nos seus devidos termos, impugnando o laudo da avaliação feita no Juizo de primeira instancia.

Mostra que o accórdão que julgou a appellação não foi claro, não precisou devidamente a intenção do Tribunal.

Lê e commenta esse accórdão, bem como o que desprezou os embargos de declaração a elle oppostos pelas autoras.

Informa o Tribunal sobre o que se apurou na execução, para se chegar ao resultado de 5.024 contos de réis.

Não está de accordo com o que se fez no Juizo da execução. Entende que juiz e procurador da Republica andaram pessimamente, mas dahi a affirmar que houve dólo, ha grande distancia porque, como affirmou, os accórdãos não eram de clareza tal que obrigasse o juiz dar-lhe uma unica interpretação, em contrario a que elle deu ao executar a sentença. Diz haver grande differença entre o que dizem os accórdãos e o que estava no pensamento do Tribunal ao julgar.

Estende-se em varias outras considerações, prestando aos seus pares as informações que elles lhe solicitam e respondendo a diversos apartes que lhe dá o ministro Guimarães Natal, relator dos accórdãos em questão.

Finalizou s. ex. o seu voto propondo a preliminar de estar ou não prescripta a acção intentada contra os denunciados, votando contra tal preliminar, quer quanto a juiz, quer quanto ao procurador.

Submettida á votação essa preliminar, foi ella por seis votos reconhecida quanto a acção contra o procurador da Republica interino, dr. Aderson de Perdigão Nogueira, tendo votado nesse sentido os ministros Bento de Faria, Pedro dos Santos, Edmundo Lins, Viveiros de Castro, Pedro Mibielli e Leoni Ramos.

Quanto ao juiz federal em exercicio, foi rejeitada a preliminar da prescripção, por sete contra cinco votos.

Passando a julgar do merito foi a denuncia rejeitada, e, por consequencia, impronunciado o dr. Genot Chateaubriand, por 11 contra um voto que foi o do ministro Geminiano da Franca.

Os ministros Bento de Faria, Pedro Mibielli e Guimarães Natal entendiam que o crime attribuido ao mesmo juiz não podia ser o de prevaricação (207, n. 1, do Codigo Penal), como allegara a denuncia, mas o de falta de exacção no cumprimento do dever (cit. art. 207, n. 1, combinado com o art. 210 do mesmo Codigo).

A sessão terminou ás 17 horas e 15 minutos.

**CHRONICA DO FORO**

**FALLIDO DEPOIS DE MORTO**

O juiz da 3ª Vara Civel declarou hontem aberta a fallencia de Sebastião Martins da Silva, fallecido em 6 de março do corrente anno, estabelecido que foi á estação Marechal Hermes, sendo requerente da fallencia o credor A. de Freitas Ribeiro.

Foi intimada a viuva do fallido, d. Anna Rodrigues, a apresentar no prazo de duas horas a relação dos maiores credores. Os interessados têm o prazo de 15 dias para se habilitarem e a assembléa está marcada para o dia 30 de dezembro.

**FORAM ADIADAS**

Foi transferida hontem para o dia 7 do corrente, a assembléa de credores da fallencia de Bulhões & Vasconcellos, que se processa na 3ª Vara Civel.

— Para o dia 9 do corrente foi adiada a assembléa de credores da fallencia de R. Carneiro. Essa reunião estava marcada para hontem na 3ª Vara Civel.

— Embora designada para hontem, na 4ª Vara Civel, não se realizou a assembléa de credores da fallencia de Manoel Duarte. Essa reunião effectuar-se-á no dia 31 de dezembro proximo.

**ACÇÃO JULGADA IMPROCEDENTE**

Felippe Dias da Silva, proprietario do automovel, marca "Scripps Booth", segurou o seu carro na Companhia Internacional de Seguros. Acontece, porém, que na noite de 28 para 29 de junho findo, o referido automovel ficou inutilizado em virtude de um desastre occorrido no Leblon, caindo em um barranco, e como se negasse a companhia a satisfazer as obrigações decorrentes do seguro, o autor moveu na 3ª Vara Civel uma acção summaria contra a alludida companhia.

Corridos todos os tramites legaes do processo, o juiz, por sentença de hontem, julgou improcedente a acção e condemnou Felippe Dias da Silva nas custas.

**NOMEAÇÃO DE COMMISSARIOS**

Em substituição, o juiz da 4ª Vara Civel, dr. Silva Castro, nomeou commissarios da concordata de Oliveira Simões & Cia., os credores Francisco Queiroz Lebre de Seabra e Guilherme Witte.

**CONCORDATA HOMOLOGADA**

O dr. Sampaio Vianna, juiz da 3ª Vara Civel, por sentença de hontem, homologou a concordata proposta por Passos & Merendeiro, commerciantes estabelecidos á praça da Republica n. 195.

**O ESPOLIO FOI CONDEMNADO SOMENTE QUANTO AOS ALUGUERES**

D. Maria Josepha Albardo propoz perante o juiz da 5ª Vara Civel, uma acção ordinaria contra o espolio do dr. João Augusto de Meira e Sá, allegando que durante 12 annos viveu maritalmente com o supplicado e dadas a intimidade e confiança que reinavam entre ambos, até seu fallecimento ella forneceu-lhe, uma vez que não tinha os necessarios meios para pagamento de materiaes e operarios, na construcção da casa da rua Leopoldo n. 217, quantias que attingem a 25:916$500, que retirara da Caixa Economica e do Banco Allemão; e que, além disso, se tornou tambem credora da quantia de 14:400$ de alugueres, por elle recebidos de sua propriedade á rua Leopoldo n. 185.

Assim sendo della credora de réis 40:316$500, pedia fosse o espolio condemnado a pagar-lhe aquella quantia, juros e custas.

Contestando a acção, disse o inventariante que não procedia o pedido, visto como pelos proprios documentos pela autora juntos, via-se que ella apenas retirou da Caixa e do banco 15:816$500 e não 25:916$500 e que essa importancia não podia ter sido applicada ás obras do predio em questão, porque ao tempo destas retiradas já o predio de ha muito estava em construcção, habitado e hypothecado a Frederico Antunes Nazareth, conforme documento que juntou.

Conclusos os autos, foi por aquelle juiz julgada improcedente, por deficiencia de prova, a acção na parte referente ao mutuo e procedente quanto aos alugueres reclamados, condemnando o espolio réo a pagar á autora 14:400$, juros da móra e custas.

**REUNIÃO DE CREDORES**

Na 3ª Vara Civel reuniram-se hontem os credores da fallencia de Marques & Borges. Foram eleitos liquidatarios Coelho Duarte & Cia., que desistiram da commissão arbitrada.



# TODOS OS SPORTS

## O SUL-AMERICANO

### Os argentinos obtiveram a sua primeira victoria

**Alguns detalhes do jogo e a ansiedade do publico sportivo**

BUENOS AIRES, 29 (A.) — O campo do Boca Juniors, onde se inicia hoje o Campeonato Sul-Americano de Football, apresenta lindissimo aspecto. Uma multidão compacta, enche todas as vastas dependencias do "field", sendo enorme a impaciencia reinante.

Desde cedo foram tomadas providencias, sendo calculado em 15.000 pessoas o numero de espectadores que assistirão ao formidavel embate de hoje.

Segundo os jornaes, o quadro paraguayo é um forte concurrente no actual campeonato, sendo justo destacar que alguns de seus players são veteranos em embates de tão alta responsabilidade. Entretanto, os chronistas sportivos alimentam a esperança da victoria do quadro representativo do football argentino, dada a sua constituição e preparo.

Reina ansiedade pelo inicio do embate.

**O TEAM ARGENTINO**

Tesoriori
Bidoglio — Muttis
Medici — Vacaro — Fortunado
Tarascone — Sanchez — Irurieta — Seaone — Bianchi

**O TEAM PARAGUAYO**

Denis
Mena — Lopes
Brizuela — Diaz — Alvarez
Nessi — Rivas — Solich — Molinas — Fretes.

Como juiz actuará o sr. Ricardo Vallarino, uruguayo.

**ENTRAM EM CAMPO OS QUADROS ARGENTINO E PARAGUAYO**

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — A's 16 horas em ponto os jogadores argentinos e paraguayos penetraram no campo. Cerca de 30.000 pessoas presentes acclamaram-nos longamente. Tirado o toss este foi favoravel aos paraguayos. Poucos minutos depois de iniciada a peleja o jogador argentino Seaone marcou o primeiro goal para as suas côres.

**O PRIMEIRO HALF TIME**

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O primeiro tempo do match de football disputado entre argentinos e paraguayos caracterisou-se por uma continua offensiva dos nacionaes que dominaram exclusivamente o campo inimigo durante os primeiros 35 minutos da pugna. Só então começaram os paraguayos a reagir, conseguindo a sua linha deanteira pôr em perigo varias vezes o goal argentino. Os paraguayos jogam com alguma violencia, tendo ficado machucados no correr do match os jogadores argentinos Tesorieri, Tarascone e Irurieta.

**O RESULTADO DO 1º TEMPO**

ARGENTINOS .. .. .. .. .. 1
PARAGUAYOS .. .. .. .. .. 0

**O SEGUNDO HALF TIME**

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O segundo half time começou ás 17.30 minutos. Os paraguayos entraram no campo dispostos a reagir, fazendo-o com muita coragem. O goal keeper argentino Tesoriere foi obrigado a fazer varias defesas. O player Irurieta, que no primeiro half time tinha magoado uma perna, regressou ao seu posto, sendo applaudidissimo pelo publico. O bravo center forward argentino joga com difficuldade, devido á contusão que recebeu na perna. Sanchez com um tiro certeiro conseguiu augmentar o score argentino. A luta continúa com grande interesse por parte do publico.

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Os argentinos continuam a dominar a luta. O player argentino Irurieta retirou-se do campo ferido numa perna.

**FINALIZA COM A VICTORIA ARGENTINA**

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Terminou o match entre os argentinos e os paraguayos com o seguinte resultado:

ARGENTINOS .. .. .. .. .. 2
PARAGUAYOS .. .. .. .. .. 0

**A DELEGAÇÃO SPORTIVA BRASILEIRA EM SANTOS**

**Friendereich, El Tigre, confiante na victoria**

SANTOS, 29 (A.) — Chegados de S. Paulo, reuniram-se á delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Football os jogadores do Paulistano, Clodoaldo e Friedenreich. Tanto estes como os demais membros da embaixada e jogadores estão em optima disposição e esperançosos da victoria final do torneio.

A bordo do "Lutetia" falámos a Friedenreich, que nos disse achar excellente a organização do quadro, accrescentando confiar plenamente nos médios, que são esforçados e vantajosos; falou-nos tambem na superioridade dos elementos da ala, inclusive Lagarto e Nilo.

Todos os moços da delegação brasileira mostram-se muito enthusiasmados, promettendo a melhor tenacidade e o melhor patriotismo na defesa das côres nacionaes.

A's 18 horas, zarpou o "Lutetia", ficando em terra a bagagem de Friedenreich, que seguirá pelo "Cap Polonio", assim como os passaportes da familia Caldeira.

**O SELECCIONADO PARAGUAYO JOGARA' REFORÇADO CONTRA OS BRASILEIROS, DIZ O PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO**

BUENOS AIRES, 30 (A.) — O presidente da Delegação Paraguaya de Football declarou-nos que a "équipe" paraguaya será totalmente modificada para o match de domingo proximo com os brasileiros. Serão substituidos: o "back" direito, Mena, por Caseo; o "center-half-back", Diaz, por Solich; o "center-forward", Solich, por Rivas. Ainda está por resolver quem jogará na posição de "inside" direito.

— Amanhã, o "team" paraguayo continuará os seus treinamentos, podendo-se affirmar, antecipadamente, que o mesmo offerecerá forte resistencia aos brasileiros.

**SERA' SENSACIONAL O JOGO ENTRE OS BRASILEIROS E OS ARGENTINOS**

BUENOS AIRES, 30 (A.) — Os chronistas sportivos são unanimes em dizer que o jogo dos argentinos contra os brasileiros será sensacional.

**Entrevistado pela imprensa local, o sr. Roberto Groba, correspondente especial da Agencia Americana, que bem conhece o preparo technico e a efficiencia dos onze brasileiros, é de opinião que o quadro argentino conta com elementos perigosissimos, com verdadeiros mestres da arte, que muito trabalho darão, sendo, assim, difficil prever qual possa ser o resultado da grande peleja.**

"Em compensação" — accrescentou o sr. Groba — "a insufficiencia do team paraguayo faz crer, com segurança, que, no proximo domingo, os brasileiros estrearão com uma victoria na Argentina."

## FOOTBALL

### Em continuação ao Campeonato da Cidade, realizaram-se domingo mais os seguintes matches

**VASCO DA GAMA 6, HELLENICO 1**

Realizou-se, domingo ultimo, o encontro entre as representações dos clubs acima. A partida foi totalmente destituida de interesse, dada a desigualdade de forças notada entre os combatentes. O Vasco, apesar de desfalcado de quatro dos seus bons elementos, não teve difficuldade em abater o seu adversario, que se apresentou desorganizado e como que sem enthusiasmo.

Fazer uma apreciação sobre o que foi o jogo, não é facil para o chronista que se queira manter dentro das regras estrictas da critica sportiva; mas, mesmo assim, vamos por um pequeno esforço tentar expor um resumo do que pudemos observar.

O quadro do C. R. Vasco da Gama jogou, como acima dissemos, desfalcado dos seus bons elementos, que foram Nelson, Leitão (Mòacyr, que seguiu com a nossa embaixada ao sul-americano) e Fernandes. Deste modo, esperava-se uma certa difficuldade para o club cruzmaltino em obter a victoria, porém, nada disso se verificou, dominava francamente o seu oppositor, que de conjunto só o nome existia...

**OS TEAMS DISPUTANTES**

VASCO DA GAMA:

Arlindo; Hespanhol e José Manoel; Brilhante, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torterolli, Jorge, Milton e Patricio.

HELLENICO:

Bailly; Plutarcho e Aldo; Lucindo, Nogueira e Passos; Rego, Rubem, Gabriel, Alonso e Mario.

Como juiz actuou o sr. Virgilio Fredrighi, do America F. C., que nada podemos dizer sobre a sua marcação — não foi má...

Nos primeiros minutos do jogo deram a impressão de que seria equilibrada; mas logo após, o Vasco firmou-se e entrou a sobrepujar o seu rival francamente.

Aos 12 minutos, Jorge marcou o 1º ponto da tarde e Milton aos 19 minutos, aproveitando-se de uma indecisão de Plutarcho, envia a pelota na rêde, imitando o seu companheiro de club.

Era o 2º goal do Vasco.

Mais alguns minutos, ainda Milton consegue o 3º goal do seu club, terminando logo o 1º half-time com este score:

**Vasco da Gama 3**
**Hellenico 0**

**SEGUNDO HALF-TIME**

O center hellenico reinicia a peleja, e novamente Milton, de cabeça, é quem abre o score da phase final.

O Hellenico reage, dando algum trabalho á defesa vascaina, até que Arthur, em um momento difficil, faz foul na area maxima.

Encarregado que foi Jayme de batel-a, marca o primeiro e unico goal das suas côres.

Ha patentemente de todos os lados desanimo, e, assim, Claudionor pega a pelota e aos poucos de dribblings, vem ao goal adversario: Era o 5º goal vascaino. Poucos minutos faltavam para terminar a partida, quando Torterolli, emendando um passe de Patricio, faz o 6º e ultimo goal da tarde.

— Na prova preliminar ainda sahiu vencedora a turma vascaina pelo score de 2 pontos contra um.

**America 3 — S. Christovão 2**

Embora não tivesse influencia alguma no resultado do campeonato, que já está garantido ao C. R. do Flamengo, não foi completamente falha a pugna travada domingo no campo da rua Campos Salles, entre o conjunto local e o do S. Christovão.

A verdade pede que se diga: lances bem interessantes houve e mais notado foi o jogo do player Daniel, que se desenvolveu de modo elogiavel — o melhor homem do campo.

O America comprehendeu-se melhor e dizemos, sem medo de errar, que a sua victoria foi justissima, porque melhor jogou.

O aspecto geral da partida foi de equilibrio, embora os ataques americanos fossem mais perigosos que os da turma de Nesi.

Surprehendeu-nos a turma sanchristovense nestes dois ultimos matches, pois o seu quadro é bem harmonico, com uma rapaziada cheia de energia deixar abater-se assim... Já no ultimo domingo, em seu proprio campo, não desenvolveu o seu jogo costumeiro... Por que?

A falta de training, sem duvida.

O sr. Jarbas Deschamps, do Syrio Libanez, actuou o match.

Francamente, não gostámos da sua actuação, embora se mostrasse com vontade de acertar.

E' um dos máos juizes da Amea...

**OS TEAMS DISPUTANTES**

S. CHRISTOVÃO:

Paulino; Povoa e José Luiz; Alberto, Nesi e Julinho; Oswaldo, Arthur, Vicente, Octavio e Manoco.

AMERICA:

Egberto; Fernando e Daniel; Badu', Jonas (Moacyr no 2º tempo) e Elmir; Sayão, Alberto, Ladislão, Durval e Miro.

**O PRIMEIRO HALF-TIME**

A sahida coube ao S. Christovão, que atacou com energia, dando o America um foul. Nesi bateu-o e Vicente, emendando, consegue o 1º goal do S. Christovão. Ha escaramuças no centro e o America vem ao ataque. Sayão shoota. Paulino defende, porém, Ladislão carrega, marcando o 1º goal do America.

O jogo começa a movimentar-se por seus players, ainda Ladislão consegue dribblar José Luiz e de longe marca o 2º goal do America.

Revezam-se os ataques e o juiz apita, dando termino ao 1º half-time.

**O 2º HALF-TIME**

Após o descanso regulamentar, voltaram as equipes ao gramado, entregando-se a um jogo bem animado.

Alguns minutos mais, Alberto aperta e dribbla Povoas; shoota, Paulino cae, não podendo conter o tiro: Era o 3º goal do America.

Após ese goal o conjunto sanchristovense redobra de energia e ataca fortemente. O America com difficuldade detem a offensiva adversaria. O São Christovão insiste e Octavio consegue o 2º goal e ultimo ponto da tarde.

Com este ponto, devido ao cansaço dos players de ambos os clubs, o jogo decaiu bastante.

Quando faltavam alguns minutos para o termino do match, o juiz concede uma falta fóra da área. Os players do S. Christovão appellam... para o penalty, porém, sem razão.

E o sr. "juiz Jarbas" não póde actuar matches de certa importancia. Até com os jogadores o "sr. juiz" discutiu...

Por fim, foi batido free-kik, sem resultado, terminando logo depois o match principal.

**O JOGO DOS TEAMS SECUNDARIOS**

Antes dos teams principaes, jogaram a preliminar as turmas secundarias de ambos os clubs acima. Teve como resultado um empate de 1 x 1.

**OS TEAMS**

AMERICA:

Ubirajara; Clodaro e Waldemar; Monteiro, Hildecardo e Alberto; Moacyr, Adernos, Simas, Aguinaldo e Mica.

S. CHRISTOVÃO:

Dudu'; Mendonça e Vianna; Capanema, Vinhaes e Seldi; Gilberto, Doca, Arnaldo, Alfredo e Waldemar.

O juiz foi o sr. Guilherme Silva, tambem outro que precisa aprender... a actuar.

**BOTAFOGO, 4 — BRASIL, 3**

Foi com regular assistencia que tiveram logar no magnifico field do C. R. Flamengo, á rua Paysandú, os jogos officiaes da Amea, entre os primeiros e segundos teams do Botafogo F. C. e do S. C. Brasil.

Para a partida dos quadros principaes estava reservado um grande exito, attendendo á firmeza do S. C. Brasil nos seus ultimos jogos, que era julgado um serio adversario para o "glorioso" de 1910.

O jogo terminou, conforme descrevemos abaixo, com a victoria do club alvinegro pelo score de 4 x 3, o que, aliás, não se registraria, se não fosse a má actuação, no 1º tempo da futurosa linha atacante do S. C. Brasil.

Transcorrou meio equilibrado o 1º tempo, com regulares ataques de ambos os lados, sendo que os do Botafogo foram mais bem arrematados, resultando para o mesmo a conquista de 3 goals.

O 4º e ultimo goal foi conquistado no 2º tempo.

Foi no segundo tempo da partida que o team do Brasil conseguiu dominar os seus leaes adversarios, e então alcançar os 3 goals contra 1 do Botafogo.

Salientaram-se do quadro vencedor os players Couto e Jeronymo, que bastante se esforçaram. Alfredinho foi o melhor jogador do seu quadro. Destacaram-se tambem Surica, Octacilio e Maciel.

Do quadro do Brasil, Heitor foi o melhor jogador. Demonstrou ser um full-back de grandes recursos. Destacam-se depois Lincoln e Iberê, sendo este infeliz apenas na primeira bola que deixou entrar, o que bem poderia evitar. Zé Maria e Juca auxiliaram bem o ataque.

Os forwards jogaram melhor no 2º tempo.

Actuou a partida o sr. Arthur de Moraes e Castro (Lais), do Fluminense, cujas decisões agradaram.

**OS TEAMS PRINCIPAES**

BRASIL — Iberê; Raymundo e Heitor; José Maria, Lincoln e Juca; Waldemar, Rubens (no 1º tempo, depois Cotta), Ondino, Fragoso e Buzá.

BOTAFOGO — Ribas; Couto e Surica; Jeronymo, Alfredinho e Lagreca; Maciel, Alkindar, Jolibel, Octacilio e Claudionor.

**OS AUTORES DOS GOALS**

O primeiro ponto da tarde foi marcado pelo player Octacilio, após um corner. O 2º goal botafoguense foi adquirido por Maciel e o 3º goal coube a Alkindar marcal-o.

— Na phase final o Botafogo marcou mais um ponto por intermedio de Jolibel.

Os goals do Brasil foram todos marcados na phase final, o 1º Braga, o 2º Ondino e o 3º e ultimo ainda Ondino conseguiu marcal-o de entrada.

Nos teams secundarios venceu a representação tambem do Botafogo pelo score de 6 x 1.

**O ANDARAHY VENCEU FACILMENTE O INDEPENDENCIA**

O jogo do campeonato da 2ª divisão da Amea, entre os clubs Andarahy e o Independencia, teve mui pequeno numero de assistentes.

Talvez devido á grande superioridade do quadro da rua Prefeito Serzedello...

O resultado foi de 6 pontos contra 2 do Independencia.

**OS TEAMS**

ANDARAHY, o invencivel — Vieira; Dunes e Americano: Agostinho, Braulio e Hermogenes: Bethuel, Lago, Gilabert, Telê e Antoninho.

INDEPENDENCIA — Machado; Valrão e Araujo; Americo, Aduvardo e Balca; Floriano, Flavio, Luciano, Argentino e Hamilton.

**O CARIOCA DERROTA O MANGUEIRA**

Este jogo foi realizado no campo da rua Desembargador Isidro. Não teve interesse nenhum este match, pois o campeonato deste anno já está com o team andarahyense.

A victoria do Carioca foi de 4 pontos contra 2.

**OS TEAMS**

CARIOCA — Magalhães; Moacyr e Monteiro; Marcellino, Floriano e Moysés; Bidoca, Fortunato, Mintho, Pepe e Cabral.

MANGUEIRA — Alonso; Osmar e Mario; Luiz, Vieira e Newton; Santos Lima, Ataliba, Henrique, Pedro e Adolpho.

## TENNIS

**O CAMPEONATO DE TENNIS CONTINUARA' EMPATADO**

Nos quadros de tennis do C. R. do Flamengo encontraram-se ante-hontem pela manhã, as representações do Fluminense e do Botafogo, para disputar uma das tres partidas, cujos resultados terão de decidir a quem cabe o campeonato, de tennis do corrente anno, empatado entre os mesmos clubs.

O score foi 3 x 2 a favor do Botafogo.

— Tendo o Fluminense vencido uma partida torna-se necessaria a realização de uma terceira para decidir o empate ante-hontem verificado.

O Tijuca e o Flamengo por se acharem empatados na segunda collocação da série B, encontraram-se nas quadras do Botafogo.

A victoria pertenceu ao Flamengo por 3 x 2.

Assim tambem continúa empatada a segunda collocação, visto no primeiro jogo ter vencido o Tijuca.

## TURF

**A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO JOCKEY CLUB**

**Queixume levanta o Grande Premio "Major Suckow"**

Apesar de pouco concorrida a reunião de domingo ultimo, no Prado Fluminense, agradou, sem reservas, pois, todos os pareos do seu programma foram disputados com o maximo empenho e absoluta lisura.

O Grande Premio "Major Suckow", prova basica do "meeting", teve por facil vencedor, em impressionante estylo, o valente potro Queixume, do Stud Paula Machado, secundado brilhantemente por sua companheira de "box", Paraguaya, que produziu optima corrida.

Queixume, justamente considerado como um dos "cracks" de sua turma, foi muito bem dirigido, pelo jockey Affonso Silva, victorioso, ainda com Quatiara, no premio "Diamant" e com Tijuca, no "Energica".

Após um percurso assás movimentado e um renhido final em que intervieram, decisivamente, Consul, Borcas, Irany e Quatiara, o filho de Aldgate, sob a montaria de A. Feijó, levantou o classico "Cordeiro da Graça", batendo por meio pescoço, apenas, Borcas que, por sua vez, deixou a ligeira Quatiara a menos de um corpo.

As restantes carreiras da tarde, que despertaram muito interesse, foram ganhas por Miki (P. Zabala), Ramalero (G. Ferreira), Burlon (D. Suarez), Obelisco (G. Fernandez) e Obelisco (C. Fernandez).

A despeito da reduzida assistencia e do grande numero de deserções verificadas, o movimento geral de apostas alcançou a regular importancia de réis 173:830$000.

O starter agiu muito bem, permittindo que a reunião terminasse, precisamente, á hora marcada.

**NÃO HAVERA' CORRIDA, AMANHÃ, NO PRADO FLUMINENSE**

Da Secretaria do Jockey Club recebemos a seguinte nota:

"Não tendo até agora o governo decretado feriado para o dia 2 do corrente, a Commissão Directora de Corridas resolveu não realizar a reunião annunciada para amanhã, no Prado Fluminense.

**AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO DERBY CLUB**

De accordo com o projecto affixado na Secretaria do Derby Club, serão encerradas, hoje, ás 17 horas, as inscripções para a reunião de domingo vindouro, no hippodromo do Itamaraty.

**DIVERSAS NOTICIAS**

A Commissão Directora de Corridas do Jockey Club não se reuniu, hontem, para julgamento do seu "meeting" de domingo ultimo, o que fará, hoje, ás 17 1|2 horas.

— Com destino á Buenos Aires, onde vae adquirir animaes para reforço de seu Stud, seguiu, hontem, pelo "Avon", o turfman carioca sr. Isaac Elbas.

— São esperados, a 5 do mez que hoje se inicia, um potro e uma potranca inglezes, adquiridos pelo sr. Jonathas Pereira. O potro é zaino, filho de Sunstar e Black Ray e a potranca, alazão, por Happy Warrior e Fuse Cap.

— Na corrida de ante-hontem, no Prado Fluminense, foi desclassificada do 3º logar que obtivera no premio "Energica", a potranca Poesia, cujo peso accusou uma falta de 800 grammas.

— Foi adquirido pelos turfmen E. Canica e A. Lobato, o potro gaúcho Morgadinho, filho de Werther e Legitima II, que hontem passou aos cuidados do entraineur Francisco Barroso.

— Já se encontra nesta capital a egua nacional Freira, que fôra a S. Paulo disputar algumas carreiras.

(Continúa na 11ª pagina)

# A PEDIDOS

**POLITICA MUNICIPAL DE MAR DE HESPANHA**

Ao que parece, o começo de divergencia que ameaçava o situacionismo local, em face do problema da successão do governo municipal, está em vias de solução, apaziguados todos os candidatos ao logar ora occupado pelo sr. Enéas Camara. O futuro agente executivo do municipio não será o tenente Adhemar Martins, mas não será, tambem, o capitão Vicente Nardelli, nem tampouco o coronel Nunziato Schettino, não obstante esse ultimo já haver transferido a sua residencia da zona rural para a cidade, afim de tornar mais viavel a sua candidatura.

Os antigos elementos opposicionistas não dão mais signal de si. Depois que o sr. Agostinho Pereira abandonou a politica local, elles jamais tiveram a importancia que até então gosaram; mas, sem duvida alguma, existia aqui um chefe de prestigio e de habilidade capaz de animar e de revigorar os opposicionistas, o coronel Oswaldo Gribel, que não só no districto de Monte Verde, como no da cidade e outros, tinha influencia radicada e extensa. O coronel Gribel porém, transferiu residencia para Juiz de Fóra e deixou aqui como unico discolo o sr. Costa Oliveira que não é capaz de gastar dez tostões, antes os pleiteia, com a politica...

Assim, aproveitando-se das circumstancias, os altos paredros externos da politica local (e entre elles os srs. Mello Vianna, Estevam Pinto e Miranda Manso) resolveram conciliar todos os seus correligionarios em torno do nome do sr. Pericles Manso, que tem sido delegado de policia na Capital Federal e virá a ser o ramo de oliveira da politica municipal de Mar de Hespanha, como o seu futuro agente executivo. Para isso já o joven bacharel annuncia na imprensa local e seu escriptorio de advocacia aqui, para justificar a moradia necessaria á eleição.

Antes assim, porque tudo o que acaba bem é bem, e o sr. Pericles Manso bem merece aqui a estima geral, o apreço de gregos e troyanos, aos quaes vê, egualmente, com sympathia e tolerancia.

Mar de Hespanha, 25 de Novembro de 1925.

João Papagaio Arara.

**AS IRREGULARIDADES NOS INQUERITOS DE INCENDIOS**

O integro juiz de direito da 3ª Vara da Comarca de Nictheroy, sr. dr. Oldemar de Sá Pacheco, dirigiu ao promotor publico de Nictheroy o seguinte officio:

"Em 24 de novembro de 1925 — Exmo. sr. dr. promotor publico da Comarca de Nictheroy — Tendo este Juizo verificado que quasi todos os inqueritos policiaes têm vindo com irregularidades, mui principalmente os de incendio, obrigando a que este juizo ordene até, a requerimento de v. ex. e ex-officio, diligencias aliás sem resultado, pelo lapso de tempo decorrido, solicito de v. ex. acompanhar o inquerito policial sobre o incendio que teve logar na madrugada de hoje, em uma pharmacia, á Rua da Conceição, desta cidade, a bem dos interesses da justiça. Saudações — O juiz de direito. — (a) **Oldemar de Sá Pacheco**".

De "A Capital", de 25 de novembro corrente — (Nictheroy).

**BRASIL!**

Circulará brevemente, em Bello Horizonte, um formidavel jornal combativo, sob a direcção do dr. Amadeu Teixeira.

Só o nome "Brasil"! Diz o enorme successo que o jornalismo de Minas Geraes irá alcançar!

**COMPANHIA HOTEIS DO BRASIL**

O sr. MANOEL JOAQUIM CARNEIRO JUNIOR, em o "Jornal do Commercio" de hontem, protesta: contra a convocação de uma assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Companhia para hoje, dizendo-a clandestinamente feita; contra o facto de não haver subscripto cheques bancarios pela Companhia, assignados apenas por outros directores.

Não houve a clandestinidade arguida, na convocação. Esta se fez com a maxima publicidade, que exclue a idéa de clandestinidade e com a observancia da lei e dos estatutos.

Foi procedida e determinada pelo requerimento da quasi unanimidade dos accionistas (exceptuados apenas o proprio Carneiro Jr., e um outro illustre portador de quinhentas acções, ao qual não foi apresentado para a subscripção por não ter sido encontrado) e resultou mesmo da necessidade de se resolver a situação de lamentavel, mas inevitavel, divergencia dos abaixo assignados com aquelle seu collega da Directoria, razão pela qual não agradaria nunca a Carneiro Junior a realização da assembléa.

Quanto ao caso dos cheques, o certo é que por virtude dessa divergencia, e em face mesmo da impossibilidade de se entenderem os abaixo assignados com o director presidente, não puderam obter a assignatura do sr. Carneiro Junior. Como, porém, não poderiam os directores em maioria ficar tolhidos na sua acção pela vontade e arbitrio de um só director, como não poderiam ficar embaraçados no cumprimento dos seus deveres pelo collega divergente, como não poderiam deixar de solver as dividas sociaes e de movimentar para isso os seus valores bancarios, accordaram os abaixo assignados em que, perdurando a situação, e até provel-a de remedio, dois dos directores abaixo assignados, subscreveriam os cheques, e que tanto mais legitimo seria quanto o director commercial é o substituto do director presidente, nas suas faltas ou impedimentos occasionaes, sendo, por sua vez, substituido pelo director secretario.

Observe-se que o sr. Carneiro Junior é portador apenas de 2758 acções todas estas gravadas, cincoenta, em virtude de caução como garantia de sua gestão, e 2708, em virtude de penhor mercantil, para garantia do credito individual dos abaixo assignados, ora em excussão pelo juizo da 6.ª Vara Civel, desta cidade. Accresce ainda mais que o sr. Carneiro Junior é devedor á Companhia de perto de cem contos de réis. Mais nada.

De resto, o arbitrio do sr. Carneiro Junior ou a sua vontade isolada no seio da directoria e dos accionistas, não podem prejudicar os interesses da Companhia. Note-se que só os abaixo assignados são possuidores 5055 acções, num total de dez mil.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1925.

O director thesoureiro, **José Villela de Andrade.**

O director commercial, **Octavio de Andrade Villela.**

O director secretario, **Joaquim Côrtes Villela.**

**AS PHARMACIAS, HOSPITAES E CASAS DE SAUDE**

As DROGARIAS: Casa Huber, rua 7 de Setembro 63; Garcia Lima & Cia, rua Buenos Aires 114; Humberto Soares & Cia., rua Gonçalves Dias 41; V. Silva & Cia., rua da Assembléa 34, têm á venda todos os productos "UNITAL" (União Industrial Chimico-Pharmaceutica). Rua Bella S. João 133. Telephone Villa 1150, encontrando-se nessas casas: Magnesia Fluida "Unital", caixa réis 60$000. Agua Ingleza "Unital", caixa 100$000.

# A VIDA DOS CAMPOS

## "O PROBLEMA DA ENSILAGEM"

Celleiro e silo de uma granja leiteira convenientemente situados pela sua proximidade ao estabulo

O silo é mais velho do que se pensa, pois ha muitos annos atraz, o sr. Vilmorin publicou sobre experiencias feitas pelo sr. Rehlin, proprietario de uma usina assucareira, em Stuttgart, na Allemanha, varios artigos.

Mais ou menos, em 1850, o sr. Goffert fez algumas experiencias com os silos subterraneos, com tantos resultados, que, em 1878, o governo francez fel-o membro da Legião de Honra.

As construcções de silos são caras. Por isto já publicamos em O JORNAL de 24 de dezembro de 1924, dois modelos de silos praticos e economicos, sendo ambos de resultados garantidos, segundo confirmam os srs. Joaquim de Meira Botelho e C. Vicent, o primeiro, um adiantado criador do Estado de São Paulo e o ultimo, director do Posto Zootechnico de Lages.

O sr. Vicent diz que ensilou com grandes resultados: 1) canna de milho; 2) canna de milho misturado com feijão em embarque; 3) capim pé de gallinha; 4) mistura de canna de milho com capim pé de gallinha; 5) capim gordura.

A conservação de todas as ensilagens teve optimos resultados, sendo muito appetecido pelo gado e a sua assimilação mostrou ser muito satisfactoria pelo bom estado de gordura em que se conservam os animaes.

Fez ainda diversas séries de experiencias, quanto ao modo de encher os silos subterraneos, verificando que o preço total era de seis réis por kilo, isto é, comprehendida a construcção do silo, a colheita e o enchimento do mesmo.

O problema a resolver é sómente sobre a capacidade do silo para cada criador, pois esta capacidade varia de accordo com o numero de cabeças de gado que o mesmo possua.

Portanto, tomando-se por base o que publicou o Posto Agricola Experimental da Universidade de Cornell, no seu boletim n. 147, tem-se o seguinte: quantidade sufficiente para a ensilagem para 25 vaccas, durante seis mezes, sendo que a quantidade consumida diariamente é de 19.965 kilos, portanto, seis mezes é egual a 180 dias que multiplicados por 16.965 grs. dão 6.300 ou 6.300 multiplicado por 25 egual a 157.500 libras ou 71.377 kilos e meio.

Sabendo-se que um pé cubico de ensilagem pesa cerca de 18.280 grs., dividimos 71.377 kilos e meio por 18 kilos 280 temos 3.943 pés cubicos, capacidade esta que deverá ter um silo para ensilar a forragem necessaria para 25 vaccas durante seis mezes.

Quando se carrega o silo deve-se fazer com que a ensilagem fique perfeitamente disciplinada no interior do mesmo, formando uma massa compacta, expulsando-se desta maneira, o ar dentro as camadas.

Qualquer planta que se ponha no silo tem que ser bem comprimida, reduzindo-se por isso, cortal-a bem miuda para facilitar esta compressão e a retirada da mesma, em a época necessaria.

Alguns criadores já chegaram á conclusão de que a ensilagem exerce uma acção medicinal nos animaes, conservando-os em bom estado e auxiliando as suas funcções naturaes, não se devendo, todavia, dar mais de 18 kilos de ensilagem por dia e por animal.

Como se vê, pois, o silo é imprescindivel a todo o criador intelligente e cuidadoso, devendo, o que não conhece o problema da ensilagem, experimental-a quanto antes, afim de ter a certeza dos seus optimos e seguros resultados.

ALAGÃO.



# RELIGIÃO

**CATHOLICISMO**

**LAUS PERENNE**

A adoração perenne de Jesus na SS. Hostia Consagrada do Altar será hoje diurna, convocando ás horas habituaes, na Igreja do Andarahy Pequeno, e nocturna, começando ás 18 1|2 horas, na Igreja do Convento da Ajuda, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos religiosos do referido convento.

**Santo Antonio**

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio, serão rezadas missas em seu louvor nas seguintes igrejas desta archidiocese:

Convento de Santo Antonio — Missas, ás 8 horas; ás 16 horas, canticos, preces, responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 17 horas, missa cantada; e ás 19 horas, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa de devoção de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas.

**Matriz de S. João Baptista da Lagôa**

Hoje, ás 7 1|2 horas, na igreja matriz de São João Baptista da Lagôa será rezada a missa compromissal do triduo dos associados, pela conversão dos peccadores e em intenção das no primeiro dia da matriz. Terminado o officio, que terá acompanhamento de harmonio e canticos sacros, com communhão para os fieis devidamente preparados será dada aos presentes a benção do Santissimo Sacramento.

**Matriz de Suruhy**

Continuam com muita affluencia os preparativos para a grande festa civico-religiosa em Suruhy, no proximo domingo, 6 do corrente.

Tendo sido completamente reconstituida a historica igreja matriz dessa localidade da baixada fluminense, por iniciativa do franciscano frei Basilio O. F. M., com auxilio do coronel Sergio José do Amaral, realizar-se-á nesse dia a inauguração que por signal coincide com o dia de São Nicolão, padroeiro do local.

Os moradores de Suruhy enviaram ao ministro da Viação um abaixo-assignado pedindo a parada de trens da E. F. Therezopolis, ali, nesse dia.

**S. Pedro Gonçalves**

Na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada hoje, ás 9 horas, a missa commemorativa com canticos e communhão em louvor de São Pedro Gonçalves, mandada rezar pela Devoção do seu glorioso nome.

**Missa de devoção**

A's 8 horas, na Nossa Senhora das Dores, na matriz de Sant'Anna.

— A's 9 horas, da padroeira, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

— Na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas, de Nossa Senhora da Piedade.

— Igreja do Senhor Bom Jesus, ás 9 horas, do Senhor Morto.

— Igreja de Pedro, em Cascadura, ás 6 1|2 horas, de Nossa Senhora dos Agonizantes.

— Matriz da Candelaria, ás 9 horas, em louvor de Nossa Senhora das Dores, com acompanhamento de canticos sacros e com a assistencia da respectiva confraria.

**Senhor Bom Jesus**

Na igreja de Nossa Senhora de Lampadosa, será rezada hoje, ás 8 1|2 horas, missa com canticos, acompanhamento de harmonio e communhão, em louvor do Senhor Bom Jesus.

**THEOSOPHIA**

**LOJA ORPHEU S. T.**

Sessão privativa-administrativa, hoje, ás 20 horas. Só podem ser admittidos a ella membros da Sociedade Theosophica.

**DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA S. T.**

Dão-se instrucções e folhetos a quem os pedir, á rua Riachuelo 152, sobre a Theosophia, a Sociedade Theosophica e a "Estrella".

**OCCULTISMO**

**A NOVA SÉDE DA SOCIEDADE DHARANA**

A Sociedade Mental Espiritualista Dharana, communica-nos, em gentil carta, que transferiu a sua séde para a rua General Andrade Neves 305, em Nictheroy.

Junta á communicação, a Sociedade agradece-nos as palavras com as quaes nos temos, mui justamente, referido á sua acção, em prol do progresso espiritual e progresso mesmo material dos brasileiros.

## ACTOS RELIGIOSOS

**MISSAS**

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na igreja matriz da Candelaria, ás 8 horas, em suffragio da alma de Pedro de Oliveira Rocha;

Na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de Raul Meirelles Reis;

a mesma matriz, ás mesmas horas, pelo repouso da alma de d. Thereza Meirelles Reis;

ainda na mesma matriz, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Adelaide Soares de Azevedo;

Na matriz da Lagôa, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, por alma de Antonio Ferreira Mendes;

Na igreja de N. S. Mãe dos Homens, com "libera-me" por alma do commendador Antonio Valentim do Nascimento.

Na igreja de S. Francisco de Paula: ás 8 1|2 horas, por alma do capitão Domingos Martins Coelho;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma de Camillo Pereira Carneiro;

no altar de N. S. das Victorias, ás 9 horas, por alma de Pedro Gonsecca Machado Nunes;

no altar-mór, ás 10 1|2 horas, pelo descanso da alma de d. Maria Quartim Portugal;

no altar da Conceição, ás 9 horas, por alma do dr. Pablo Ferraz de Vasconcellos;

Na matriz de S. Christovão, ás 8 1|2 horas, por alma de Elydio Monteiro.

— DR. JOÃO LUIZ ALVES — Rezou-se hontem, no altar-mór da igreja da Candelaria, mandada celebrar pelo director geral do Departamento Nacional do Ensino, a missa pelo eterno descanso da alma do dr. João Luiz Alves. Officiou o acto o conego Francisco de Almeida. A este acto de caridade christã compareceram, além de outras pessoas, os representantes do presidente da Republica, dos secretarios de Estado e os ministros da Viação e Agricultura.

### Eugenie Mounier Neviére

**30º DIA**

Joseph Achille Neviére seus filhos Pierre, Louis, Jean, Guy e Henri (ausentes) as familias Mounier e Pesogo (presentes) Pereira, Neviére & Cia., mandam celebrar no dia 3 do dezembro, ás 9 horas na Igreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma de EUGENIE MOUNIER NEVIÉRE, para cujo acto convidam as pessoas de sua amizade.

### Rosita Maciel Xavier de Faria

Alfredo Estacio de Faria Junior, Arthur Candido Xavier e Rosa Maciel Xavier, ainda sob dolorosa impressão causada pelo fallecimento de sua querida e modelar esposa e dilecta filha **ROSITA MACIEL XAVIER DE FARIA**, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, no altar-mór da Igreja da Candelaria, missa do setimo dia pelo eterno descanso da querida morta.

Para este acto de religião, convidam a todos seus parentes e amigos.

### Rosita Maciel Xavier de Faria

Augusta Ferreira Maciel, Adino Maciel Xavier, senhora e filha e Amilcar Maciel Xavier, senhora e filhos, gratos a seus parentes e pessoas amigas pelo conforto que lhes trouxeram por occasião da morte de sua querida sobrinha, irmã e tia **ROSITA**, convidam para assistir ás missas de 7º dia que por sua alma fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 2, na Igreja da Candelaria.

### Rosita Maciel Xavier de Faria

Alfredo Estacio de Faria, senhora e filhos agradecem penhorados as demonstrações de pezar prestadas por occasião do fallecimenot de sua pranteada e bonissima nóra e cunhada, **ROSITA MACIEL XAVIER DE FARIA**, e convidam a seu parentes e amigos para assistir á missa do 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na Igreja da Candelaria.



# VIDA SUBURBANA

**Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer**

## SCENAS DEPRIMENTES NO MEYER — UMA RUA ASSOLADA PELOS MOSQUITOS — UM FÓCO DE INFECÇÕES PESTILENTAS — PROCLAMAS — ABERTURA DE SEPULTURAS EM JACARÉPAGUÁ - NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS EM IRAJÁ — VARIAS NOTICIAS

**SCENAS DEPRIMENTES NO MEYER**

E' preciso que as autoridades policiaes suburbanas providenciem no sentido de ser evitado o triste espectaculo que se observa todas as noites, e principalmente aos domingos, em algumas ruas de maior movimento dos suburbios, como sejam: Dias da Cruz e Archias Cordeiro, no Meyer, onde rapazes que não primam pela educação reunem-se, aos grupos, fazendo uma algazarra infernal e dirigindo graçolas pesadas ás moças.

Cada dia que se passa mais augmenta o atrevimento desses mal educados, certos, como estão, da falta de policiamento nas ruas.

Nesta secção temos, por vezes, pedido providencias ás autoridades competentes, não só com relação ao 19º districto, como aos demais, onde a mesma irregularidade é observada constantemente.

Semelhante situação não póde continuar, razão por que ainda uma vez chamamos a attenção dos srs. delegados de policia.

A demonstração de que uma cidade é policiada (que diabo!) depende da propria policia — um pouco de actividade, mas actividade de verdade.

E' o que nos pedem varias familias moradoras no Meyer.

**CONCURSO DE NATAL**

Avisamos ás pessoas que pretendem adquirir exemplares de O JORNAL, afim de completarem as collecções do "Concurso de Natal", e residentes nos suburbios, que poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz n. 153, 1º andar, das 11 ás 13 horas, todos os dias.

**TODOS OS SANTOS**

**Uma rua assolada por mosquitos**

Moradores da rua Odorico Mendes, em Todos os Santos, reclamam, por nosso intermedio, contra a praga dos mosquitos, que ultimamente ali não deixam ninguem dormir socegado.

Os queixosos attribuem o facto á falta de limpeza na referida rua, onde o matto cresce a olhos vistos, como, ainda no domingo ultimo, nesta secção, tivemos occasião de registar uma queixa, nesse sentido, recebida de um morador, que nos merece todo o conceito.

Parece-nos que a Superintendencia da Limpeza Publica e tambem as autoridades da Saude Publica não devem ignorar estas coisas, e facil seria, mandando limpar esses fócos, resolver tão grande incommodo.

**Um fóco de infecções pestilentas**

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Li, ha dias, na secção "Vida Suburbana", de seu conceituado jornal, uma reclamação contra o capim da rua Getulio, em Todos os Santos; porém, de todos os males, este é o infinitamente menor, e o maior de todos elles é o dos mosquitos.

Eu pediria a v. s. que chamasse a attenção das autoridades competentes para os diversos fócos que existem naquellas immediações, e especialmente para uma valla que sáe da rua Getulio, atravessa um estabulo desta rua, passa pelos fundos das casas da rua Archias Cordeiro e dirige-se para a rua José Bonifacio; mas esse destino foi cortado na altura dos fundos de uma padaria da rua Archias Cordeiro, e ahi ficam represadas as aguas, que são aproveitadas, em parte, na irrigação de uma horta da mesma padaria, ficando o resto estagnado, exhalando um fétido horrivel, e ahi se póde ver as larvas fervilharem de uma maneira assustadora e o levantamento dos mosquitos em nuvens densas.

Nesta terra malha-se em ferro frio, mas sempre se consegue alguma coisa, em todo caso; é bem possivel que as autoridades sanitarias ouçam o appello que, por vosso intermedio, fazemos, e nos alliviem da musica infernal dos mosquitos todas as noites, e nos livrem de alguma febre perigosa. — O seu assiduo leitor, **Tito Marques de Oliveira Souza.**"

**CASCADURA**

**Proclamas**

Pelo cartorio da 7ª Pretoria Civel estão se habilitando a casar: José Dias de Mattos e Alaydo Silva; Francisco Ferreira de Souza e Francisca Ricarda de Souza; dr. Gilberto Terra Gruraby e Celia Eulalia Cardoso; Antonio Padua Pacheco e Cidalia Gonçalves Pinto; Sergio Antonio das Chagas e Guilhermina Rosa Dias; Euclydes Andrade e Maria Nunes; José Godoy e Hercilia Lomelino de Carvalho; Miguel Silva e Maria Gloria Fernandes; Manoel Vicente Soares e Maria Luiza da Conceição.

**JACAREPAGUA'**

**Abertura de sepulturas**

A partir do dia 7 do corrente mez, serão abertas, no cemiterio municipal de Jacarépaguá, as seguintes sepulturas, cujos prazos se acham extinctos e não forem, até aquella data, reformadas pelos interessados:

De adultos, numeros: C 104; C 106; C 108; C 110; C 112; C 114; 118; 212; 892; 912; 950; 1.056; 2.166; 2.170; 3.690; 3.692; 3.694; 3.696; C 100; C 102; 3.696; 3.700; 3.702; 3.104.

De infantes — Numeros: 949; 1.749; 1.751; 1.753; 1.755; 1.757; 1.759; 1.761; 1.763; 1.765; 1.767; 1.771; 1.773; 1.775; 1.777; 1.779; 1.783; 1.785; 1.787; 1.789; 1.191; 1.793; 1.795; 1.797; 2.033; 3.559.

**IRAJA'**

**Novos logradouros publicos**

Pelo sr. prefeito do Districto Federal foram reconhecidas como logradouros publicos, com as denominações officiaes approvadas, a rua Wenceslau Bello, que começa na rua Viçosa e termina na rua Crato, e as ruas Viçosa, Crato e Pacatuba, sendo que a primeira é a que tem inicio na estrada de Braz de Pinna, com a extensão de 380 metros; a segunda, a que começa tambem na mesma estrada e termina 251 metros depois, e a terceira, que começa na rua Crato e termina na rua Quixadá, todas no districto de Irajá.

**VARIAS NOTICIAS**

**Acquisição de immoveis**

Adquiriram immoveis nos suburbios as seguintes pessoas: Herdeiros de Manoel Raposo de Almeida, predio 25 da travessa Cerqueira Lima e terreno á rua Guttemberg, por 33:631$370; Henrique Reis Peres, predio n. 70 da rua D. Anna Nery, por 30:000$; João Coelho da Rocha, predio n. 1.182 da avenida Democraticos, por 15:000$; padre Ricardo Silva, predio n. 44 da rua Funs Rourinho, na Penha, por 10:000$; Cooperativa Operaria Libertadora, predio n. 70 da rua Cupertino, por 8:450$; Joaquim Pereira, predio n. 23 da rua Coronel Cotta, por 7:500$; d. Gloria Maria Leiden, predio n. 46 da rua Zizi, por 4:000$; Jayme José Ferreira de Queiroz, terreno em Irajá, por 3:000$; Virginia dos Santos terreno na mesma localidade por 3:000$; Manoel de Moura Pereira, terreno na estação da Piedade por 1:200$; Oscar de Pinho, terreno no Realengo, por 800$, e Maria Adelaide de Aguiar, terreno na mesma localidade, por 350$000.

**Pharmacias de plantão**

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas S. Francisco Xavier 663; D. Anna Nery 374 e Vieira da Silva 12.

Districto de Inhauma — Ruas Engenho de Dentro 13 e 39; Elias da Silva 287; Goyaz 498; Caminho dos Pilares 309; praça do Encantado 21 e avenida Suburbana 2.248 e 3.112.



## Casas e terrenos

**ALUGA-SE** o sobrado novo acabado de construir com todos os requintes modernos á rua Dr. Aristides Lobo, 212 — Rio Comprido.

**ALUGA-SE** bôa casa com 2 quartos, 2 salas, e mais dependencias em centro de jardim tem grande quintal á Rua Angelica Motta n. 95, a 3 minutos da Estação de Olaria. Trata-se na casa dos fundos.

**PENSÃO** Leme — Quartos para casal e solteiros, junto á praia. Fornece-se pensão a domicilio: á rua Salvador Corrêa 40.

**Icarahy**

Aluga-se por 4 a 5 mezes uma casa mobiliada, com 4 quartos e todos os demais requisitos, á rua Alvares de Azevedo n. 103.

**Predio**

Familia que se retira para Europa, arrenda ou vende o predio da sua morada, em logar esplendido e perto do centro da cidade 30 minutos. Quem desejar escreva para esta redacção ao dr. B. Cerqueira, para ser procurado.

**Sitio em S. Gonçalo - Nictheroy**

Vende-se um muito grande, á 20 minutos de bonde, com casa de residencia, e cinco para empregados, engenho para farinha, vinte mil pés de laranjeiras, vinte e cinco mil pés de abacaxi, grande mandiocal e muitas outras fruteiras, dois alqueires de matto, bôa estrada para automovel — Preço 65:000$000 — Tratar com o sr. Lima, na Rua da Carioca n. 45.

**TERRENOS NO MEYER**

**Vendem-se na rua Amaro Cavalcante, esquina de Silva Rabello. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 35, 1º andar.**

# NOTAS MUNDANAS

**ANNIVERSARIOS** — Fazem annos hoje: o sr. Francisco Jardim, secretario do prefeito do Districto Federal; a senhorita Ida Fernandes Machado, filha do capitão Domingos Machado.

— Fizeram annos hontem: o dr. Theodomiro Santiago, deputado federal pelo Estado de Minas Geraes; o doutor Flavio Vieira, clinico nesta capital; a senhorita Lucilia Normia da Silva, filha do sr. Alberto Moreira da Silva, commissario de policia; o nosso confrade do Jornal do Commercio, dr. Saul de Gusmão, juiz da 6ª Vara Criminal; a senhorita Maria Amalia, filha do 1º tenente Joaquim Capistrano da Costa; dona Adalgisa Gomes Pereira, mãe do doutor Edgard Gomes Pereira, advogado no nosso fôro, conhecido do sr. Sylvio Gomes Pereira e do sr. Oldemar Gomes Pereira, conhecido despachante da Alfandega.

**NASCIMENTOS** — Nasceu o menino Francisco Augusto, filho do sr. Fortunato Dias de Faria e de sua esposa dona Ondina Stock Paiva.

— Nasceu a menina Carolina, filha do dr. João Baptista de Mello e Souza, director do gabinete do Ministerio da Justiça, e de sua esposa d. Dulce de Mello e Souza.

**NUPCIAS** — Realiza-se no dia 8 de dezembro, o casamento do sr. José Martins Pereira Filho, funccionario dos Correios, com a senhorita Leontina Britto. O acto civil será na 6ª Pretoria Civel e o religioso, no Santuario do Mayer.

**FESTAS** — **Copacabana Palace** — Haverá amanhã, no elegante "grill-room" do Casino do Copacabana Palace, animado jantar-dansante.

**CHÁS** — Haverá hoje, na séde do Casino Social Feminino, o chá-semanal, que reune os associados dessa aggremiação, das 17 ás 19 horas, em animada palestra.

**BANQUETES** — O professor Henrique Roxo, assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina, o professor Juliano Moreira e os medicos de Assistencia a Alienados, vão offerecer no proximo dia 6, um almoço ao dr. Adauto Botelho, em regosijo pela sua entrada no magisterio superior, como livre docente da Faculdade de Medicina.

Será orador o professor Henrique Roxo.

**SESSÕES SOLEMNES** — O Centro Portuguez Dr. Affonso Costa, realiza hoje, uma sessão solemne, precedida de baile, em homenagem á jornada da restauração de Portugal.

Iniciar-se-á a festa, ás 21 horas, sendo presidida pelas autoridades portuguezas. Falarão os professores Mario Cardoso e dr. Reis Junior.

**HOMENAGENS** — O representante dos escoteiros catholicos da França no Brasil, offereceu, sabbado, ao doutor Mozart Lago, secretario do dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, as insignias dos escoteiros daquelle associação, pelos inumeros serviços que tem prestado á causa do escotismo no Brasil.

**EXPOSIÇÃO** — Inaugura-se, hoje, ás 17 horas, no Restaurante Assyrio, uma exposição de modas, com modelos vivos, das ultimas "toilettes" femininas. As senhoras de nossa sociedade poderão assim apreciar, durante o chá que ali se realiza, diariamente, especiaes modelos trazidos recentemente de Paris, pelo senhor Castaldo que, na capital franceza, aperfeiçoou-se na "Maison Poiret" e "Maison Rouff", etc.

**HOSPEDES E VIAJANTES** — **Dr. Rodrigo Octavio** — Embarcou hontem, a bordo do "Wandyck" para o Mexico, via Nova York, o dr. Rodrigo Octavio, presidente e arbitro da Commissão Mixta de Reclamações Franco-Estados Unidos-Mexico.

O embarque do jurisconsulto brasileiro realizou-se no cáes do Porto, ás 15 horas, sendo muito concorrido.

— A bordo do "Arlanza" viaja o sr. Luiz Yissel, ministro do Chile, na Suissa, o qual se faz acompanhar de sua familia.

**Esculptor Amadeu Zani** — Acha-se entre nós, vindo de S. Paulo, onde reside, o esculptor Amadeu Zani, autor do monumento a Santos Dumont, ha pouco erigido por iniciativa de uma commissão de figuras de relevo do nosso scenario politico e social.

**Sr. Henrique Lage** — Acompanhado de sua senhora, seguiu hontem para a Europa, a bordo do "Arlanza", o sr. Henrique Lage, director-presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

**EM FÔRO DE GRAÇAS** — No Seminario de S. Gonçalo Garcia de S. Jorge, será celebrada missa hoje, ás 10 horas, em acção de graças pelo encerramento dos exames dos alumnos da Escola Profissional Rivadavia Corrêa.

— Em companhia de sua senhora e filhos, parte hoje para Therezopolis, onde vae passar o verão, o banqueiro sr. Claudino Reis, que teve um embarque concorrido.

**FALLECIMENTOS** — Falleceu hontem, a senhora d. Alzira de Paula e Silva, esposa do sr. Gilberto de Paula e Silva, funccionario da Directoria Geral de Correios, e professor de violino diplomado pelo Instituto Nacional de Musica.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Riodades n. 72, Fonseca, em Nictheroy, para o cemiterio do Maruhy.

— Na madrugada do dia 28 do mez recem-findo, falleceu nesta capital, em sua residencia, á rua Macedo Sobrinho n. 27, o sr. M. J. Inglis, que há largos annos empregou a sua actividade no Port of Pará e, aqui, na Light and Power, e era gerente do banco do reino, de grande sympathia nos circulos inglezes.

### UM GRANDE ACONTECIMENTO NO MUNDO MUSICAL

A transferencia da representação da maior e mais rica fabrica de pianos STEINWAY & SONS para

## CARLOS WEHRS & Cia.

Depois duma demorada visita á Allemanha, durante a qual visitou todas as fabricas importantes no ramo de fabricação de instrumentos de musica, e especialmente de pianos, voltou, no mez passado, o chefe da firma Carlos Wehrs & Cia. tendo firmado com a firma Steinway & Sons, de Hamburgo, o contracto para a representação deste fabricante, o maior e mais rico talvez do mundo e cujo producto o sr. Wehrs, como technico na construcção de pianos, verificou ser duma qualidade extraordinaria, tanto na confecção como na sonoridade e belleza das vozes, o que allás, é já conhecido em toda parte do mundo.

Os pianos Steinway & Sons, que agora serão vendidos no Brasil por intermedio da firma Carlos Wehrs & Cia. serão da mesma excellente qualidade como sempre com mais a vantagem de serem construidos com madeira de lei, evitando assim a possibilidade de serem atacados pelo bicho, e garantindo o instrumento durante annos e annos, que representa mais uma vantagem extraordinaria — ***



# O Governo da Republica e o Governo da Cidade

### Presidencia da Republica

**NO CATTETE**

O chefe do Estado, ainda por motivo da ligeira enfermidade que o assaltou em dias da semana passada, hontem, não desceu ao salão dos Despachos.

Todavia, visitaram-n'o, ao correr do dia, os srs. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, ministros Francisco Sá e Setembrino de Carvalho; dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, acompanhado dos deputados Manoel Duarte e Joaquim de Mello; dr. Washington Luis, candidato da Convenção Nacional; senadores Pedro Lago e Magalhães de Almeida, e o deputado Herculano de Freitas que, servindo-se da occasião, agradeceu as felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

**CONVITES**

Os drs. Euclydes Roxo, Octacilio Pereira e Eduardo Pinto de Vasconcellos, este director do Instituto Benjamin Constant, aquelles director e secretario do Externato do Collegio Pedro II, convidaram, o presidente da Republica, para as solemnidades que se realizarão nos referidos estabelecimentos, commemorando o centenario do nascimento do ultimo imperante.

**AGRADECIMENTOS**

O dr. Miguel Couto e o dr. Arroxellas Galvão, ministro do Supremo Tribunal Militar, agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes o ter-se feito representar na sessão solemne da Academia Nacional de Medicina e as felicitações que lhe dirigiu por motivo de seu anniversario natalicio.

**REPRESENTAÇÃO**

O chefe do Estado fez-se representar, pelo general Santa Cruz e dr. Edmundo da Veiga, respectivamente, na chegada do dr. Washington Luis e partida do dr. Mello Vianna, presidente de Minas Geraes.

O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo tenente-coronel Vieira Christo na missa por alma do ministro João Luiz Alves, mandada celebrar pelo Departamento Nacional de Ensino.

### Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Eurico de Albuquerque Maranhão, escrivão da collectoria federal em Ponta Grossa, Paraná; Affonso Maria de Lignosi e Marinoni Guttemberg, para identicos logares das collectorias em Barreiros, Bahia e em Natividade, Goyaz; Pedro Maciel, despachante aduaneiro da Alfandega da Bahia e exonerou Affonso Maria de Lignosi do logar de escrivão da collectoria federal em Santa Maria das Victorias, na Bahia.

— Foi dado provimento do recurso da "Singer Sewinger Machine C.ª, relevando a multa de 2:000$ por infracção do regulamento do imposto do sello, imposta pela collectoria das rendas federaes em Rosario, no Rio Grande do Sul.

— O ministro autorizou o Banco Commercial de S. Paulo a abrir uma agencia em Jahú, no mesmo Estado; e a casa bancaria Jorge Pfeiffer & C., com séde em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, para abrir agencias em Estrella, Lageado, S. Leopoldo, Nova Hamburgo, Taquara, Ijuhy, Venancio Aires e Carasinho, no mesmo Estado.

— Aos seus collegas da Marinha e da Guerra o ministro solicitou os pareceres sobre o requerimento em que José de Dominicis pede, por aforamento, a ilha da Boa Viagem, em Nictheroy, allegando pretender installar um hospital de caridade.

— O ministro communicou ao secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura do Estado de Santa Catharina haver sido encaminhado ao inspector da Alfandega desta capital, a quem cabe deliberar sobre o assumpto, o officio solicitando o despacho com os favores da lei, dos materiaes destinados aos serviços de primeira installação de força e luz no municipio de Biguassú, naquelle Estado.

— O ministro pediu ao Tribunal de Contas reconsideração dos actos que negaram registro ás despesas de réis 4:911$360 e 340$500, respectivamente, para pagamento a O. Wachmidt & C., do fornecimentos á Casa da Moeda e ao continuo da delegacia fiscal em Minas Geraes, Jefferson Souza Penido, de differença de vencimentos.

### Ministerio da Marinha

Por portarias de hontem, foram nomeados: o capitão de mar e guerra Oscar Gitahy de Alencastro, para exercer o cargo de director da Escola de Grumetes; o capitão de corveta Julio Ramos Zany, para servir na Directoria de Portos e Costas e o sr. Hildebrando de Carvalho Mendonça, para exercer o cargo de professor normalista do ensino elementar das Escolas de Aprendizes Marinheiros.

— Foram exonerados: o capitão de mar e guerra Oscar Gitahy de Alencastro do cargo de capitão dos Portos desta capital e do Estado do Rio e o capitão de corveta Julio dos Ramos Zany, do serviço.

— Obtiveram licença: de accordo com o parecer da Junta Medica, de 3 mezes o pharoleiro do pharol da ilha Rasa Ezequiel Lopes Nuno para tratamento de saude e de seis mezes o operario de 2ª classe do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, Hilario Cyriaco dos Santos, para tratamento de seus interesses.

### Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á Região, capitão Alceu Amaral; auxiliar, sargento João Soares.

— Deferindo o requerimento de Alvaro Moreira de Oliveira, 1º secretario do Centro dos Operarios Federaes, o ministro declarou que permitte a averbação, em folha, dos empregados do Ministerio da Guerra, socios do mesmo Centro, das importancias para o respectivo desconto, por elles consignadas áquelle instituto, averbação que deverá ser feita pelas repartições em que servem os ditos socios.

— Regressou do sul o 1º tenente Joaquim Vicente Rondon.

— O capitão medico Ivo Britto Pacheco foi designado para passar revista mensal nos [illegible] de Transportes, Pelotão de Cyclistas e Escolta do Quartel-General.

— O coronel Antonio Odorico Henriques voltou a assumir o commando da 1ª brigada de Infantaria, por ter-se ausentado o seu commandante effectivo, general João Gomes.

— Foram licenciados: por tres mezes, em prorogação, o auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, José Andrade Vellasco.

— O professor da Escola Militar Herminio Carneiro Leão foi posto á disposição do director do Material Bellico, para fazer parte da commissão examinadora, no concurso para o logar de chefe do gabinete de chimica da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, cujas provas terão inicio em 14 do dezembro proximo.

— Para o mesmo fim, foi posto á disposição do director do Material Bellico o professor do extincto Collegio Militar de Barbacena Fernando Barreto Pinto, com exercicio no desta capital.

— Attendendo ás ponderações feitas pelo director do Arsenal de Guerra desta capital, o ministro permittiu o encerramento dos trabalhos das officinas do mesmo Arsenal, nos sabbados, ás 13 horas, ficando essa permissão extensiva aos demais estabelecimentos fabris do Ministerio da Guerra.

— Ao Ministerio da Fazenda e da Guerra remetteu os papeis em que o auditor da 4ª circumscripção judiciaria militar consulta se os auditores das circumscripções militares estão sujeitos ao pagamento do imposto sobre a renda.

— Foi approvada a nomeação, feita pelo director da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, do auxiliar de 2ª classe Walter Cravo, para substituir o escrevente da dita Fabrica, Mario de Almeida Barbosa, que se acha no gozo de seis mezes de licença para tratamento de saude.

— O ministro scientificou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Porto Alegre que os officiaes reformados do Exercito e de 2ª linha, que servem na 6ª circumscripção de recrutamento, têm direito ao abono das gratificações mensaes de que trata o aviso 311, de 31 de março de 1925, á Contabilidade da Guerra.

— O 1º tenente de administração José Paulini foi transferido do serviço de intendencia regional da 1ª Região para a 1ª companhia de tropa de administração (Bemfica).

— O capitão do extincto quadro de intendentes Aurelio Joaquim Vieira foi classificado no 9º regimento de artilharia montada (Curityba).

### Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Antonio Joaquim Ribeiro São Miguel e Alfredo Carneiro de Miranda, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

— Pelo director do Departamento Nacional de Saude Publica foram designados os inspectores sanitarios srs. Franklin de Faria, Bernardino José Maia e Amarilio de Vasconcellos, para apurarem a veracidade de uma denuncia contra o dr. Carlos Gomes Villela, inspector sanitario, conforme pedido de inquerito feito pelo mesmo denunciado.

### Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem, o ministro nomeou o dr. Arsenio Costa para exercer, interinamente, o cargo de medico do Patronato Agricola "João Coimbra", em Pernambuco.

— Attendendo ao que solicitou a Prefeitura de Valença, Estado do Rio, o ministro mandou ceder 18 metros quadrados de terras da Fazenda Modelo de Santa Monica, area de que necessita a referida Prefeitura para ampliação do cemiterio local.

— O ministro autorizou a mudança do horario de expediente da inspectoria do 21º districto, que passou a ser das 7 ás 12 horas.

### Ministerio da Viação

**ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL**

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 37 passagens, na importancia total de 1:466$000.

— Em viagem de inspecção, seguiu para S. Paulo o dr. Erico Delamare S. Paulo, sub-director da 2ª divisão, que foi acompanhado dos drs. Antonio Rosa e Luiz Gonzaga de Figueiredo, engenheiros daquella divisão.

— Continua impedido o ramal de Diamantina, devido á enchente do rio Pardo, cujas aguas se elevam a um metro acima das linhas ferreas da Central do Brasil.

— Em varios pontos têm caido barreiras, impedindo o trafego dos trens daquelle ramal. Por esse motivo, o trem MH 2, de hontem, teve que regressar á estação de Monjolos. Para o local seguiu a turma da via permanente, afim de desobstruir a linha.

— Na estação de S. José dos Campos, na variante do mesmo nome, descarilou o trem MPL 2; impedindo a linha por duas horas.

Não houve desastre pessoal, nem prejuizos materiaes.

— Estão chamados ao escriptorio do trafego os srs. Manoel Nunes Pereira, Antonio Rodrigues Gouvêa e Alcides Corrêa Pamplona.

— Despachos da directoria:

Albino Gonçalves dos Santos — Concedo um mez, com ordenado. José Crescencio da Cruz, Tito Samuel Bahia, Marcellino Braga da Rocha, Antonio Cabral — Idem, idem, com dois terços da diaria. José Martins do Valle — Idem, idem, sem vencimentos. Costa Pereira & C., Manoel Claro da Silva, R. Peteran & C., Edgard de Mello Cintra, Octacilio Rosa da Silva, Joaquim Virgilio dos Santos, Jayme Garcia de Aragão, Alberto de Araujo Vianna, Arthur Mariano da Silva — Certifique-se. Fonseca, Almeida & C. — Restitua-se. Jorge Bahez — Dirija-se á Secretaria das Finanças do E. de S. Paulo. Egydio Benanni — Providencie-se a restituição da importancia de 21$100, por conta da Central; Scott & Bowne, Inc., of Brazil — Restitua-se a importancia de 26$900, de accordo com a informação Antonio Ciranda Sobrinho & C. — Idem, a importancia de 71$, de accordo com a informação. José Peixoto Sobrinho — Idem, a importancia de 203$800, de accordo com a informação. José Tiburcio Porcino — Idem, a importancia e 21$, saldo do leilão. José Carvalho Teixeira, Celso da Silva Sapucaia, Apollinario João de Oliveira, Antonio Faustino de Almeida — Restituam-se, mediante recibo. Armando Del Castillo — Dê-se baixa á fiança. Camillo Gonçalves dos Santos — Deferido. Leopoldina Alves da Silva, Arthur da Silva Mont'Alverne — Attendido. Antonio Carvalho, Francisco de Souza, Cesar de Moraes, Luiz Ferreira — Não convém. José Gonçalves dos Santos, José Gomes da Silva, José Raphael de Siqueira, Aristides Gomes, Maria José Cid Maia, Mario Gonçalves Pereira — Não ha vaga. João de Almeida Pires — A' vista da informação do trafego, não ha que deferir. Alexandre Martins & C. — Não ha que deferir. Alexandre de Paula Martins — Satisfaça a exigencia. Luzia Maria da Conceição — Deferido. Custodio Mendes & C., Joaquim Vidal das Chagas, Severina Lopes Brasil, Maria Mendes da Conceição, Deolinda Maria de Mello, Eurico da Rocha Pinto — Compareçam á secretaria. Companhia Fiação e Tecelagem Moraes Sarmento — Sellc os annexos.

### Prefeitura

O dr. Geremario Dantas designou para servirem como escrivães dos novos districtos prediaes recentemente criados, os seguintes funccionarios da Directoria de Fazenda: Arthur de Araujo, no 11º districto; Fernando Gameleira, no 22º districto; Ayrton Estrella, no 28º; José de Souza Coutinho, no 31º; Romualdo Pereira da Silva, no 33º e Aurelio de Oliveira, no 36º.

— A Prefeitura pagou, hontem, de juros, a quantia de 28:765$000.

— O prefeito fez dirigir aos agentes duas circulares, nas quaes recommendou a fiscalização do horario de trabalho nas padarias e, tambem, que todas as informações solicitadas para effeito de esclarecimento de processos em Juizo sejam enviados á secretaria, no prazo maximo de quatro dias.

## CHRONIQUETA PARISIENSE — Blusas

Com a voga crescente das "garçonnes", esta saia "plissée", que tão graciosamente se acompanha com o classico "chemisier", a moda das blusas volta a ter uma cotação que ha muitos annos não conhecia. Pensando bem, toda blusa, desde que tenha um cintão engastando as cadeiras, póde servir como "garçonne", ou pseudo-"garçonne" desde que sirva de remate a uma saia "plissée".

E' nesta intenção que fornecemos a nossas leitoras uma linda pagina de blusas. A primeira apresenta um bonito "chemisier" de crêpe da China verde angelico, finamente "plissé" e abotoando na frente com botões de crystal.

O modelo 2 é uma blusa de verão, de mangas curtas, executada em crêpe-setim beige, incrustado com tiras de velludo maron, disposta em desenhos um tanto futuristas. O modelo 3, de crêpe da China azul vivo, tem como enfeite viezes de setim preto e um duplo "jabot" do proprio crêpe, "plissé" e com uma bainha "a jour". De gola alta, engraçadamente atacada e terminando num lacinho de gravata, o modelo 4 apresenta bonita mistura de crêpe estampado e crêpe liso. A pala, a parte de cima das mangas e o cinto são de crêpe liso; a metade das mangas e o corpo, de crêpe estampado. Um laço de fita ata cada pulso, e bonita fivelia remata, na frente, o cinto largo.

O modelo 5 não passa de um "chemisier", muito engraçadinho, de crêpe-setim, verde-alface, debruado com um viez preto, de botões pretos, e uma gravatinha preta atando-lhe a gola.

O modelo 6 é de crêpe marrocain branco, simplesmente enfeitado com uma gravata de setim côr de cereja.

**CHIFFON**

**Mary** — Palm-beach é fazenda de homem, pelo menos até hoje.

**Tininha** — Os vestidos continuam curtissimos, e a franja ainda se usa.

**Madame Rosatti** — O cabello cortado continua na modissima, e nada indica que esta moda venha, tão cedo, a passar. Côrte sem susto. Rejuvenesce muito.

**Vera Maria** — Não se usa porta-toalhas. Em geral não se desdobra. Luvas de pellica ou camurça. Setim, lamé, são os mais chics. Póde-se usar, tambem pellica. Vêa o noivo, se o casamento é cedo, paletot sacco. Não, sem luvas. O Georgette é usado na rua tambem.

**Dulce** — Ha mil feitios lindos, e o Georgette presta-se a todos os enfeites. Póde bordal-o todo a crystal ou fazel-o "en ferme" ou ainda com "pannos plissés", na saia. O mais rico é o bordado a crystal ou a "strass" branco opaco. Fica lindo sobre o amarello.

**Clara-Luz** — Para vestidos de gaze, o mais bonito é fazel-os sem enfeite nenhum, em tons "degradés", indo, por exemplo, do côr de rosa ao sulferino.

Póde-se, quando muito, alegral-o com um galão de crystal ou de contas brilhantes.

A fita de "lamé" ou o "bandeau" de renda ou de flôres ainda é muito usado.

# RADIO-JORNAL

## RADIVERSAS

### AS CONFERENCIAS DO D. N. S. P.

**"O peso e o tamanho do bebê"**

O dr. Henrique Autran, chefe do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria, do Departamento Nacional de Saude Publica, fará hoje, ás 20 ½ horas, uma conferencia, que será irradiada pela estação de Praia Vermelha. Essa conferencia constitue a 77ª da série organizada pelo dr. Autran, e versará sobre o thema: "O peso e o tamanho do bebê".

**PROGRAMMAS DO DIA**

A "Radio Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros) diffundirá hoje, de seu "studio", no Pavilhão Tchecoslovaco, á avenida das Nações, o seguinte programma:

A's 12 horas — "Jornal do meio-dia" (cotações da Bolsa de Mercadorias; cambio, noticias de interesse geral, extrahidas dos jornaes da manhã e pagina agronomica.

— A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade; "quarto de hora infantil", pela senhorita Sarah de Almeida Magalhães.

— A's 18 horas — "Jornal da tarde" (cotações da Bolsa de Mercadorias, cambio), previsão do tempo, noticias de interesse geral.

— A's 20 horas — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa, director do Atheneu São Luiz, orchestra do Hotel Gloria; concerto da Banda de Musica do Centro Musical da Colonia Portugueza, sob a regencia do maestro Arlindo Pastor.

**CONCERTO**

1 — "Restauração de Portugal" — Hymno.

2 — Auber: Bronze "Horse" — Ouverture.

3 — Chapi: "Côrte d'El-rei de Granada", (fantasia).

4 — Suppé: "Poet and Peasant", ouverture.

5 — "Murmurios de Vizella" (fantasia de J. Chicoria).

6 — Hymno brasileiro.

— A's 22 horas — "Jornal da noite" (cotações da Bolsa de Mercadorias, cambio, previsão do tempo, noticias telegraphicas, do estrangeiro; ultimas noticias dos jornaes da noite, noticias diversas).

Nota — A "Radio Sociedade" fez installar no Pavilhão Italiano, onde se acham alojados os Escoteiros Paraguayos, um receptor "De Forest", posto á sua disposição pelos srs. J. A. Ollivier & Cia.

O Radio Club do Brasil, por intermedio da estação "S. P. E." (Praia Vermelha), da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 312 metros, transmittirá hoje o seguinte programma:

Das 13 ás 14 — Abertura das Bolsas de Café, Assucar, Algodão e Cotações cambiaes — Discos das casas Edison e Paul J. Christoph e a abertura das Bolsas de Café, de Santos.

— Das 16 ás 17.30 — Previsão do tempo — Serviço de informações telegraphicas, da Agencia Americana — Optica Ingleza e Rylington & Cia. — Discos das casas Paul J. Christoph. Encerramento das Bolsas commerciaes. Movimento commercial das Bolsas de Café, em Santos e Nova York.

— Das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanchez — Movimento commercial do dia, do Rio, Santos e Nova York. — Noticias telegraphicas — Previsão do tempo (serviço da noite). Notas de interesse geral. Notas dos jornaes da noite.

— Das 20.30 ás 20.55 — Conferencia semanal do Departamento Nacional de Saude Publica sobre "O peso e o tamanho da criança".

— Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo, para recepção dos signaes horarios de "S. P. Y."

— Das 21.05 em deante — Transmissão, do Studio da Praia Vermelha, da hora certa, recebida de "S. P. Y."; do boletim do tempo, para os Estados do sul e o "Concerto" vocal e instrumental, organizado pelo Radio Club do Brasil.

**1ª PARTE**

1 — F. Suppé — Ouverture da opera "Um dia em Vienna", pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2 — Puccini — "Mme. Butterfly" (aria) — Canto, pela soprano Maria Antonietta Ribeiro.

3 — "Popay" (Suite Oriental) — Orchestra.

4 — Canto, pelo barytono Paulo Rodrigues.

5 — Saint Saens — Aria da opera "Samsão e Dalila", pela orchestra do Radio Club do Brasil.

**2ª PARTE**

1 — Monti, "Natal de Pierrot", pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2 — Puccini, "Bohême" (aria de Mimi), canto, pela soprano Maria Antonietta Ribeiro.

3 — Arthur Napoleão, "Adeus, que eu parto", canto, pela soprano Maria Antonietta Ribeiro.

4 — Sólo de harmonium, pelo professor Jayme Figueiras.

5 — Canto, pelo barytono Paulo Rodrigues.

6 — Kalman, pot-pourri da opereta "A fada do Carnaval", pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Hora certa, pela pendula "Gondolo", installada no studio da Praia Vermelha.

**RADIO CLUB DO BRASIL**

**Uma assembléa para eleição**

No dia 10 do corrente, ás 20 ½ horas, haverá, no edificio do "Jornal do Commercio", uma assembléa extraordinaria, do Radio Club do Brasil, para eleição de 1º secretario e 2º thesoureiro, vagas com o pedido de exoneração dos srs. Britto Pereira e A. A. Montenegro.

# PEQUENOS ANNUNCIOS

Mercado do Cambio e de Titulos

# O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio. Estatistica. Todos os Mercados

RIO, 1 DE DEZEMBRO DE 1925.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### Descontos, Cambios e Cotações

| LONDRES, 30 de novembro | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 4 % | 4 % |
| Do Banco da França | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Italia | 7 % | 7 % |
| Do Banco de Hespanha | 7 % | 7 % |
| Do Banco da Allemanha (ouro) | 7 % | 7 % |
| Em Londres, 3 mezes | 4 % | 4 % |
| Em Nova York, 3 mezes | 3 ½ | 3 ½ |
| CAMBIO: | | |
| Bruxellas s/Londres | 107.00 | 106.95 |
| Genova s/Londres, á vista, por £ L. | 120.22 | 120.00 |
| Madrid s/Londres, á vista, por £ P. | 34.18 | 34.10 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc. | 95 ¾ | 95 ¾ |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc. | 94 ¾ | 94 ¾ |
| TITULOS BRASILEIROS: | | |
| *Federaes:* | | |
| Funding, 5 % (ex-juros) | — | — |
| Novo Funding, 1914 | — | — |
| Conversão, 1910, 4 % | — | — |
| De 1903, 5 % | — | — |
| *Estaduaes:* | | |
| Districto Federal, 5 % | — | — |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | — | — |
| E. do Rio, bonus ouro, 5 % | — | — |
| Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 % | — | — |
| TITULOS DIVERSOS: | | |
| Brazil Railway Common Stock | — | — |
| Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord. | — | — |
| S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord. | — | — |
| Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord. | — | — |
| Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ Com Pref. | — | — |
| St. John d'El-Rey Mining Ord. | — | — |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | — | — |
| London & S. American Bank | — | — |
| Mala Real Ingleza, Ord. | — | — |
| TITULOS ESTRANGEIROS: | | |
| E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47 | — | — |
| Consols, 2 ½ % | — | — |
| Rente Française, 4 % | — | — |
| Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris) | — | — |
| Rente Française, 1913 (Integralizado) | — | — |
| Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris) | — | — |

LONDRES, 30 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £ $. | 4.84.50 | 4.84.62 |
| S/Genova, á vista, por £ L. | 119.87 | 120.25 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 34.12 | 34.15 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 124.63 | 125.00 |
| S/Lisboa, á vista, por £ d. | 2 35/64 | 2 35/64 |
| S/Amsterdam, á vista, por £ Fl. | 12.05 | 12.05 |
| S/Berlim, á vista, por £ M. | 20.35 | 20.35 |
| S/Berna, á vista, por £ F. | 25.14 | 25.14 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ F. | 107.00 | 106.95 |

LONDRES, 30 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Hontem |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £ $. | 4.84.50 | 4.84.62 |
| S/Genova, á vista, por £ L. | 120.00 | 120.12 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 34.17 | 34.15 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 124.00 | 125.05 |
| S/Lisboa, á vista, por £ d. | 2 35/64 | 2 35/64 |
| S/Amsterdam, á vista, por £ Fl. | 12.05 | 12.05 |
| S/Berlim, á vista, por £ M. | 20.35 | 20.38 |
| S/Berna, á vista, por £ F. | 25.14 | 25.14 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ F. | 107.00 | 107.00 |

NOVA YORK, 30 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. York s/Londres, tel., por £ $. | 4.84.50 | 4.84.50 |
| N. York s/Paris, tel., por F. c. | 3.90.00 | 3.87.50 |
| N. York s/Genova, tel., por L. c. | 4.04.50 | 4.04.00 |
| N. York s/Madrid, tel., por P. c. | 14.19.00 | 14.20.00 |
| N. York s/Amsterdam, tel., por Fl. | 40.20.00 | 40.14.00 |
| N. York s/Berna, tel., por F. c. | 19.27.00 | 19.27.00 |
| N. York s/Bruxellas, tel., por F. c. | 4.52.50 | 4.53.00 |
| N. York s/Berlim, tel., por M. | 23.80.00 | 23.80.00 |

NOVA YORK, 30 de novembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. York s/Londres, tel., por £ $. | 4.84.50 | 4.84.62 |
| N. York s/Paris, tel., por F. c. | 3.88.00 | 3.77.50 |
| N. York s/Genova, tel., por L. c. | 4.04.75 | 4.03.50 |
| N. York s/Madrid, tel., por P. c. | 14.19.00 | 14.19.00 |
| N. York s/Amsterdam, tel., por Fl. | 40.15.00 | 40.14.00 |
| N. York s/Berna, tel., por F. c. | 19.27.00 | 19.27.00 |
| N. York s/Bruxellas, tel., por F. c. | 4.53.00 | 4.53.00 |
| N. York s/Berlim, tel., por M. | 23.80.00 | 23.80.00 |

PARIS, 30 de novembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Paris s/Londres, á vista por £ F. | 125.05 | 124.56 |
| Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F. | 103.87 | 103.50 |
| Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. | 365.50 | 364.75 |
| Paris s/Berna, á vista, por 100 F. | 498.50 | 494.75 |
| Paris s/Nova York | 25.80 | 25.69 |

BUENOS AIRES, 30 de novembro.

| Buenos Aires s/ | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d. | 46 5/8 | 46 5/8 |
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d. | 46 11/16 | 46 11/16 |
| Montevidéo s/ | | |
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d. | 50 9/16 | 50 1/2 |
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d. | 50 5/8 | 50 9/16 |

SANTOS, 30 de novembro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça.

| Hora | Mercado | Bancos sacam | Bancos compram | Letras offerecidas |
|---|---|---|---|---|
| A's 10.35. | Indeciso | 7 1/32 | 7 1/32 | Não ha |
| A's 11.05. | Estavel | 7 d. | 7 1/32 | Não ha |

## Mercados dos principaes productos

### CAFE'

NOVA YORK, 30 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, com alta de 9 a 15 e baixa de 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 16.38 | 16.40 |
| Para março | 16.25 | 16.10 |
| Para maio | 16.00 | 15.85 |
| Para julho | 15.49 | 15.40 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 60.000 |
| No dia anterior | | 30.000 |

NOVA YORK, 30 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 13 e baixa de 3 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 16.30 | 16.40 |
| Para março | 16.23 | 16.10 |
| Para maio | 15.82 | 15.85 |
| Para julho | 15.35 | 15.40 |

NOVA YORK, 30 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 10 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 16.40 | 16.40 |
| Para março | 16.25 | 16.10 |
| Para maio | 15.97 | 15.85 |
| Para julho | 15.50 | 15.40 |

NOVA YORK, 30 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| *Do Rio:* | | |
| N. 6 | 18 ⅛ | 18 |
| N. 7 | 17 ⅝ | 17 ½ |
| *De Santos:* | | |
| N. 4 | 22 ¾ | 22 ¾ |
| N. 7 | 21 | 21 |

HAMBURGO, 30 de novembro.

Fechamento do dia 28:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 95 ¼ | 95 ¾ |
| Para março | 90 ½ | 90 ½ |
| Para maio | 88 | 88 |
| Para julho | 86 | 86 ¼ |
| Mercado estavel. | | |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 4.500 |
| No dia anterior | | 3.500 |

Baixa parcial de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 30 de novembro.

Abertura:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 95 ¼ | 95 ¼ |
| Para março | 90 ½ | 90 ¼ |
| Para maio | 88 | 88 |
| Para julho | 86 ¼ | 86 |
| Mercado estavel. | | |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 6.000 |
| No dia anterior | | 4.500 |

Alta parcial de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 30 de novembro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 4.00 a 5.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 590 | 594 |
| Para março | 551 | 555 |
| Para maio | 532 | 537 |
| Para julho | 514 | 519 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 1.000 |
| No dia anterior | | — |

SANTOS, 30 de novembro.

O mercado de café disponivel, hoje, fechou calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Typo 4 | 27$000 | 27$000 | n/cot. |
| Typo 7 | 25$000 | 25$000 | n/cot. |

Entradas até ás 14 horas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 30.075 |
| No dia anterior | 30.336 |
| Em igual data de 1924 | — |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 1.182.441 |
| No dia anterior | 1.225.831 |
| Em igual data de 1924 | — |
| *Embarques:* | |
| Para os Estados Unidos | 33.061 |
| Para a Europa | 12.112 |
| Total | 45.173 |

SANTOS, 30 de novembro.

O mercado de café a termo, no fechamento, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 27$650 | 27$600 |
| Para janeiro | 27$375 | 27$275 |
| Para fevereiro | 27$250 | 26$975 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 10.000 |
| No dia anterior | | 9.000 |

S. PAULO, 30 de novembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 34.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

| *Em Jundiahy:* | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Pela E. Paulista | 17.000 | 17.000 | — |
| *Em S. Paulo:* | | | |
| Pela Sorocabana, etc. | 14.000 | 17.000 | — |

JUNDIAHY, 30 de novembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 22.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| S. Paulo | — | — | — |
| Santos | 22.000 | 16.000 | — |

### ALGODÃO

LIVERPOOL, 30 de novembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se accessivel, com baixa de 11 a 23 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 23 pontos.

No disponivel americano, baixa de 23 pontos.

No americano a termo, baixa de 11 a 18 pontos.

*Cotações:* Pence por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Pernambuco "Fair" | 10.82 | 11.15 |
| Maceió "Fair" | 10.92 | 11.15 |
| American "Fully" Middling | 10.47 | 10.70 |
| *Opções:* | | |
| Para janeiro | 10.22 | 10.40 |
| Para março | 10.26 | 10.21 |
| Para maio | 10.25 | 10.37 |
| Para julho | 10.19 | 10.30 |

LIVERPOOL, 30 de novembro.

Abertura:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 10.26 | 10.40 |
| Para março | 10.27 | 10.41 |
| Para maio | 10.23 | 10.37 |
| Para julho | 10.18 | 10.30 |

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Pressão dos operadores do Hodge. Baixa de 12 a 14 pontos.

LIVERPOOL, 30 de novembro.

Fechamento do dia 28:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 10.15 | 10.40 |
| Para março | 10.18 | 10.41 |
| Para maio | 10.18 | 10.37 |
| Para julho | 10.12 | 10.30 |

O mercado afrouxou depois da abertura, devido a noticias de Nova York. Baixa de 18 a 25 pontos.

NOVA YORK, 30 de novembro.

O mercado de algodão mostra-se activo, devido á pressão dos operadores do Hodge. Vendas especulativas. Baixa de 25 a 39 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 19.46 | 19.80 |
| Para março | 19.41 | 19.80 |
| Para maio | 19.14 | 19.42 |
| Para julho | 18.77 | 19.02 |

NOVA YORK, 30 de novembro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ao estado do tempo. Baixa de 18 a 26 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 21.00 | 21.35 |
| Para janeiro | 19.80 | 20.14 |
| Para março | 19.80 | 20.06 |
| Para maio | 19.42 | 19.63 |
| Para julho | 19.02 | 19.20 |

S. PAULO, 30 de novembro.

Abertura:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 40$600 | 41$600 |
| Para janeiro | 42$000 | 43$000 |
| Para fevereiro | 43$500 | 44$000 |
| Para março | 44$700 | 45$000 |
| Para abril | 45$900 | 46$300 |
| Para maio | 46$600 | 47$200 |
| Vendas (fardos) | | 2.000 |

Mercado firme.

PERNAMBUCO, 30 de novembro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

| *Entradas* | Fardos |
|---|---|
| No dia de hoje | 1.000 |
| No dia anterior | — |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 26.800 |
| No dia anterior | 25.800 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 6.000 |
| No dia anterior | 5.000 |

*Primeiras sortes:* Preços por 15 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Vendedores | retrah. | retrah. |
| Compradores | 43$000 | 41$000 |

*Embarques:* Não consta.

### ASSUCAR

NOVA YORK, 30 de novembro.

Abertura:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 2.36 | 2.36 |
| Para março | 2.64 | 2.64 |
| Para maio | 2.73 | 2.74 |
| Para julho | 2.82 | 2.84 |

Mercado estavel.

Desde o fechamento, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 30 de novembro.

Fechamento do dia 28:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 2.36 | 2.26 |
| Para março | 2.64 | 2.65 |
| Para julho | 2.74 | 2.75 |
| Para setembro | 2.84 | 2.85 |

Mercado estavel.

Desde o fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 30 de novembro.

O mercado de assucar fechou, hontem, firme, com alta parcial de 1 ½ d., vigorando as seguintes opções:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 14.6 | 14.6 |
| Para março | 15.3 | 15.3 |
| Para maio | 15.6 | 15.6 |
| Para julho | 16.0 | 15.10 ½ |

S. PAULO, 30 de novembro.

Abertura:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 50$000 | 51$000 |
| Para janeiro | 50$300 | 51$400 |
| Para fevereiro | 52$200 | 52$500 |
| Para março | 52$600 | 53$300 |
| Para abril | 53$500 | 54$000 |
| Para maio | 54$000 | n/cot. |
| Vendas (saccos) | | — |

PERNAMBUCO, 30 de novembro.

Abertura:

| Typo crystal | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 38$200 | 39$600 |
| Para janeiro | n/cot. | 40$800 |
| Para fevereiro | 41$500 | 42$000 |
| Para março | 42$000 | n/cot. |
| Bruto, typo Bolsa: | | |
| Para dezembro | n/cot. | 26$000 |
| Para janeiro | 25$000 | n/cot. |
| Para fevereiro | n/cot. | n/cot. |
| Para março | n/cot. | n/cot. |

PERNAMBUCO, 30 de novembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

| *Entradas* | Saccos |
|---|---|
| No dia de hoje | 31.300 |
| No dia anterior | 16.900 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 983.300 |
| No dia anterior | 952.000 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 193.800 |
| No dia anterior | 200.700 |
| *Embarques:* | |
| Para Santos | 14.400 |
| Para o Rio de Janeiro | 19.800 |
| Total | 34.200 |

COTAÇÕES

| Usina superior e 1ª | 15 kilos | |
|---|---|---|
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Segunda: | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Crystaes: | | |
| Hoje | 8$800 a | 9$300 |
| Dia anterior | 8$000 a | 8$600 |
| Demeraras: | | |
| Hoje | 6$000 a | 6$200 |
| Dia anterior | 6$000 a | 6$200 |
| Terceira sorte: | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Somenos: | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Brutos seccos: | | |
| Hoje | 5$000 a | 5$500 |
| Dia anterior | 5$000 a | 5$500 |

### TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de novembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 14.70 | 15.10 |
| Para janeiro | 14.55 | 14.75 |
| Para fevereiro | 14.50 | 14.65 |
| Disponivel: | | |
| Barleta para o Brasil | 15.75 | 15.90 |

CHICAGO, 30 de novembro.

O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 1.64.50 | 1.47.37 |
| Para maio | 2.00.00 | 1.50.50 |

### JUTA

LONDRES, 30 de novembro.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E., cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

| | |
|---|---|
| No dia de hontem | £ 61.10.0 |
| Na semana anterior | £ 51.00.0 |
| Em igual data de 1924 | £ 38.05.0 |

DUNDEE, 30 de novembro.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

| | |
|---|---|
| No dia de hontem | 5 sh. e 4 ½ d. |
| Na semana anterior | 5 sh. e 4 ½ d. |
| Em igual data de 1924 | 4 sh. e 7 ½ d. |

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

| | |
|---|---|
| No dia de hontem | 5 sh. e 7 ½ d. |
| Na semana anterior | 5 sh. e 7 ½ d. |
| Em igual data de 1924 | 4 sh. e 9 d. |

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

| | |
|---|---|
| No dia de hontem | 5 ⅝ d. |
| Na semana anterior | 6 d. |
| Em igual data de 1924 | 5 ⅝ d. |

NOVA YORK, 30 de novembro.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

| | |
|---|---|
| No dia de hontem | 12.15 |
| Na semana anterior | 12.35 |
| Em igual data de 1924 | 10.65 |

## PRAÇA DO RIO

### NOTAS COMMERCIAES

#### CAMBIO

Funccionou o mercado de cambio, hontem, fraco e em attitude de baixa, por isso que era o ultimo dia do mez e as liquidações se faziam em maior escala, continuando o mercado sem coberturas offerecidas.

O Banco do Brasil declarou sacar a 7 3/32 e os outros a 6 31/32 d. Estes, porém, compravam letras promptas a 7 1/16 e a prazo a 7 1/32 d.

Assim permaneceu o mercado, que fechou paralysado e sem alteração apreciavel.

Os soberanos regularam a 37$000 e a libra-papel a 35$500.

O dollar cotou-se: á vista de 7$150 a 7$230, e a prazo de 7$130 a 7$140.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

| *Praças* | A 90 dias | |
|---|---|---|
| Londres | 6 15/16 a | 7 3/32 |
| Paris | $273 a | $281 |
| Nova York | 7$130 a | 7$140 |
| *Praças* | A' vista | |
| Londres | 6 7/8 a | 7 1/32 |
| Paris | $276 a | $287 |
| Italia | $288 a | $292 |
| Portugal | $365 a | $380 |
| Provincias | $372 a | $376 |
| Nova York | 7$150 a | 7$230 |
| Canadá | — | 7$150 |
| Hespanha | 1$015 a | — |
| Provincias | 1$025 a | 1$040 |
| Suissa | 1$375 a | 1$395 |
| B. Aires (papel) | 2$980 a | 3$012 |
| B. Aires (ouro) | 6$740 a | 6$795 |
| Montevidéo | 7$300 a | 7$407 |
| Japão | 3$120 a | 3$170 |
| Suecia | 1$910 a | 1$933 |
| Noruega | 1$460 a | 1$476 |
| Dinamarca | — | 1$790 |
| Hollanda | 2$880 a | 2$910 |
| Belgica | $323 a | $327 |
| Syria | $280 a | $287 |
| Slovaquia | $212 a | $215 |
| Chile (ouro) | — | $895 |
| Rumania | — | $038 |
| Allemanha (marco da renda) | 1$700 a | 1$720 |
| Austria (por schilling) | 1$020 a | 1$030 |
| *Sobre-taxa:* | | |
| Café, por franco | $280 a | $280 |

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 7$130, e á vista, a 7$160; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 3$910 papel por 1$000 ouro.

SAQUES POR CABOGRAMMA

| *Praças* | A' vista | |
|---|---|---|
| Londres | 6 55/64 a | 7 d. |
| Paris | $279 a | $291 |
| Italia | $290 a | $295 |
| Nova York | 7$150 a | 7$250 |
| Canadá | — | 7$130 |
| Montevidéo | — | 7$320 |
| Hespanha | — | 1$020 |
| Suissa | 1$380 a | 1$400 |
| Hollanda | 2$900 a | 2$910 |
| Belgica | $325 a | $327 |
| B. Aires (papel) | — | 2$970 |
| Suecia | — | 1$920 |
| Noruega | 1$470 a | 1$480 |
| Dinamarca | — | 1$800 |
| Japão | — | 3$140 |
| Allemanha | 1$710 a | 1$725 |
| Slovaquia | — | $213 |

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

| *Praças* | A 90 d/v. | A' vista |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 7 1/64 e | 6 61/64 |
| Sobre Paris | $277 e | $282 |
| Sobre Italia | — | $290 |
| Sobre Hamburgo | — | 1$710 |
| Sobre Portugal | — | $370 |
| Sobre Belgica | — | $325 |
| Sobre Hespanha | — | 1$021 |
| Sobre Suissa | — | 1$387 |
| Sobre Suecia | — | 1$920 |
| Sobre Noruega | — | — |
| Sobre Dinamarca | — | — |
| Sobre Canadá | — | — |
| Sobre Syria e Palestina | — | $283 |
| Sobre T.-Slovaquia | — | — |
| Sobre Nova York | 7$090 e | 7$179 |
| Sobre Montevidéo | — | 7$343 |
| Sobre Buenos Aires (peso-papel) | — | 2$990 |
| Sobre Buenos Aires (peso-ouro) | — | 6$775 |
| Sobre Hollanda (florim) | — | 2$892 |
| Sobre Japão (yen) | — | 3$150 |
| Sobre Austria (por 10.000 corôas) | — | 1$020 |
| Sobre Rumania | — | $038 |
| *Extremas:* | | |
| Bancario | 6 31/32 a | 7 3/32 |
| C. Matriz | 6 31/32 | — |
| *Moedas:* | | |
| Libra (ouro) | — | — |
| Libra (papel) | — | 36$000 |
| Dollar (papel) | — | 7$100 |
| Peso argentino (papel) | — | 3$000 |
| Franco (papel) | — | $380 |
| Peseta | — | 1$000 |
| Lira (papel) | — | $310 |

### Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com pequenos negocios, não tendo os titulos em actividade despertado maior interesse.

As apolices uniformizadas ficaram frações, bem como as diversas emissões, não tendo accusado alteração de interesse as municipaes.

Os outros papeis regularam como se vê adeante nas vendas e offertas do dia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

| | | |
|---|---|---|
| *Federaes:* | | |
| Uniformizadas | 16 a | 698$000 |
| Uniformizadas | 1 a | 720$000 |
| Uniformizadas | 2 a | 730$000 |
| *Diversas Emissões:* | | |
| De 1:000$, nom. | 320 a | 675$000 |
| De 1:000$, nom. | 197 a | 625$000 |
| De 1:000$, port. | 3 a | 631$000 |
| Obrig. Ferroviarias | 85 a | 779$000 |
| *Municipaes:* | | |
| Dec. 1.535, 7 % | 20 a | 144$000 |
| Dec. 1.920, 8 % | 14 a | 176$000 |
| *Estaduaes:* | | |
| E. do Rio 100$, 1 % | 45 a | 96$000 |

ACÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| *Bancos:* | | |
| Portuguez, nom. | 10 a | 174$000 |
| Portuguez, port. | 10 a | 175$000 |
| *Companhias:* | | |
| D. de Santos, nom. | 50 a | 480$000 |

DEBENTURES

| | | |
|---|---|---|
| Tec. Bom Pastor | 100 a | 200$000 |

ALVARÁ

| | | |
|---|---|---|
| *Apolices:* | | |
| Uniformizadas | 6 a | 698$000 |
| Uniformizadas | 2 a | 720$000 |
| Dec. 1.535, 7 % | 16 a | 144$000 |
| *Acções:* | | |
| Tec. S. Pedro | 3 a | 490$000 |

ULTIMAS OFFERTAS

| APOLICES: | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| *Federaes* | | |
| Uniformizadas, 5 % | 700$000 | — |
| Div. Emissões, 5 % | 705$000 | 680$000 |
| Div. Emissões (caut.) | — | — |
| *Ap. ao portador:* | | |
| Emp. 1903, 5 % | — | — |
| Ob. Ferroviarias, 7 % | 779$000 | 775$000 |
| Obrig. do Thesouro | — | 833$000 |
| Div. Emissões, 5 % | 625$000 | 623$000 |
| Div. Emissões (caut.) | 623$000 | 610$000 |
| *Estaduaes:* | | |
| E. do Rio 100$, 4 % | 96$000 | 95$500 |
| E. da Parahyba, pop. | 88$000 | — |
| *Municipaes:* | | |
| Emp. 1906, port. | 148$000 | 144$000 |
| Emp. 1914, port. | 140$000 | 138$000 |
| Emp. 1917, port. | — | 137$000 |
| Emp. 1920, port. | — | 128$000 |
| Dec. 1.933, 8 % | 176$500 | 176$000 |
| Dec. 1.999, 7 % | 140$000 | 138$500 |
| Dec. 1.948, 7 % | — | 139$000 |
| Dec. 1.535, 7 % | 144$000 | 143$000 |
| Dec. 1.550, 7 % | — | — |
| Dec. 2.097, 7 % | — | 142$000 |
| Nictheroy, 1ª serie | — | — |
| Nictheroy, 2ª serie | 68$000 | — |
| ACÇÕES: | | |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 398$000 | 391$000 |
| Brasileiro Allemão | 210$000 | 190$000 |
| Commercio | — | 170$000 |
| Commercial | — | 202$000 |
| Nacional | — | 250$000 |
| Funccionarios | — | 49$000 |
| Mercantil | — | 390$000 |
| Lavoura | — | 15$000 |
| Portuguez, port. | 180$000 | 175$000 |
| Portuguez, nom. | — | — |
| *Companhias de Tecidos:* | | |
| America Fabril | 275$000 | — |
| Alliança | 190$000 | — |
| Bom Pastor | 158$000 | — |
| Brasil Industrial | 490$000 | — |
| Corcovado | 190$000 | 140$000 |
| Confiança | 190$000 | — |
| Prog. Industrial | 400$000 | — |
| Petropolitana | — | 350$000 |
| Tec. de Juta | 290$000 | — |
| Nova Alliança | — | 200$000 |
| Manufactora | 290$000 | 260$000 |
| Taubaté Industrial | 700$000 | 600$000 |
| *Companhias diversas:* | | |
| M. S. Jeronymo | 76$000 | — |
| C. Brahma | 330$000 | — |
| Ceramica Moderna | 200$000 | 100$000 |
| Docas da Bahia | 38$000 | 33$000 |
| D. de Santos, port. | 495$000 | — |
| D. de Santos, nom. | 490$000 | 475$000 |
| Loterias | — | 56$000 |
| Terras | 9$000 | 6$000 |
| Usinas Nacionaes | — | 300$000 |
| E. F. Victoria a Minas | 100$000 | — |
| *Companhias de Seguros:* | | |
| Urania | 30$000 | — |
| Integridade | — | 160$000 |
| Confiança | — | 190$000 |
| DEBENTURES: | | |
| Tec. Confiança | — | 180$000 |
| Corcovado | 192$000 | 175$000 |
| Docas da Bahia | 75$000 | 65$000 |
| Docas de Santos | — | 170$000 |
| Alliança | 178$000 | 175$000 |
| C. Guanabara | 202$000 | 198$000 |
| Manufactora | 181$000 | — |
| Cervej. Brahma | 98$000 | 96$000 |
| America Fabril | 190$000 | 185$000 |
| Mestre & Blatgé | 200$000 | 195$000 |
| Mercado | 198$000 | — |
| Expl. de Portos | 196$000 | — |
| Santa Helena | — | 78$000 |
| Prog. Industrial | 180$000 | — |
| Hoteis Palace | 198$000 | — |
| Linho Sapopemba | — | 170$000 |
| T. Comm. Industria | — | 139$000 |
| Tec. Santo Aleixo | 160$000 | 115$000 |

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 30 | 111:956$500 |
| De 1 a 30 da corrente | 2.317:791$200 |
| Em igual periodo do anno passado | 3.009:421$900 |
| Differença para menos em 1925 | 691:627$700 |

### Generos de consumo

#### CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, em boas condições de firmeza, com os vendedores muito exigentes.

Melhorou o typo 7 a 35$800 por arroba, preço ao qual o mercado se manteve firme e com tendencia para proseguir na alta.

As vendas realizadas na abertura foram de 5.679 saccas e á tarde de 2.660, no total de 8.339 ditas.

O mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

NO DIA 28

| *Entradas* | Saccas |
|---|---|
| Pela Leopoldina | 9.312 |
| Pela Central | 919 |
| Por cabotagem | 6.825 |
| Total | 17.056 |
| Desde o dia 1º | 396.478 |
| Média | 13.445 |
| Desde 1º de julho | 2.340.137 |
| Média | 15.600 |
| Em igual data de 1924 | 2.161.756 |
| *Embarques:* | |
| Para os Estados Unidos | 14.566 |
| Para a Europa | 7.001 |
| Para o Rio da Prata | 100 |
| Para o Cabo | 250 |
| Para o Pacifico | 640 |
| Por cabotagem | 250 |
| Total | 23.107 |
| Desde o dia 1º | 371.898 |
| Desde 1º de julho | 2.134.691 |
| *Existencia:* | |
| No mercado | 252.954 |
| Em igual data de 1924 | 349.923 |

COTAÇÕES

| Typos | Arrobas |
|---|---|
| Typo 3 | 38$500 |
| Typo 4 | 37$700 |
| Typo 5 | 36$900 |
| Typo 6 | 36$100 |
| Typo 7 | 35$300 |
| Typo 8 | 34$500 |
| Vendas (saccas) | 7.956 |

Mercado firme.

Pauta semanal (por kilo) 2$420

NO DIA 30

| *Vendas* | Saccas |
|---|---|
| Pela manhã | 5.679 |
| A' tarde | 2.660 |
| Total | 8.339 |
| Preços pela arroba: | |
| Typo 7 | 35$800 |
| Typo 7 em 1924 | Nominal |

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

| Na 1ª Bolsa: | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Dezembro | 35$500 | 35$400 |
| Janeiro | 24$000 | 24$000 |
| Fevereiro | 24$025 | 23$975 |
| Março | 24$125 | 24$125 |
| Abril | 24$400 | 24$200 |
| Maio | 24$500 | 24$300 |
| Mercado estavel. | | |
| Na 2ª Bolsa: | | |
| Dezembro | 35$850 | 35$800 |
| Janeiro | 24$400 | 24$350 |
| Fevereiro | 24$550 | 24$300 |
| Março | 24$600 | 24$375 |
| Abril | 24$700 | 24$375 |
| Maio | 24$500 | 24$300 |
| Mercado estavel. | | |
| *Vendas* | | Saccas |
| Na 1ª Bolsa | | 17.000 |
| Na 2ª Bolsa | | 2.000 |
| Total | | 19.000 |

EMBARQUES NO DIA 30

| | Saccas |
|---|---|
| Para Nova York: | |
| Cohen Arrigoni & C. | 1.000 |
| Grace & C. | 750 |
| Ornstein & C. | 1.000 |
| E. Johnston & C. Ltd. | 897 |
| Para Amsterdam: | |
| Theodor Wille & C. | 1.375 |
| Norton Megaw & C. | 250 |
| Pinto & C. | 250 |
| Cohen Arrigoni & C. | 500 |
| Ornstein & C. | 250 |
| Hard, Rand & C. | 125 |
| Para o Havre: | |
| Ornstein & C. | 2.000 |
| Alfredo Sinner & C. | 250 |
| Pinto Lopes & C. | 500 |
| Vivacqua Irmão & C. | 1.250 |
| Para Trieste: | |
| E. G. Fontes & C. | 1.375 |
| Para Nova Orleans: | |
| Theodor Wille & C. | 2.000 |
| Para Buenos Aires: | |
| Serafim Fernandes | 200 |
| Grace & C. | 450 |
| Norton Megaw & C. | 50 |
| Para Hamburgo: | |
| Theodor Wille & C. | 250 |
| Castro Silva & C. | 125 |
| Alfredo Sinner & C. | 125 |
| Para Santos: | |
| Franco Soares & C. | 1.353 |
| Para portos do Norte: | |
| Alfredo Sinner & C. | 670 |
| Hard, Rand & C. | 265 |
| Para portos do Sul: | |
| Alfredo Sinner & C. | 125 |
| Total | 17.390 |

#### ALGODÃO

Esse mercado esteve, hontem, bem collocado e firme, com os preços em alta mais accentuada.

Foram activas as entregas e não se verificaram novas entradas.

| *Entradas* | Fardos |
|---|---|
| No dia 28 | — |
| Saidas | 724 |
| Existencia | 16.207 |

COTAÇÕES DE HONTEM

| Preços por 10 kilos: | | |
|---|---|---|
| Sertões | 40$000 a | 42$000 |
| Primeiras sortes | 39$000 a | 40$000 |
| Medianas | 32$000 a | 33$000 |
| Paulista | 33$000 a | 34$000 |

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

| Na 1ª Bolsa: | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Dezembro | 32$000 | 29$700 |
| Janeiro | — | 31$000 |
| Fevereiro | 32$000 | 31$000 |
| Março | 32$400 | 32$100 |
| Abril | — | 33$500 |
| Maio | 34$400 | 33$500 |
| Mercado firme. | | |
| Na 2ª Bolsa: | | |
| Dezembro | 32$000 | 30$500 |
| Janeiro | — | 32$800 |
| Fevereiro | 32$700 | 32$700 |
| Março | 32$400 | 32$400 |
| Abril | 33$300 | 33$000 |
| Maio | 34$300 | 33$700 |
| Mercado firme. | | |
| *Vendas* | | Kilos |
| Na 1ª Bolsa | | 20.000 |
| Na 2ª Bolsa | | 140.000 |
| Total | | 160.000 |

#### ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, firme, com os preços em alta.

Os negocios, porém, correram acanhados e o mercado fechou com os vendedores intransigentes.

| *Entradas* | Saccos |
|---|---|
| No dia 28 | 2.678 |
| Saidas | 5.712 |
| Existencia | 101.720 |

COTAÇÕES DE HONTEM

| Preços por 60 kilos, cif.: | | |
|---|---|---|
| Branco crystal | 47$000 a | 48$000 |
| Segundo jacto | — | — |
| Demeraras | 39$000 a | 40$000 |
| Terceiro jacto | — | — |
| Mascavinho | 39$000 a | 40$000 |
| Mascavo | 31$000 a | 35$000 |

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

| *Abertura* | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Dezembro | 47$500 | 46$700 |
| Janeiro | 47$000 | 47$000 |
| Fevereiro | 47$800 | 47$800 |
| Março | 48$100 | 48$100 |
| Abril | 49$000 | 48$100 |
| Maio | 50$000 | 48$500 |
| Mercado estavel. | | |
| *Fechamento:* | | |
| Dezembro | 48$400 | 47$500 |
| Janeiro | 47$900 | 47$700 |
| Fevereiro | 48$000 | 48$200 |
| Março | 48$900 | 48$500 |
| Abril | 49$000 | 48$800 |
| Maio | 49$500 | 49$000 |
| Mercado estavel. | | |
| *Vendas* | | Saccos |
| Na 1ª Bolsa | | 10.000 |
| Na 2ª Bolsa | | 8.000 |
| Total | | 18.000 |

#### CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

| | |
|---|---|
| Rezes | 350 |
| Vitellos | 39 |
| Suinos | 82 |
| Foram rejeitados: | |
| Rezes | 1 ½ |
| Vitellos | — |
| Suinos | 2 |
| Foram vendidos para os suburbios: | |
| Rezes | 85 |
| Vitellos | — |
| Suinos | 1 ½ |

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

| | |
|---|---|
| Rezes | 395 |
| Vitellos | 41 |
| Suinos | 97 |

A Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:

| | |
|---|---|
| Rezes | 90 |
| Vitellos | 2 |
| Suinos | 5 |

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

| | |
|---|---|
| Rezes | 253 |
| Vitellos | 11 |
| Suinos | 83 ½ |

PREÇOS NOS AÇOUGUES

| | | |
|---|---|---|
| Rez | 1$700 a | 1$900 |
| Vitella | 3$000 a | 3$500 |
| Suino | 4$800 a | 5$000 |

### Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

| | | |
|---|---|---|
| MANTEIGA | | |
| Fina de Minas | 4$000 a | 4$500 |
| Por kilo: | | |
| Superior | 3$000 a | 3$500 |
| ARROZ | | |
| Por 60 kilos: | | |
| Agulha de 1ª | 95$000 a | 100$000 |
| Agulha de 2ª | 85$000 a | 87$000 |
| Especial | 88$000 a | 90$000 |
| Superior | 75$000 a | 78$000 |
| Bom | 67$000 a | 72$000 |
| Regular | 63$000 a | 65$000 |
| BANHA | | |
| Por kilo: | | |
| *De Porto Alegre:* | | |
| Lata de 1 kilo | 3$500 a | 4$000 |
| Lata de 2 kilos | 3$500 a | 4$000 |
| Lata de 20 kilos | 3$500 a | 4$000 |
| *Laguna:* | | |
| Lata de 2 kilos | 3$400 a | 3$800 |
| Lata de 10 kilos | 3$600 a | 4$000 |
| Lata de 20 kilos | 3$600 a | 4$000 |
| *De Minas e S. Paulo:* | | |
| Lata de 2 kilos | 3$100 a | 3$700 |
| Lata de 20 kilos | 3$100 a | 3$700 |
| BACALHÃO | | |
| Por 58 kilos: | | |
| Especial | 100$000 a | 120$000 |
| Superior | 50$000 a | 65$000 |
| Peixinho | 110$000 a | 115$000 |
| BATATAS | | |
| Por kilo: | | |
| Mineira | $500 a | $650 |
| Rio Grande | $600 a | $680 |
| Estrangeira | $800 a | $900 |
| FARINHA DE TRIGO | | |
| Por sacco, no Moinho Inglez: | | |
| Brasileira | — | 35$000 |
| Boda Nacional | — | 42$000 |
| Nacional | — | 40$000 |
| FARELLO DE TRIGO | | |
| Farello | 5$500 a | 6$000 |
| Remoido | 5$500 a | 9$000 |
| Farelinho | 6$000 a | 6$500 |
| Triguilho | 5$000 a | 5$500 |
| Aveia (40 kilos) | — | 10$000 |
| Semolina | 13$000 a | 14$000 |
| TOUCINHO | | |
| Por kilo: | | |
| De fumeiro | 3$500 a | 4$500 |
| Commum | 2$500 a | 2$800 |
| MILHO | | |
| Por 60 kilos: | | |
| Amarello | 15$000 a | 26$000 |
| Branco | 27$000 a | 28$000 |
| Misturado e regular | 17$000 a | 15$000 |
| FARINHA DE MANDIOCA | | |
| Por 50 kilos: | | |
| *De Porto Alegre:* | | |
| De 1ª qualidade | 33$000 a | 35$000 |
| De 2ª qualidade | 28$000 a | 30$000 |
| De 3ª qualidade | 26$000 a | 27$000 |
| *De Laguna:* | | |
| Peneirada | 21$000 a | 23$000 |
| Grossa | 23$000 a | 24$000 |
| FEIJÃO | | |
| Por 60 kilos: | | |
| Preto especial | 35$000 a | 40$000 |
| Preto regular | 28$000 a | 32$000 |
| Mulatinho | 30$000 a | 31$000 |
| Branco commum | 50$000 a | 55$000 |
| Manteiga | 70$000 a | 75$000 |
| Branco nacional | 50$000 a | 55$000 |
| Branco estrangeiro | 70$000 a | 76$000 |

| | Nominal |
|---|---|
| Outras qualidades | Nominal |

ALCOOL

| Por pipa de 480 litros: | | |
|---|---|---|
| De 40 gráos | 540$000 a | 550$000 |
| De 38 gráos | 500$000 a | 510$000 |
| De 36 gráos | 470$000 a | 480$000 |

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,75 litros:

Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,75 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

| Por pipa de 480 litros: | | |
|---|---|---|
| De Campos | 280$000 a | 300$000 |
| De Angra dos Reis | 310$000 a | 320$000 |
| De Paraty | 330$000 a | 340$000 |

XARQUE

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| *Rio da Prata:* | | |
| Patos e mantas | — | — |
| Puras mantas | 2$300 a | 2$800 |
| *Fronteira:* | | |
| Patos e mantas | 2$000 a | 2$600 |
| Puras mantas | 2$000 a | 2$500 |
| *Rio Grande:* | | |
| Patos e mantas | 1$400 a | 2$100 |
| Puras mantas | — | — |
| *Matto Grosso:* | | |
| Patos e mantas | 1$000 a | 2$100 |
| *Minas Geraes:* | | |
| Puras mantas | 1$000 a | 2$100 |

### Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 30

De Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Vandyck".

De Nova York e escalas, o paquete inglez "Voltaire".

De Santos, o vapor belga "Grenadier".

De Rotterdam e escalas, o vapor hollandez "Eemdyck".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Sierra Ventana".

De S. Matheus e escalas, o vapor brasileiro "Penedo".

De Laguna e escalas, o paquete brasileiro "Comte. Manoel Lourenço".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Arius".

SAIDAS NO DIA 30

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Avon".

Para Hamburgo e escalas, o paquete dantziguense "Arius".

Para Villa Nova e escalas, o paquete brasileiro "Jeta".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete japonez "Hawaii Maru".

Para Santos, o paquete brasileiro "Camamú".

Para Villa Nova e escalas, o paquete brasileiro "Comte. Vasconcellos".

Para Montevidéo e escalas, o paquete brasileiro "Sacuraly".

Para Aracajú e escalas, o paquete brasileiro "Itaperuna".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaúba".

Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itaberá".

Para Nova York e escalas, o paquete brasileiro "Alegrete".

Para Nova York e escalas, o paquete inglez "Vandyck".

Para Antuerpia e escalas, o vapor belga "Grenadier".

Para Lota (Chile), o vapor inglez "Great City".

Para Bremen e escalas, o paquete allemão "Sierra Ventana".

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Portos do Sul — "Victoria" | 1 |
| Rio da Prata — "Cap Norte" | 1 |
| Montevidéo — "Duque de Caxias" | 1 |
| Rio da Prata — "Flandria" | 1 |
| Portos do Sul — "Campeiro" | 1 |
| Santos — "Pocone" | 1 |
| Bremen — "Sierra Morena" | 2 |
| Rio da Prata — "Orcoma" | 2 |
| Pará e escs. — "Pará" | 2 |
| Liverpool — "Darro" | 2 |
| Portos do Norte — "Portugal" | 2 |
| Nova York — "Western World" | 2 |
| Portos do Sul — "Cte. Alvim" | 2 |
| Portos do Norte — "C. Selles" | 2 |
| Rio da Prata — "Sofia" | 2 |
| Portos do Sul — "Anna" | 2 |
| Havre — "Desirade" | 2 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Nova Orleans — "Lages" | 1 |
| Portos do Sul — "Irahy" | 1 |
| Hamburgo — "Cap Norte" | 1 |
| Amsterdam — "Flandria" | 1 |
| Laguna e escs. — "Prosperа" | 1 |
| Itajahy e escs. — "Etha" | 1 |
| Portos do Sul — "Cte. Capella" | 1 |
| Portos do Norte — "Victoria" | 1 |
| Nova York — "Castellan Prince" | 1 |
| Havre e escs. — "Ouessant" | 2 |
| Mossoró — "Araguary" | 2 |
| Mossoró — "Amazonas" | 2 |
| Caravellas — "Caravellas" | 2 |
| Rio da Prata — "Sierra Morena" | 2 |
| Regencia — "Rio Doce" | 3 |
| Hamburgo — "Poconé" | 3 |
| Santos — "Portugal" | 3 |
| Santos — "Cte. Vasconcellos" | 3 |
| Rio da Prata — "Darro" | 3 |
| Pará e escs. — "Bahia" | 4 |
| Rio da Prata — "W. World" | 4 |
| Laguna — "Cte. M. Lourenço" | 5 |
| Portos do Sul — "Itapura" | 5 |
| Pará e escs. — "Ceará" | 5 |
| Recife e escs. — "Itapuhy" | 5 |
| Recife — "Itaquera" | 5 |
| Trieste e escs. — "Sofia" | 5 |
| Cabedello — "Camocim" | 5 |
| Portos do Sul — "Mantiqueira" | 5 |
| Rio da Prata — "Desirade" | 5 |
| Portos do Norte — "D. de Caxias" | 7 |

# THEATRO, MUSICA E CINEMA

## CHRONICA MUSICAL

### Sociedade de Cultura Musical

Realisou-se, ante-hontem, o 55º concerto desta sociedade, e, como nos anteriores, o programma nada tinha de banal, nem parecia um rol de composições amontoadas a esmo e arbitrio; ao contrario, elle visava principalmente compendiar manifestações do genio austro-allemão, e por isso comprehendia producções de Brahms, Hugo Wolff, Weingartner e Richard Strauss. A um desses compositores, Johannes Brahms, a Cultura Musical havia já consagrado, no 33º concerto, em 31 de agosto de 1924, um programma inteiro, e, secundando os intuitos dessa sociedade, nos expandimos, então, acerca dos meritos e da genialidade do autor do "Requiem Allemão", cumprindo, desse modo, o dever de quem acompanha os acontecimentos da arte e lhes accentua o valor, assim como a efficacia dos compositores que mais opulentamente contribuem para enriquecer a literatura musical. A missão do critico não é, como pensam alguns, deprimir tudo quanto se lhes offerece ouvir ou apreciar, apparentando uma superioridade imaginaria, de que só elles têm a convicção. Cabe-lhes, antes, o papel de commentador, para indicar aos que não conseguem ouvir ou comprehender bem bellezas que passam despercebidas; aos que produziram, falhas ou lacunas, quando não redundancias, incomprehensão de situações, pobreza de imaginação ou vicios de fórma, e, finalmente, aos interpretes, a infidelidade na traducção do pensamento e do sentimento do autor.

Se até agora temos desempenhado a nossa funcção, exaltando o genio de Brahms, que não é licito ao artista sincero contestar, hoje nos apraz revelar aos leitores a nossa incapacidade psychica para assimilar, pela intelligencia e pela sensibilidade, o "pathos" musical de Brahms. Certo trata-se de uma idiosyncrasia, senão de um facto mental que não podemos explicar. A famosa combinação dos tres B (Bach, Beethoven, Brahms), fórmula de que tanto se abusou na Europa, principalmente na Allemanha, teve a pretenção de egualar Brahms aos seus dois predecessores acima nomeados e tão universalmente admirados. Essa fórmula é absurda, porque nada a justifica. Se se não póde contestar que Brahms tenha, por vezes, manifestado genio, em compensação seria exaggerado negar que, por vezes, não raras, lhe falhou a scentelha divina. Grande musicista e digno productor, elle só escolheu, para trabalhar, as fórmas nobres da musica, e, por isso mesmo, foi credor de estima e de admiração. Entretanto, a sua "Sonata" não trouxe essencia nova á musica; tão pouco todo o seu repertorio de camera. A sua "Symphonia" nenhuma revelação fez de novidade desconhecida; nesses dois generos, o compositor apenas produziu trabalho excellente. O seu "lied", empolga um pouco mais. Manifestação natural da alma allemã, o "lied", breve por definição, não tem tempo de tornar-se importuno — o que o não impede de ser um tanto opaco, e é esse o seu maior encanto. Dizem alguns de Brahms seduz mais francamente na sua musica de piano — não porque seja particularmente inspirada, sim porque ella se preoccupa menos de exprimir um pensamento pessoal que a variação ou a paraphrase de um pensamento estranho. Neste caso, referimo-nos aos sumptuosos cadernos de "Variações" sobre themas de Paganini e de Haendel — variações que se impõem á admiração, pela sua musicalidade constante, a despeito do apuro, da imaginação, da sciencia que nellas despendeu o compositor. Inspirada ou não, a musica de Brahms é sempre imponente, principalmente pela sua expessura, que lhe dá uma impressão de grande peso — peso que nos fatiga a intelligencia e nos causa tedio e somno, como nos aconteceu, hontem, ouvindo o Quartetto, op. 55, n. 1, que abr'a o programma. Essa fadiga nos impediu de ouvir o ultimo numero do programma, o "Concerto em ré", para violino, tocado pelo laureado violinista sr. Oscar Borgerth, acompanhado, ao piano, pelo professor Suckmann Arnold.

Não nos queira mal o hypothetico leitor desta resenha, pela sinceridade com que confessamos a nossa idiosyncrasia pela musica de Brahms.

A eximia cantora brasileira sra. Henriqueta Guerra Mandim imprimiu uma encantadora nota artistica ao concerto, cantando:

De Hugo Wolff: "Gesang Weyla's" (canto de Weila) Morike Lieder numero 46; "Verborgenheit" (Recolhimento) Morike Lieder n. 12;

De Weingartner: "Shafers Sonntagslied" (Canto dominical do pastor) op 15, n. 1; "Liebesfeier" (Festa do amor), op. 16, n. 12;

De Richard Strauss: "Hommage", op. 10, n. 1; "Sérénade", op. 17 n. 2.

Quem já ouviu a sra. Guerra Mandim, com o seu estylo nobre, a sua dicção impeccavel e a sua voz de timbre tão penetrante, póde comprehender a razão dos fartos applausos com que os espectadores lhe agradeceram aquelles rapidos momentos de arte delicada.

R. B.

## O THEATRO

### A PRIMEIRA DE HOJE, NO TRIANON

E' emfim hoje que a Companhia Procopio Ferreira dá em primeira o novo original de Armando Gonzaga — "Amanhã tem mayonnaise", sem duvida destinada a um successo egual ao de "Cala a boca Etelvina", a peça desse mesmo autor que tanto exito obteve no elegante theatro da Avenida. O papel em torno do qual gira a nova comedia está entregue a Procopio Ferreira. E' um rapaz de uma austeridade quasi feroz, que passa a existencia mettido em casa a estudar sciencias occultas e que tem um particular horror por tudo que cheira a desmazelo. Tem tambem papeis de grande destaque em "Amanhã tem mayonnaise": Itala Ferreira, uma dama elegantissima, que a fatalidade tornou viuva no proprio dia de seu casamento; Hortencia Santos, numa pequena sapeca nos moldes de uma infinidade de outras que andam por ahi; Ruth Vianna, em uma menina de boa indole, que as más companhias vão estragando; Mathilde Costa, uma senhora que de tão bôa, quasi desgraça a familia inteira; Georgina Guimarães, uma senhora cheia de fantasia. Do lado masculino, além de Procopio, veremos Restier Junior, num rapaz estouvado; Abel Pera num senhor de exemplar comportamento; Aurelio Corrêa, num almofadinha encantado e Manoel Pera, em um "Seu Manoel", que ha de fazer época.

A engraçada peça foi ensaiada por Christiano de Souza, com um apuro digno de registro tem a seguinte distribuição pela ordem das entradas em scena:

Emilia, Mathilde Costa; Esther, Ruth Vianna; Manoel, M. Pera; Aleixo, Abel Pera; Bibiano, Procopio Ferreira; Heitor, Restier Junior; Laura, Hortencia Santos; Herminia, Itala Ferreira; Ritinha, Georgina Guimarães; Lélé, Aurelio Corrêa.

### OS GERALDOS

Realizar-se-á amanhã, no Cine-Theatro America, a elegante casa de espectaculos da praça Saenz Peña, uma interessante festa, promovida pelo applaudido duo — "Os Geraldos", em homenagem ás familias da Tijuca.

O programma organizado é o mais convidativo possivel, nelle figurando uma excellente parte de variedades, a que prestarão seu concurso, além de "Os Geraldos", os artistas Restier Junior nos seus numeros de imitação e ventriloquia; Alfredo de Albuquerque, festejado artista excentrico; Chico Mentira, nas suas anecdotas; Maria Ruiz, Tico-Tico and Amelia Conde do Temistocles, nos seus trabalhos de magia e illusionismo e varios outros.

Ao espectaculo que será completo e terá inicio ás 19 horas e 3/4, abrilhantará ainda o concurso o jazz-band Sul Americano, do maestro Romeo Silva.

### A NOITE DE HOJE, NO GLORIA

A noite de hoje, no Gloria, é de festa, como motivo da homenagem de que serão alvo, por parte da Companhia Tró-ló-ló, o Conselheiro X. X. e o Barão de Oelle, felizes autores da revista a quem será dedicado o espectaculo.

"Fóra do serio" se despede, hoje, do cartaz, não havendo, amanhã, espectaculos, afim de ser realizado o ensaio geral de "Flá-Flú", a nova revista que irá á scena depois de amanhã.

### ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Amanhã tem mayonnaise".
S. JOSÉ — "Roupa na corda".
GLORIA — "Fóra do sério".
RIALTO — "Maridos na corda bamba".
CARLOS GOMES — "Torce, Adelia... Torce!".

**CINEMAS**

PARISIENSE — "Minha mulher e eu".
CENTRAL — "Ouro falso e ouro de lei".
AVENIDA — "Por que divorciar?"
PALAIS — "Premio de belleza".
ODEON — "O corta vento".
CAPITOLIO — "Capitão Blood".
IMPERIO — "Duqueza de Langeais".
BRASIL — "Porque os homens se borrecem".
HADDOCK LOBO — "Casar é melhor".
AMERICANO — "Deixem as mulheres em paz".



# TODOS OS SPORTS

(Conclusão da 6ª pagina)

## SPORTS AQUATICOS

### A representação da Cidade nos campeonatos nacionaes de remo — O encouraçado "Minas Geraes" venceu a prova "Humaytá", cobrindo as 12 milhas, que separam Paquetá da praia de Botafogo, em 1 hora, 48 m. e 20 s. — Resultados das provas de ante-hontem

**ELIMINATORIAS PARA A REPRESENTAÇÃO DA CIDADE NOS CAMPEONATOS NACIONAES DE REMO**

Realizaram-se ante-hontem, pela manhã, na enseada de Botafogo, com toda a regularidade, as eliminatorias promovidas pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para selecção das equipes que representarão a cidade do Rio de Janeiro nos grandes provas dos campeonatos nacionaes de remo, marcadas para 20 deste mez.

O resultado dessas eliminatorias foi o seguinte:

1ª prova — Canoas a quatro remos — Em 1º, "Enedina" (guarnição mixta Natação-Vasco da Gama).

Em 2º — "Yolanda" — Club Internacional de Regatas.

Correram apenas estas canoas.

2ª prova — Skiffs a um remador, sem patrão — Em 1º, — Edmundo Castello Branco, do C. R. Boqueirão do Passeio.

Em 2º — Eugenio Brandão Dufriche, do C. R. Botafogo.

Não compareceu Alvaro Monteiro de Castro, do Guanabara.

3ª prova — Outriggers a quatro remadores — Vencedor "Ivahy", (guarnição mixta Boqueirão-Vasco da Gama).

Foi corrida walk-over, visto ter faltado "Brasil", em outra guarnição mixta Natação-Vasco da Gama.

4ª prova — Double-skiffs, sem patrão — Em 1º — G. R. Gragoatá.

Não completaram o percurso as duplas do C. R. Botafogo e S. Christovão. A mixta Guanabara-Flamengo não compareceu.

De accordo com os resultados acima a representação da cidade, nos campeonatos do rowing brasileiro, vae ser entregue ás seguintes equipes:

Skiff — Edmundo Castello Branco. Reserva, Eugenio Brandão Dufriche.

Outrigger a dois remos — Patrão, F. Carlos Bricio; remadores, Hans Urban e Sven Urban.

Outrigger a quatro remos — Patrão F. Carlos Bricio; remadores, Carlos Castello Branco, Claudionor Provenzano, Tito Malta e Arthur Repsold.

Reservas: Edmundo Castello Branco, Joaquim dos Santos Crespo, Henrique Tomazzine e Floriano Avila de Sá, remadores, e Jeronymo Pinheiro de Castilho, patrão.

Double-skiff, sem patrão — Conrado van Erven e Ernani van Erven.

Canoas a quatro remos — Patrão Jeronymo Pinheiro de Castilho; remadores, Joaquim dos Santos Crespo, Claudionor Provenzano, Henrique Tomazzini e Floriano Avila Sá.

Reservas: Patrão, Darcy Paiva Antunes; remadores, José Lucena, Durval Belline Ferreira Lima, José Manoel de Mesquita e Waldemar Gomes Corrêa.

**A DISPUTA DA PROVA "HUMAYTÁ" PELA MARUJA DE GUERRA**

Logrou o mais brilhante exito a primeira disputa da prova "Humaytá", instituida pela L. S. M. e levada a effeito, ante-hontem, entre a ilha de Paquetá e a praia de Botafogo, na distancia de 12 milhas, por escaleres de guerra a 12 remos, tripulados por marinheiros nacionaes, sob a patronagem de officiaes da Armada.

A partida effectuou-se poucos instantes depois das 5.30 horas, empenhando-se todos os concurrentes galhardamente na disputa, acompanhados de varias embarcações da Marinha.

Ao fim de uma hora, 48 minutos e 20 segundos, transpunha a meta vencedora, na enseada de Botafogo, em frente ao pavilhão de regatas, a guarnição do couraçado "Minas Geraes", sob fortes acclamações da maruja, e do publico que aguardava ali o desfecho da formidavel prova de resistencia.

O tempo foi realmente magnifico e não só elle como o vencedor confirmaram brilhantemente os nossos prognosticos. De facto, indicaramos para vencedor o "Minas Geraes" e dissemos que o percurso seria coberto entre uma hora e 45 minutos e uma hora e 50 minutos.

Com mais espaço, daremos os detalhes da corrida, com commentarios suggeridos por essa magnifica competição, com a qual a Liga de Sports da Marinha poz em evidencia a resistencia, o vigor physico da maruja de guerra.

A classificação geral da prova foi a seguinte:

1º — Couraçado "Minas Geraes", em uma hora, 48 minutos e 20 segundos; 2º — Regimento Naval, em uma hora, 50 minutos e 40 segundos; 3º — Flotilha de Submersiveis, em uma hora, 51 minutos e 30 segundos; 4º — "S. Paulo", em uma hora, 52 minutos e 40 segundos; 5º — Aviação, em uma hora, 54 minutos e 10 segundos, e 6º, Escola Naval, em uma hora e 57 minutos.

Faltaram o navio-escola "Benjamin Constant" e o couraçado "Floriano".

A guarnição vencedora estava assim constituida:

Patrão, 2º tenente Haroldo Fleiss; animador, cabo Oliveira; remadores Joaquim Louzada, José Menezes, João Baptista, José da Silva, José Moreira, Germano Bittencourt, Heitor Carijó, Ludgero Santos e Emygdio de Oliveira.

A's tripulações concurrentes, que chegaram bem dispostas, e aos convidados, a L. S. M. offereceu, no pavilhão de regatas, um chocolate com doces finos.

**A REPRESENTAÇÃO GAUCHA NAS PROVAS AQUATICAS NACIONAES**

Já se acha em viagem para o Rio, a bordo do paquete "Itatinga", a delegação organizada pela Liga Nautica Riograndense para representar o Rio Grande do Sul nas grandes provas aquaticas nacionaes de 20 do corrente.

Essa delegação vem assim constituida:

Presidente, Hugo Berto; remadores: outrigger a quatro remos; patrão, Dino Domani; J. Carminati, De Lorenzi, E. Radomskill e Capelli.

Esta guarnição conquistou, em abril ultimo, o titulo de campeã do Estado.

Skiff — Hugo Gutschow, campeão remador em 1925.

Nadadores — de 1.500 metros, G. Rierel; de 400 e 100 metros, M. T. Pzold.

**CONSELHO DA F. B. S. R.**

Reune-se hoje este conselho, ás 20.30 horas.



# TERRAS DO AGUAPEHY

## O GRILLO

### Uma industria proveniente da valorização da terra, em São Paulo

Circumscripta ao fôro paulista, capital e comarcas de mais intensa vida, a industria do grillo ainda não se tornou conhecida, como merece, só tendo tido um pouco de reclamo, até o presente, quando as lides forenses transbordam do fôro para a imprensa e isso mesmo só á imprensa local, do meio que interessa aos litigantes.

Grillo é a fraude explorada sobre a propriedade territorial e contra o proprietario ignorante ou timorato, em condições particularmente favoraveis ao exito do negocio do grilleiro, denominação com que a gyria designa os profissionaes dessa nova trapaça.

O grilleiro apresenta-se ao caipira ou biriba como dono ou portador de documentos irrefutaveis, titulos, tudo quanto ha de mais legitimo de posse incontestavel daquellas terras, posse sua ou de um seu constituinte real ou imaginario, é bem de ver. A victima, o dono da terra, apavora-se, positivamente, deante daquelle doutor da cidade, tão bem baseado na lei e nos seus documentos e, por pouco que o grilleiro faça, mais uns gastos de rhetorica, em labias e laudacias, já fica o pobre diabo á discreção do chicanista audacioso e trefego, para entrar numa composição, se não quizer perder tudo, por justiça, na demanda que lhe vae ser proposta.

Os documentos são, realmente, esmagadores. Estão todos com todas as formalidades e sacramentos; são velhos, amarellecidos pelo tempo: as dobras estão poidas e, quando preciso, o cupim e a traça entram com a sua collaboração para o effeito da mais indubitavel authenticidade.

Deante disso, é dente ou queixo: ou o simplorio biriba entra em accordo, pagando determinada indemnização ou perde a sua propriedade. No minimo terá de vel-a desvalorizada, desde que terá de tornar-se litigiosa, desde aquelle momento.

Um apimentado grillo de nota acaba de ser objecto de notavel sentença, dando ensejo á imprensa paulista de pôr em fóco a tal industria, e foi isso que nos inspirou estas linhas, para instrucção do nosso leitor carioca e de outros que não tenham noticia do grillo e dos grilleiros. A transcripção abaixo é feita do "Estado de São Paulo", de 5 de setembro ultimo.

"Evitámos sempre trazer pela imprensa a questão sobre as terras do valle do Aguapehy porque, entregue ao Poder Judiciario, entendiamos só dever discutir nos autos. Não podemos, porém, silenciar por mais tempo diante da primeira manifestação da Justiça. Requeremos um inquerito policial e nelle ficou apurada a responsabilidade dos falsificadores dos titulos de propriedade das terras do Aguapehy. Dada a queixa crime competente e, processados regularmente, foram quatro pronunciados pelo digno juiz, dr. Sylvio de Azambuja Brandão, que num bem fundamentado despacho, deixou evidenciada a criminalidade dos denunciados. Depois de estudar as arguidas nullidades e de capitular o crime em que os pronunciou, diz o luminoso despacho:

"... e assim os pronuncio porquanto, dos autos resulta que os querellados Manoel Egydio Lopes e Joaquim Campos Leite resolveram e executaram os factos que se lhes imputam, fazendo lavrar no 1º tabellião desta capital, em 27 de agosto de 1917, uma escriptura na qual o primeiro, comparecendo como se fôra João Abilio de Rezende, outorgou ao segundo uma escriptura de venda das terras da bacia do Rio Feio, sitas em Araçatuba, assignando ainda o primeiro o referido nome João Abilio de Rezende, com a sua letra dissimulada e, o segundo como outorgado as adquiriu, resultando ainda que os querellados Beraldo de Toledo Arruda e Alfredo Pimenta de Padua prestaram auxilio á pratica desse acto — o segundo redigindo a escriptura e o primeiro juntamente com o ultimo conseguiram dar feição de coisa legalisada á escriptura particular que, por certidões se vê a folha noventa e duas, adquirindo outrosim e vendendo as terras que conscientemente sabiam oriundas de uma escriptura em que figurava como outorgante pessoa supposta. Assim me pronuncio porquanto: após o estudo e ponderação das peças que compõem os presentes autos verifiquei a existencia de indicios vehementes e muitos indicios remotos que constituem um motivo ordinario de suspeita". Para assim me pronunciar sommei as coincidencias dos indicios encontrados nos autos, e, estudando a relação de casualidade que existe entre elles e o facto delictuoso. E isto o fiz porque como bem pondera Bonnier — "as circumstancias que, embora, insignificantes quando tomadas de modo isolado, podem, no emtanto, pelo seu concurso, acarretar a convicção". A prova indiciaria apurada contra os citados querellados consiste num conjunto de circumstancia que passo a expôr: Quanto ao querellado Manoel Egydio Lopes existe a prova material do delicto, ou digamos melhor o auto de corpo de delicto, o exame de folha vinte e oito, cujo laudo dos peritos se vê de folhas 46 a 52. Este laudo é corroborado pelo que, por certidão, juntou ao processado um dos querellados, e que se vê de folhas 254 a 255 v. Ahi, os peritos desse laudo affirmam que a assignatura João Abilio de Rezende fôra feita por um punho são, firme e seguro, excluida a hypothese de haver sido lançada pelo punho tremulo de uma pessoa de idade avançada. E, segundo faz crêr a certidão da escriptura particular de folha 92, dita escriptura fôra feita em vinte e sete de setembro de 1877. E para a escriptura de vinte e sete de agosto de 1917, vae um lapso de 40 (quarenta) annos. Se João Abilio de Rezende adquiriu em 1877 deverá nessa época ser maior que lhe dá a idade de 61 (sessenta e um) annos ao ser lavrada a escriptura inquinada de falsa. Era pois já velho... Pela defesa apresentada pelo illustre e reconhecidamente culto patrono do querellado, se verifica a sua exhaustiva defesa, trazendo copiosa documentação. Não lhe seria difficil provar a existencia de João Abilio de Rezende, ou a sua morte juntando a certidão de obito! Promoveu o querellado um exame graphologico da letra e assignatura de João Abilio de Rezende, inserta nas notas do decimo primeiro tabellião, em confronto com a sua letra. O laudo offerecido, se bem que extenso e doutrinador não destruiu, ao ser confrontado com os dois já citados, o indicio de ser a letra do nome João Abilio de Rezende do punho de Manoel Egydio Lopes. Pela leitura de uma resposta não categorica do terceiro quesito, os senhores peritos a folha 807, dão uma incerteza do seu laudo, não affirmam, quasi presumindo apenas, não ser do punho do querellado. A dissertação que fazem de folhas 801 a 806 outorizam a confrontar esse laudo com o estudo delle feito pelos peritos a folhas mil e noventa e nove a mil cento e quinze. Traz isso a convicção de melhor laudo o primitivo, embora menos extenso e quasi sem classicas citações. Quanto ao querellado Joaquim de Campos Leite, o mesmo figura na escriptura de vinte e sete de agosto de 1917, como outorgado comprador. As suas declarações no inquerito policial, "que, embora, extra-judicial, não constituindo prova perfeita ou completa, mas tem valor de indicio (Galdino Siqueira, n. 379, Proc. Crim.). E elle declara ter feito transacção, aliás tão vultosa, lavrando conhecimento com o outorgado em tão poucos dias, não sabendo, posteriormente a transacção, do seu certo paradeiro e se morto ou vivo. No mesmo dia vende parte do que adquire ao querellado Pimenta de Padua: vende e aufere lucros. Quanto aos querellados Beraldo de Toledo Arruda e Alfredo Pimenta de Padua, os indicios são fortes e muitos. A testemunha Alcides Rocha Torres (fls. 522 a 523) declara ter Beraldo Arruda o procurado para uma publica forma e ella testemunha não lhe quiz dar porque o documento apresentava diversas irregularidades e pagamento recente de sisa, quando o documento era antigo; consciente, pois, do defeito procurou o querellado legalisal-o, e, declara, a folha 116, que aconselhou Campos Leite a adquirir de João Abilio de Rezende, portador de tal titulo. Consciente desses vicios allega haver adquirido de Campos Leite, transmittindo a terceiros (fls. 1.157). O querellado Alfredo Pimenta de Padua redigiu a escriptura, affirma a testemunha de folhas 449 e 451 e apresentou o indigitado João Abilio de Rezende ao cartorio, seguindo annotação feita á margem da escriptura. Levou a registro o titulo que possuia o cit. indigitado João Abilio de Rezende (1ª testemunha a fls. 440). Sabia da semelhança das assignaturas segundo lhe notou essa 1ª testemunha ao fazer no registro. Declara o querellado a folhas 140 e seguintes ter recebido no mesmo dia em que Joaquim de Campos Leite adquiriu a João A. de Rezende em tabellião diversas umas partes ao referido J. Campos Leite. Seguindo a certidão de folha 1.127 e seguintes; servindo como prova indiciaria remota, conseguiu mediante paga o reconhecimento da firma na escriptura que, por certidão se vê a folha 92, de um ex-tabellião do S. João da Boa Vista.

Remettam-se estes autos, ao cartorio do Jury, cujo escrivão expedirá o mandado de prisão contra os ora pronunciados Manoel Egydio Lopes, Joaquim de Campos Leite, Beraldo de Toledo Arruda e Alfredo Pimenta de Padua, lançando-se os seus nomes no rol dos culpados. P. I. Custas em proporção. S. Paulo, vinte e seis de agosto de mil novecentos e vinte e cinco. — Sylvio de Azambuja Brandão.

Tendo os indiciados requerido ao Egregio Tribunal de Justiça uma ordem de "habeas-corpus", esta lhes foi concedida sob o fundamento da prescripção do crime. Da discussão no Tribunal evidenciou-se:

a) que o crime de falsificação de titulos foi commettido pelos indiciados;

b) que o despacho da pronuncia fundava-se nas provas dos autos;

c) que o crime estava prescripto.

Escaparam, pois, da cadeia os falsificadores dos titulos do Aguapehy, pela tangente da prescripção. Pouco importa. A nós nos satisfaz o pronunciamento da Justiça, constatando a falsificação dos titulos. E, diante desse pronunciamento, ficou bem claro e firmado que somos, sem mais contestação, os legitimos e unicos proprietarios das terras do valle do Aguapehy.

S. Paulo, 4 de Setembro de 1925.

"A RURAL" S. A. — Empresa de Terras e Colonisação.

M. AYROSA — Superintendente.

Assumimos a responsabilidade da publicação deste no "O Estado de S. Paulo". — S. Paulo, 4 de Setembro de 1925. — "A RURAL" S. A., Empresa de Terras e Colonisação. — M. AYROSA, superintendente.

Reconheço a firma do sr. M. Ayrosa. S. Paulo, 4 de Setembro de 1925. Em testemunho da verdade, Joaquim Pedro Meyer Villaça. 5º tabellião.

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1925


# O JORNAL

## INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: noite fresca; em ascensão do dia. Ventos: variaveis, continuando sujeitos a rajadas.

*Estado do Rio* — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: noite fresca; em ascensão do dia.

*Estados do Sul* — Tempo: continuará perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: em ascensão. Ventos: variaveis, rajadas.

*Nota* — A actual situação isobarica continúa a permittir a occurrencia de chuvas fortes.

## INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO — Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes: "Cap Norte", para Lisboa, Vigo, Boulogne s/m. e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8. "Flandria", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8. "Belvedere", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13, cartas para o interior até ás 13.30, com porte duplo e para o exterior até ás 14. "Itiba", para Santos, S. Francisco e Itajahy, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

# CHRONICA THEATRAL

### NO LYRICO

**Companhia Italiana de Operetas Léa Candini — "La contessa Marizza", opereta, em 3 actos, de Bramer e Grunwald, musica de E. Kalman.**

Fez, hontem, a sua estréa, no theatro Lyrico, a companhia Léa Candini, ansiosamente esperada pelo grande publico do Rio de Janeiro.

A opereta escolhida para a estréa foi "La Contessa Marizza", libretto de Bramer e Grunwald e musica de E. Kalman, nova para a platéa desta capital. E, a julgar pelos applausos geraes da boa casa que alcançou a estréa de Léa Candini e seus correctos comparsas, a companhia italiana, contractada pela empresa N. Viggiani, promette uma temporada victoriosa, neste final de estação theatral entre nós.

O entrecho da "Contessa Marizza" é, todo elle, bem tecido e sempre entremeado de episodios comicos, alegres.

A musica é das que agradam a todos, e a orchestra portou-se bem, regida pelo maestro Romeo Bozelli.

Uma peça movimentada.

Scenarios: bons e de grande effeito.

Eis uma fugaz impressão para uma nota de ultima hora.

**Tassilo.**



## O SR. WASHINGTON LUIS, NO RIO

O sr. Washington Luis, consoante adiantámos sexta-feira ultima, chegou hontem, ás 9.10, a esta capital, hospedando-se no Palace Hotel, até onde foi acompanhado por innumeros amigos pessoaes e politicos.

A's 13.30 tomou posse da sua cadeira no Senado. Dali, esteve no Cattete, onde foi agradecer ao presidente da Republica o ter-se feito representar em seu desembarque.

Retido em seus aposentos particulares, por um accesso pertinaz de grippe, o sr. Arthur Bernardes não póde receber o antigo chefe do governo paulista, nem com elle trocar idéas sobre a plataforma politica que será lida por s. ex. no banquete do proximo dia 28.

A' espera de que melhore o estado de saude do presidente, entre o dia de hoje e o de amanhã, tornando possivel uma conferencia politica, o sr. Washington Luis transferiu a sua viagem de regresso a São Paulo, que se devia effectuar hoje, para amanhã á noite.

Caso, porém, a crise aguda da molestia não permitta a conferencia em questão, o candidato á presidencia da Republica deixará com o sr. Bernardes o texto do seu programma politico, regressando a São Paulo.

Só tornará ao Rio no proximo dia 18, para assistir ao casamento, no dia 19, da filha do sr. Arthur Bernardes, permanecendo aqui até o dia 28, data fixada para a realização do banquete que lhe offerecerão, no Automovel Club, as forças politicas que indicaram a sua candidatura á suprema magistratura da nação.



# O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

## REALIZARAM-SE, EM TODO O ESTADO DE S. PAULO, AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

### O sr. Pires do Rio foi eleito prefeito da capital

**De São Paulo**

#### AS ELEIÇÕES CORRERAM EM ORDEM

S. PAULO, 30 (A.) — As noticias chegadas até agora, do interior do Estado, dizem que ali as eleições têm corrido na maior ordem. A fiscalização tem sido feita com todo o rigor, nella tomando parte o partido, a mocidade e os representantes dos candidatos independentes.

#### OS RESULTADOS DO PLEITO NA CAPITAL

S. PAULO, 30 (A.) — Na eleição realizada hontem, nesta capital, para prefeito e vereadores, foi o seguinte o resultado:

Para prefeito, dr. Pires do Rio, 22.550 votos.

Para vereadores: Alarico Caiuby, 1º turno 17, 2º turno 18.607; Alexandre de Albuquerque, 1º turno 1, 2º turno, 18.523; Marcondes Machado Filho, 1º turno, 2.871 e 2º, 15.792; Alberto Gonçalves, 1º turno, 0 e 2º, 18.550; Gomes Pinto, 1º turno 0 e 2º, 18.780; Diogenes de Lima, 1º turno, 1.780 e 2º 15.505; Fabio Prado, 1º turno 0 e 2º 18.440; Silva Telles, 1º turno 0 e 2º 18.400; Innocencio Terassico, 1º turno 1.968 e 2º 10.238; Vieira Castro, 1º turno 264 e 2º 5.666; Luciano Gualberto 1º turno 2.840 e 2º 16.043; Luiz Fonseca, 1º turno 2.429 e 2º 15.601; Pereira Netto, 1º turno 2.373 e 2º 15.681; Nestor Macedo, 1º turno 0 e 2º 18.583; Oswaldo Carvalho, 1º turno 2.056 e 2º 15.437; Sinesio Rocha, 1º turno 2.900 e 2º 15.355.

Candidatos avulsos — Rubião Meira, 1º turno 1.227 e 2º 679, e Paula Santos, 1º turno 221 e 2º 85.

#### AS ELEIÇÕES EM SANTOS

SANTOS, 29 (A.) — As eleições hoje realizadas nesta cidade, para renovação da Camara Municipal, correu na melhor ordem. O partido situacionista conseguiu eleger 11 vereadores, perdendo, apenas, uma cadeira, para a qual foi eleito o candidato avulso dr. Antonio Feliciano da Silva.

O resultado geral foi o seguinte: vereadores: srs. dr. João de Carvalho Filho, João Alaya Rodrigues, dr. José de Souza Dantas, dr. Samuel Baccarat, Arnaldo Ferreira Aguiar, dr. Albertino Moreira, Benedicto Pinheiro, Manoel Azevedo Sobrinho, João Gonçalves Moreira, dr. Antonio Feliciano da Silva, Alfredo Freire Frederico e Ernesto Aguiar Whitacker.

#### EM TAUBATE' O PLEITO TEVE FEIÇÃO PATRIOTICA

TAUBATE', 29 (A.) — A eleição neste municipio, para vereadores, assumiu uma verdadeira feição patriotica. A' porfia, compareceram ás urnas todos os elementos da sociedade, prestigiando os expoentes locaes, que estão ao lado do governo, e victoriando o directorio politico, chefiado pelo dr. Granadeiro Guimarães.

Este chefe e mais os srs. Valois de Castro, Felix Guizard, Alfredo Candido Vieira e seus amigos, candidatos a vereadores, ao percorrer as secções eleitoraes, são recebidos com expressivas manifestações de enthusiasmo.

Reina grande satisfação na cidade.

#### UM FOGUISTA DESRESPEITA UMA SENHORA

S. PAULO, 30 (A.) — O foguista Alcides Rodrigues, viajando hontem, de madrugada, em um dos ultimos bondes, dirigiu gracejos a uma senhora que viajava no mesmo vehiculo, acompanhada de um menor. Entre ambos houve forte discussão, por haver o menor chamado á ordem o gracejador.

Alcides, descendo na praça João Mendes, foi insultado pelo menor, tendo-se empenhado os dois em luta corporal, da qual saiu o menor ferido a faca.

A policia, sciente do facto, abriu inquerito.

#### A ESCOLA THEREZINHA DO MENINO JESUS ENCERROU AS AULAS

S. PAULO, 30 (A.) — Encerraram-se as aulas da Escola "Therezinha do Menino Jesus", sendo inaugurada, por essa occasião, uma exposição de trabalhos, que tem sido muito concorrida.

#### A CHEGADA, A SANTOS, DO CORPO DO DR. AUGUSTO BARRETO

S. PAULO, 30 (A.) — Chega hoje a Santos, pelo paquete "Goiria", o corpo do sr. Augusto Barreto, fallecido em Paris, o qual será transportado para esta capital, onde chegará ás 13 horas e meia, seguindo directamente da Estação da Luz para o cemiterio da Consolação.

## HORRIVELMENTE QUEIMADA

#### MORREU NA SANTA CASA

Ha dias, em sua residencia, á rua Pinto de Azevedo n. 23, a nacional Albertina de Oliveira, com o proposito de pôr termo á vida, ateou fogo ás vestes, depois de embebel-as em kerozene.

Levada ao Posto Central de Assistencia, Albertina foi ahi convenientemente medicada, depois do que deu entrada em estado grave na Santa Casa de Misericordia.

Na 23ª enfermaria desse estabelecimento hospitalar, a pobre mulher veio a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## EMBRIAGADO, DIRIGIA UM AUTO

#### PROPORCIONOU UMA COLLISÃO DE VEHICULOS E RESISTIU A' PRISÃO

Dirigido pelo motorista Joaquim Alves Moreira, que, segundo informa a policia, do 15º districto, estava visivelmente embriagado, o auto de numero 7.278, passava pela rua Mariz e Barros. No ponto em que essa rua confina com a rua Affonso Penna, aquelle auto foi chocar-se com um outro, o de n. 7.481, a cargo do motorista Verissimo Guimarães, ficando ambos damnificados.

Um policial, acorrendo ao local, tratou de levar os "chauffeurs" á delegacia, afim de communicar a occurrencia ao commissario de dia. Verissimo promptificou-se a acompanhal-o, mas Moreira não se submetteu, negando-se a comparecer na delegacia.

Necessaria se tornou a intervenção de populares e um outro soldado, que conseguiram emfim levar o "chauffeur" para a delegacia.

A respeito da occurrencia foi aberto inquerito, por ter ficado Moreira ferido na cabeça.

## MORTE HORRIVEL!

#### COM O CRANEO ARREBENTADO!

Manoel Ribeiro da Costa de 50 annos, viuvo, empregado da Prefeitura, quando procurava atravessar, por sobre as linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil, a cancella da estação de S. Francisco Xavier, foi colhido pelo trem SM 3. Atirado á distancia, ainda o pobre homem foi bater com a cabeça de encontro a um poste, o que lhe occasionou morte immediata.

O triste facto foi communicado á policia do 18º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## LADRÕES CAPTURADOS, NOS SUBURBIOS

O posto de vigilancia do Meyer, proseguindo nas suas rondas pela zona suburbana, conseguiu prender mais alguns dos rapinantes que por lá existem.

Entre elles figura o celebre arrombadores de portas, que tambem é assassino, chamado Antonio de Oliveira Lima e cognominado "Mulatinho". Esse individuo é autor de varios crimes, e, em agosto ultimo, perseguido por uma turma de investigadores, baleou o de nome Marinho José dos Santos, n. 622, que ainda hoje se encontra recolhido a um hospital.

Os outros gatunos que aquelle posto agarrou são: Waldemar Corrêa Lima, Manoel de Oliveira, Eduardo dos Santos, vulgo "aPé João"; Joaquim Barbosa, João Gualberto Ferreira e Annibal José Soares.

Todos esses delinquentes vão ser remettidos para a 4ª delegacia auxiliar, de onde, então, deverão receber conveniente destino.

## ESCOTEIROS PARAGUAYOS

Muito embora o máo tempo de domingo, cumpriu-se o programma official dos "boy-scouts" do Paraguay que se encontram aqui, no Rio.

Pela manhã, as tropas paraguayas e diversos contingentes nacionaes, após o banho de mar, foram assistir á missa solemne celebrada na matriz da Gloria.

Estiveram presentes tambem a essa ceremonia os delegados da missão paraguaya, os directores da União dos Escoteiros do Brasil e os representantes da Associação Brasileira de Escoteiros, de S. Paulo.

Os delegados paraguayos, em companhia de seus collegas brasileiros, almoçaram no restaurante do Fluminense Football Club, a convite da sua directoria. Tomaram parte na mesa, além da directoria do club, os representantes dos srs. prefeito, ministro do Exterior e ministro do Interior.

O dr. Arnaldo Guinle, director do Fluminense, não podendo comparecer, tambem delegou poderes ao dr. Mario Polo para represental-o.

Fazendo o offerecimento do almoço, o dr. Mario Polo, que saudou a missão paraguaya, concluiu por levantar a sua taça pela grandeza do Paraguay.

Respondendo-lhe, usou da palavra o dr. Julio Frontaulilha, que discorreu sobre a cordialidade, o carinho, o jubilo com que os "boy-scouts" do Paraguay têm sido recebidos por toda parte, desde Porto Esperança, em Matto Grosso, até o Rio de Janeiro. Falou sobre a fidalguia da hospitalidade brasileira a todos elles dispensada.

Finalizando, brindou á prosperidade do Brasil, que elles, paraguayos, desejavam fosse sem limites.

Em seguida, o dr. Iberê Bernardes, director da União dos Escoteiros do Brasil, aproveitando o ensejo de transcorrer no dia mais um anniversario da Associação Brasileira de Escoteiros, que contava na mesa dois logares, nas pessoas de seus representantes, drs. Adhemar Strott e Aureliano Amaral, convidou os presentes a erguerem suas taças pelos irmãos paulistas, directores e associados da associação escoteira.

Agradecendo a lembrança do director da União, o sr. Adhemar Strott ergueu um ardente voto pela instituição de Baden Powell em nosso paiz.

Erguendo o brinde de honra ao dr. Eligio Ayala, presidente da Republica do Paraguay, levantou-se o sr. Mozart Lago, representante do ministro da Justiça, que se reportou ás palavras do dr. Frontaulilha, na saudação antecedente, acerca da indole e do caracter pacifico dos brasileiros.

Falou, por ultimo, o dr. Cezar Lopez Moreno, da delegação paraguaya, que ergueu um brinde ao chefe da Nação Brasileira.

Após a missa no largo do Machado, os escoteiros paraguayos dirigiram-se, em bondes especiaes, para o campo do S. Christovão Football Club, onde fizeram diversas demonstrações escoteiras, com os seus collegas brasileiros.

A seguir, foi disputada uma partida de football entre a équipe paraguaya e a local, vencendo os paraguayos, que, pela manhã, jogaram e perderam para o Flamengo, pelo score de 4 x 1.

Conforme determinava o programma official, os escoteiros paraguayos fizeram, hontem, um passeio de trem ao Corcovado, onde permaneceram algumas horas.

Os nossos hospedes ficaram encantados da excursão, realçando os lindos panoramas divisados lá do alto.

A' noite, ás 20 horas, no acantonamento dos paraguayos, no Pavilhão Italiano, effectuou-se o baile improvisado por socios e familias do Fluminense Football Club, o qual transcorreu com muita animação e cordialidade.

#### OS DIAS DE HOJE, AMANHÃ E DEPOIS

Hoje, os "boy-scouts" paraguayos irão inaugurar, na estação de Ramos, a Escola do Paraguay, que é o ultimo numero do programma official organizado para a sua permanencia nesta capital.

Amanhã, o dia será livre, e, depois, provavelmente, o presidente da Republica recebel-os-á, realizando-se então, á noite desse dia, o banquete de despedida, combinado para o Hotel Gloria.

## COM UM PE' ESMAGADO

O menino Lauro de Souza, de 12 annos, residente á rua do Cattete 205, foi, em frente á sua casa, colhido por um bonde, ficando com o pé direito esmagado.

Foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

## UM AUTO ATROPELA E QUASI MATA UM HOMEM

Quasi á hora de deixar o serviço, hontem, o commissario dr. Pedro Paulo de Lemos, recebeu do Posto Central da Assistencia um boletim referente a José Pinheiro, brasileiro, de 35 annos de idade, o qual, na Avenida do Mangue, fôra, na vespera, colhido e quasi morto por um automovel.

Procurando apurar convenientemente o facto, nada conseguiu aquella autoridade. Não encontrou uma só testemunha. Ignorado o numero do vehiculo atropelador.

O estado da victima é gravissimo.

## COMEÇO DE INCENDIO

Os bombeiros foram chamados para intervir nos principios de incendio verificados nos predios de n. 3 da rua Estacio de Sá e 330 da rua Conde de Bomfim, residencias de Antonio Matheus dos Santos e Antonio da Costa, respectivamente.

O fogo não tomou, felizmente, incremento, sendo apagado a baldes de agua.

As autoridades respectivas registraram as occurrencias.

## FORAM AGGREDIDOS

No campo do America F. C., á rua Campos Salles, recebeu uma pedrada na cabeça Francisco João da Silva, morador á rua Villeta n. 27.

— Luiza Clara, residente á rua D. Laura de Araujo n. 15, foi, em sua morada, aggredida a tamanco, ficando ferida na cabeça.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios.

# Outros casos de espancamentos na policia

## Novos inqueritos na 3ª delegacia auxiliar

Repetem-se, agora, com assustadora frequencia, os casos de espancamento, attribuidos á policia.

— Terão fundamento essas denuncias?

No nosso numero de domingo narramos, com os possiveis pormenores, a queixa dada, verbalmente, ao 5º promotor publico, dr. Toscano Espinola, pelo menor Alberto José Fernandes, que se achava recolhido á enfermaria da Casa de Detenção.

Alberto, exhibindo ao representante da Justiça 18 echymoses produzidas por açoites, declarou que a autoria do facto criminoso cabia ao dr. Moreira Machado, delegado do 11º districto, que o teria suppliciado, para lhe arrancar uma confissão.

O procurador do Districto, recebendo a denuncia do 3º promotor publico, officiou, immediatamente, ao chefe de policia, pedindo-lhe a abertura de um inquerito.

—

Vamos narrar, hoje, caso analogo áquelle.

Francisco Nilo procurou o dr. Azurem Furtado, 2º delegado auxiliar, para offerecer-lhe uma queixa.

— Do que se trata? — perguntou-lhe a autoridade.

E o queixoso, pedindo licença para expôr, ali mesmo, as espaduas nuas, tirou o paletot e levantou a camisa.

— Veja, sr. delegado!

— Que foi isto?

O homem respondeu:

— Açoitaram-me na policia!

—

As costas de Francisco Nilo estavam reduzidas a uma chaga immensa, de onde ainda porejava sangue!

— Conta-me como foi isto!

O queixoso, sentando-se ao lado do delegado, fez a sua narrativa. Residia, ha muito tempo, em companhia de seu pae, um homem velho e inutilizado, em casa de José Ferreira Alves, á rua Portella 160, a quem alugara um commodo por 20$000 mensaes. Succedeu-lhe que, ha tres mezes, soffrendo um accidente, ficára sem poder trabalhar e, consequentemente, sem recursos para pagar o aluguel do commodo. Ha dias, Ferreira chamara-lhe e dissera-lhe que, como estava em atrazo, que se mudasse ou, então, seria judicialmente despejado. O queixoso fizera-lhe certas ponderações, mas Ferreira, não querendo ouvil-o, saiu. O inquilino ficou, então, á espera da providencia judiciaria. Afinal, quando já estava recolhido ao leito, appareceu-lhe um homem, que lhe queria falar.

— Quem é?

— Um agente de policia!

Nilo ergueu-se e veiu attender. Tratava-se de Beraldo de tal, que o queixoso conhecia de outros logares, mas sabia não ser agente de policia.

— Está intimado a ir á delegacia!

Não foi.

Ah! o commissario Vianna pol-o no xadrez. No dia seguinte, sendo chamado á presença do delegado, narrou a sua historia. O dr. Machado Junior reprehendendo o commissario pela violencia praticada, mandou-o em paz. E sexta-feira, estando o queixoso em Madureira, appareceram-lhe tres homens, entre os quaes reconheceu Beraldo e o agente Emygdio, que o prenderam, violentamente, e o conduziram para o Corpo de Segurança, do Meyer. Foi posto no xadrez e no dia seguinte retirado para um salão, foi elle suppliciado por um sujeito corpulento, de barbas aparadas, que, se o vir, reconhece.

— E quem mandou suppliciai-o? — perguntou o dr. Azurem.

Francisco Nilo respondeu:

— Emygdio e Beraldo, que assistiram ao castigo!

O queixoso então, descreveu a maneira por que foi elle castigado. O homem dava-lhe dez chibatadas e parava. Depois de quinze minutos, outras dez e, assim, cincoenta chibatadas lhe foram applicadas.

O dr. Azurem Furtado mandou o homem a corpo de delicto e instaurou inquerito.

Outros dois inqueritos da mesma natureza serão instaurados hoje, ali.

## FOI PARA O HOSPICIO, POR DIZER QUE O CÉO IA CAIR

O peixeiro José do Carmo, de 20 annos, morador á rua Humaytá 226, andava, hontem, pela rua 20 de Novembro, em Ipanema, a affirmar que o céo ia cair. Um guarda civil, percebendo que elle estava maluco, levou-o para a delegacia do 30º districto.

Dahi, foi Carmo removido para o Hospicio Nacional.

# ESTADO DO RIO

**Nictheroy**

#### NO PALACIO DO INGA'

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Petropolis — Communico a v. ex. ter transmittido, nesta data, o exercicio do cargo de prefeito ao dr. vice-presidente da Camara Municipal. E' me summamente grato, mais uma vez, externar a minha grande admiração e meu profundo respeito ao patriotico e nobre governo de v. ex., pela felicidade do povo fluminense. — (a) Henrique Jorge Rodrigues".

S. ex. recebeu tambem o seguinte telegramma da Sociedade Nacional de Agricultura:

"A Sociedade Nacional de Agricultura, promotora e organizadora da 1ª Conferencia Nacional de Lacticinios e 1ª Exposição Nacional de Leite e Derivados, recentemente realizada nesta capital, sob os auspicios do Ministerio da Agricultura, profundamente sensibilisada, vem agradecer a v. ex. o apoio e o concurso que lhe prestou no sentido de dar o maximo de brilhantismo áquelles commettimentos.

Prevalecendo-nos do feliz ensejo para apresentar a v. ex. os protestos de nossa elevada estima e distincto apreço. — (a) Lyra Castro, presidente".

#### NOTICIAS OFFICIAES

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, assignou os seguintes decretos: abrindo o credito complementar da importancia de 45:000$, para attender ás despesas com os §§ 26, 36, 55, 57, 60 do art. 4º da lei 1.908; concedendo ao 1º official da Directoria de Contabilidade, Alvaro da Silva Machado, o accrescimo de mais um quinquenio sobre os seus vencimentos; nomeando: o 2º tenente da Força Militar, José Evaristo de Miranda para o cargo de sub-delegado de policia, em commissão, no 14º districto de Campos; Waldyr Lopes Maciel, Manoel Pereira de Freitas e Jeronymo Dias de Oliveira, 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado de policia do 2º districto de Sant'Anna de Japuhyba e Elomir Nogueira da Silva, 3º supplente do sub-delegado de policia do 6º districto de Barra Mansa.

— O dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças, assignou, hontem, as seguintes portarias: fixando em 2:000$, de accordo com a proposta do inspector das Rendas, a fiança dos despachantes dessa inspectoria; concedendo, nos termos da lei n. 1.956, de 5 do corrente mez, ao dr. Agnello Geracque Collet, juiz do Tribunal de Contas, um anno de licença, com todos os vencimentos, em prorogação e, 60 dias, ao 2º official da Recebedoria, Francisco Egydio Lino da Costa.

— A directoria de Fiscalização do Estado submetteu á approvação do dr. Pio Borges, secretario de Obras Publicas, o horario para inicio do trafego Porto das Caixas a Rozario, da Companhia Leopoldina Railway.

#### PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado pagam-se, hoje, as seguintes folhas de vencimentos: directoria da Receita, directoria da Contabilidade, Almoxarifado Geral do Estado, Procuradoria da Fazenda, Juizo dos Feitos da Fazenda, substituição das Finanças, directoria do Interior e Justiça, directoria da Instrucção e directoria da Saude Publica.

#### TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

"Habeas-corpus" n. 1.441 — S. Fidelis — Relator o desembargador Oliveira Machado Junior.

Recurso criminal — N. 1.419 — Valença — Relator, o desembargador Godoy e Vasconcellos.

Embargos na appellação civel — N. 3.184 — Angra dos Reis — Relator, o desembargador Antonino Neves.

Embargos no aggravo civel de petição — N. 1.429 — Nictheroy — Relator, o desembargador Custodio da Silveira.

#### AGGRAVOS CIVEIS

N. 1.435 — Pirahy — Relator, o desembargador Nogueira Torres.

N. 1.455 — Rio Bonito — Relator, o desembargador Bittencourt Sampaio Junior.

N. 1.450 — Nictheroy — Relator, o desembargador Oliveira Machado Junior.

N. 1.322 — Angra dos Reis — Relator, o desembargador Antonino Neves.

N. 1.445 — Barra do Pirahy — Relator, o desembargador Custodio da Silveira.

N. 1.452 — Itaperuna — Relator, o desembargador Custodio da Silveira.

N. 1.452 — Nictheroy — Relator, o desembargador Godoy e Vasconcellos.

#### APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 3.618 — Nictheroy — Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 3.582 — Nictheroy — Relator, o desembargador Oliveira Machado Junior.

N. 3.548 — Petropolis — Relator, o desembargador Godoy e Vasconcellos.

N. 3.594 — Petropolis — Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 3.517 — Campos — Relator, o desembargador Oliveira Machado Junior.

N. 3.353 — Nictheroy — Relator, o desembargador Oliveira Machado Junior.

N. 3.419 — Itaocára — Relator, o desembargador Oliveira Machado Junior.

# INFORMAÇÕES UTEIS

#### PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Adjuntos de 1ª classe, J a Z, e Operarios da Estação Central da Limpeza Publica.

"Rapidos" — Limpeza Publica, de J a Z.

## LOTERIAS

#### CAPITAL FEDERAL

Resumo da Loteria da Capital Federal, extraida a 30 de novembro:

| | |
|---|---|
| 75677 | 20:000$000 |
| 70210 | 5:000$000 |
| 28595 | 3:000$000 |
| 10687 | 2:000$000 |
| 56672 | 2:000$000 |
| 24537 | 1:000$000 |

#### MINAS GERAES

Resumo, por telegramma, da Loteria do Estado de Minas Geraes, extraida a 30 de novembro:

| | |
|---|---|
| 14344 | 100:000$000 |
| 9397 | 10:000$000 |
| 18365 | 5:000$000 |
| 5471 | 5:000$000 |
| 10473 | 2:000$000 |

## LOUCURAS DE UMA JOVEN

#### CHAMADA AO CAMINHO DO BEM, QUI MORRER

E' muito tolinha a joven Almeralina Mello, de 16 annos, solteira, residente á rua Conselheiro Galvão, em Magno, e empregada da casa de costuras da avenida Amaro Cavalcanti n. 98, no Engenho de Dentro.

Hontem, porque seus paes, a proposito de certo namoro, lhe fizessem ver o máo caminho que procurava trilhar, ficou Almeralina tão desesperada que deliberou dar cabo da vida.

No estabelecimento em que trabalha, ingeriu ella forte dóse de lysol. O gerente da casa, ouvindo os seus gemidos e comprehendendo logo o que se passava, pediu, immediatamente, o comparecimento da Assistencia do Meyer.

E a pobre moça, em estado grave, está, agora, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

## BALEADO EM UM CAMPO DE FOOTBALL

A policia do 13º districto ainda não conseguiu apurar qual foi o sujeito que, ante-hontem, no campo de football existente no largo de Bemfica, desfechou um tiro contra o joven Guilherme Durano, de 16 annos, morador á rua Aristides Lobo 237, o qual ficou ferido na perna direita.

A victima, que está em tratamento na sua residencia, vae passando melhor.